

# Será inaugurada hoje a Variante da Rio-Petropolis

(TEXTO NA NONA PAGINA)

# VAI HAVER RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

Conclusões aprovadas pelo órgão competente — Redução de 5 % no consumo mensal — Suspensão do fornecimento nos casos em que forem ultrapassados os limites estabelecidos

A propósito do racionamento de energia elétrica no sistema Rio-Light, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em sessão ontem realizada, aprovou as seguintes conclusões:

1.º — Estabelecer consumo mensal de energia elétrica para iluminação não poderá exceder ao limite da média verificada no período compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

# NÃO É EXATO QUE A PRODUÇÃO BRASILEIRA TENHA DIMINUIDO

## A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 6 de janeiro de 1950. Número 2.582  
Diretor — HEITOR MONIZ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

As estatísticas provam, pelo contrário, que houve um aumento considerável a partir de 1945

O gabinete do Ministro da Agricultura distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Não tem fundamento a afirmativa de que diminuiu a produção nacional a partir de 1945. Relativamente à produção agrícola, animal e mineral, as estatísticas revelam, ao contrário, considerável aumento.

A produção agrícola, representada por trinta produtos principais, cresceu de 52.683.867 toneladas, em 1945, para ...

62.049.059 toneladas em 1948, segundo estatísticas definitivas, e para 62.858.593 em 1949, conforme as estimativas para esse ano.

Dos trinta aludidos produtos, apenas dois apresentam-se, em 1949, no nível de 1945. São eles a aveia e a cevada que retomam, aliás, aquele nível após uma tendência decrescente no decorrer do quinquênio. Todos os demais itens concorrem

(Conclui na 8.ª pág.)

## O NATAL DE 1949

# NENHUMA FALTA FEZ O BRINQUEDO ESTRANGEIRO



Uma "enquête" realizada no comércio especializado diz que o produto nacional concorreu em pé de igualdade com o similar estrangeiro — Passou a época do brinquedo bélico, e hoje a criança é francamente da paz — O que se precisa fazer — A MANHÃ inicia uma série de reportagens sobre as vendas do fim do ano

Nunca houve, dizem os entendidos, uma quinzena de festas — Natal e véspera de Ano Bom — com tanta gente pelas ruas do Rio, fazendo compras, olhando as vitrines e distribuindo abraços como a última de 1949.

No centro e nos subúrbios, nos bairros da zona sul e da zona

norte, o movimento era sempre intenso. Se a rua do Ouvidor e Gonçalves Dias são um quase nada quando comparadas à avenida Presidente Vargas ou Rio Branco, nesses dias ainda pareceram menores e transitar por elas foi verdadeira ginástica.

(Conclui na 8.ª pág.)

## NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA FRANÇA

Remoções no Itamarati — Nomeados dois cônsules privativos — Aposentadorias e exonerações

O "Diário Oficial" publicou os seguintes atos no Ministério das Relações Exteriores:

O Presidente da República, resolve:

A FALTA D'AGUA

O Departamento de Águas e Esgotos distribuiu a seguinte nota: "O abastecimento do morro da Condição é feito pelo reservatório do Livramento, por sua vez alimentado pela elevatória de Maracanã, que há uma semana vem trabalhando em condições precaríssimas em virtude de acidente ocorrido em um dos seus transformadores. Este Departamento já providenciou a instalação de novo transformador a qual deve estar concluída ainda hoje.

Espera entretanto, este departamento, melhorar sensivelmente

REMOVER, EX-OFFICIO, NO INTERESSE DA ADMINISTRAÇÃO: De acordo com o artigo 17, item 1, do Decreto-Lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, combinado com o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 9.202, de 26 de abril de 1946.

Abelardo Brito Bueno do Prado, ocupante do cargo da classe M da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Legação do Brasil na Austrália para a Secretaria de Estado.

Carlos Maximiliano de Figueiredo.

(Conclui na 8.ª pág.)

## Chega à tarde o cardeal Câmara

O avião teve necessidade de voltar a Lisboa, depois de duas horas de voo sobre o Atlântico

LISBOA, 5 (U.P.) — O avião da "Panair", que conduziu o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara ao Brasil, regressou a esta ca-

## OS SUBURBIOS DA AUXILIAR

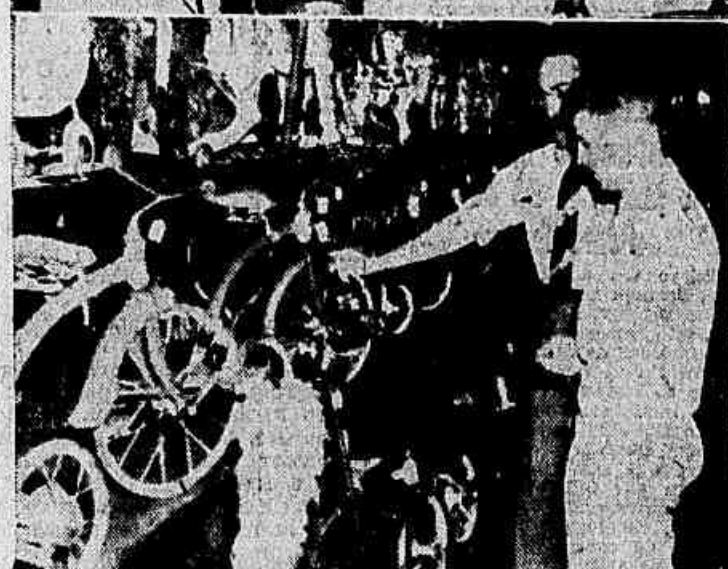
Alta economia social — Importante núcleo industrial e numerosas populações — Construídas milhares de casas proletárias — Começando interessante viagem

Conhece o repórter essa região há mais de quatro décadas. Não havia, então, o mais remoto começo de civilização. Eram lugares que guardavam muito

das antigas fazendas e sítios, inclusive nomes, como Engenho do Mato, Cachambi, Campos dos Cardosos, Boa Esperança, Sapê, etc. Algumas olarias e capiniais, cujos proprietários forneciam forragem às companhias de bondes e ao Corpo de Bombeiros. Mesmo com a construção da li-

lha ferrea — a Auxiliar — longos anos se passaram quase sem nenhum melhoramento público. Zona absolutamente abandonada. Essa linha, aliás, construída em 1898, não interessava a esses florescentes subúrbios, mas, as cidades do Estado do Rio, como

(Conclui na 8.ª pág.)



A "ENQUETE" DE ONTEM — Na Casa Valério o repórter ouviu o sr. José da Costa. Na Sears (ao centro), fala a MANHÃ, o encarregado da seção de brinquedos, sr. Evandro Costa. Em baixo, na Mesbla, com o chefe da seção de brinquedos, sr. João Teixeira Pinto.

## Terrível vingança de um malandro

Preso há dias, baleou hoje o rapaz que chamou a Rádio Patrulha — A vítima se acha em estado grave

Quem mora nas proximidades do morro do "Esqueleto" de quando em vez assiste as cenas mais revoltantes, praticadas por vários indivíduos da pior espécie que ali residem. Há dias alguns vagabundos promoviam desor-

dens e, como portavam armas, o sr. Alvaro Teles de Menezes, de 31 anos de idade, funcionário do Ministério da Aeronáutica, domiciliado na rua professor Eurico Rabelo 177, resolveu chamar a RP, e ele mesmo auxiliou a prisão de vários dos envolvidos inclusive um de nome Artur, mais conhecido pelo vulgo de "Tutu-"

Este foi levado para o distrito, sendo agora posto em liberdade. Voltando ao morro, resolveu vin-

Mais 81 mil toneladas de aço do que em 1948

A produção de aço, de janeiro a setembro do corrente ano, atingiu o volume de 440.586 toneladas, no valor de Cr\$ 312.949.407,00, segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura. Em relação ao igual período de 1948, o aumento verificado foi de 81.165 toneladas.



Alvaro Teles de Menezes, a vítima

## "GILDA" E YASMIN



LAUSANNE, Switzerland — A princesinha Yasmin, com quatro dias de nascida, filha da atriz Rita Hayworth e do príncipe Ali Khan, é vista na foto acima dormindo ao lado de sua mãe, no Sanatório de Montchailist. Mãe e filhinha passaram otimamente. Mais de cem fotos já foram tiradas da princesinha Yasmin, que dentro de breves dias seguirá com seus pais para o Castelo de Gstaad, alugado desde muitos meses, pelo príncipe. (Foto INS)

## O governo do general Dutra e a produção agrícola

Atendida, dessa maneira, uma das causas da crise de abastecimento, constituiu-se, por outro lado, em objeto de preocupação do governo, desde o primeiro momento, o restabelecimento da nossa produção agrícola. Os frutos dos esforços empregados já se fizeram sentir em aumento na produção, da ordem de dez milhões de toneladas. O esforço de renovação, que percorre a nossa agricultura, tem sido estimulado, de todos os modos, pelos serviços técnicos federais. Para a sua mecanização, foi grandemente facilitada a importação de máquinas agrícolas e promovida a sua disseminação entre os agricultores.

A produção de origem animal e a mineral apresentam algarismos auspiciosos, crescendo de ano para ano.

Em 1949, no seu conjunto, conseguiu-se um aumento de 49% sobre o cômputo apurado há sete anos passados.

Não é, pois, por acaso que a atual colheita de trigo está estimada em mais do dobro da alcançada em 1946, o que permite considerar plenamente vitoriosa a campanha desfechada, com o resultado esperado de cerca de 500 mil toneladas.

Prossegue, por outro lado, a instalação de Postos Agro-Pecuários, tendo-se iniciado, este ano, mais 32, que acrescidos aos 92 instalados em 1947 e 1948. Para os operadores dos tratores e máquinas, postos em serviço, foram criados 34 centros de treinamento.

A assistência técnica juntou-se a financeira, intensificando-se o financiamento à agricultura e estabelecendo-se preços mínimos para a aquisição de produtos agrícolas. Em consequência, foi satisfatória, em 1949, a produção agrícola, inclusive a do algodão. Esta última, só em São Paulo, atingiu a mais de 230 milhões de quilos.

Não é apenas na superação da crise de abastecimento que se manifesta o vigor do organismo nacional. Outros índices também o revelam, como, para exemplificar, os da produção das indústrias básicas e os do consumo de eletricidade. Ainda no que diz respeito ao desenvolvimento dos transportes e dos recursos energéticos do país, quero citar os contratos, firmados em 1949, para o fornecimento de 30 locomotivas, de uma refinaria de petróleo de 45.000 barris diários e do equipamento destinado à usina hidroelétrica de Paulo Afonso. No próximo ano, ficarão lançadas as bases para a formação da frota de petroleiros nacionais.

(Da Mensagem de Ano Bom do General Eurico Dutra ao povo brasileiro).





Comentário Internacional

# Formosa e os formosanos

Em face das dificuldades do governo nacionalista chinês de se manter na ilha de Formosa, depois de ter perdido a guerra civil no Continente, discutem-se nos Estados Unidos as três possibilidades que impediriam a ocupação da ilha pelos comunistas chineses: 1) auxílio militar norte-americano ao governo nacionalista em Formosa; 2) a ilha seria entregue ao Japão, o que significaria ocupação norte-americana indireta; 3) a ocupação, "sans phrase", pelas forças armadas dos Estados Unidos.

O Departamento de Estado não aprova nenhuma dessas três propostas: salientando o escasso valor estratégico da ilha, adverte contra aventuras militares, dispendiosas, de consequências imprevisíveis. Mas o que será de Formosa e dos formosanos? Teoricamente, não há outras possibilidades do que aquelas três, enquanto se admite a indiferença do regime político na ilha. Formosa será norte-americana ou então será japonesa ou então ficará chinesa (seja nacionalista, seja comunista). E o que pensaríamos disso os formosanos?

Formosa é o nome que deram à ilha de Tai-Pei os navegadores portugueses — mais um dos muitos resíduos "nominais" do Império Português de outrora. Naquela época, no século XVI, a ilha pertencia já há séculos aos chineses. Só em 1895, quando o Japão modernizado infligiu a primeira derrota ao decadente vizinho, Formosa virou colônia japonesa. Em 1945, exatamente meio século depois, a ilha foi ocupada pelos americanos que a devolveram à China. Hoje, é como se sabe, o último baluarte do governo de Chiang Kai-Shek: amanhã, mudará provavelmente novamente de dono, sendo os chineses nacionalistas substituídos pelos chineses comunistas. Mas os habitantes da ilha, os formosanos, não são chineses.

Os formosanos pertencem à raça ou antes à família de raças sino-asíáticas; mas são diferentes. Em parte, são selvagens. Durante os muitos séculos de domínio chinês nunca foram inteiramente subjugados. Tampouco conseguiram o Japão o domínio completo da ilha. Os 50 anos de ocupação japonesa apenas serviram para separar definitivamente da China os formosanos. Hoje existe em Formosa, além de uma disposição generalizada contra os chineses, um movimento que aspira à independência da ilha, o que dificulta muito a situação de Chiang Kai-Shek no seu último refúgio. Amanhã, o governo de Mao Tse-Tung enfrentará a mesma dificuldade.

Eis, aliás, um dos motivos da atitude do Departamento de Estado, não admitindo a ocupação militar da ilha com sua devolução ao Japão. Parece um impasse. Mas não deixa de inspirar pensamentos até certo ponto consoladores. Num mundo dominado unicamente por considerações de poder físico, falando-se mais de bases estratégicas do que do direito de auto-determinação dos povos, aquela atitude do Departamento de Estado constitui um dos últimos resíduos de política rooseveltiana e, afinal de contas, da filosofia política de Woodrow Wilson, que já parece inteiramente esquecida e constitui no entanto uma grande esperança.

O. M. C.

**OLHOS DR. HEREDIA** Método Moderno e Eficaz de Tratamento  
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

## Desfalque na Coletoria de baixo Guandu

O coletor se apossou de 600 mil cruzeiros e desapareceu

Grande desfalque verificou-se na Coletoria Estadual de Baixo Guandu, no Espírito Santo. O coletor, Sebastião Batista dos Anjos, apoderou-se de 600 mil cruzeiros, desaparecendo.

A Polícia capitava, sabendo que o desonesto funcionário fugira para o Rio, solicitou cooperação à Polícia carioca. Sebastião, porém, não ficou muito tempo nesta cidade, tomando o rumo de São Paulo.



Sebastião Batista dos Anjos, o desonesto coletor

## Últimas publicações

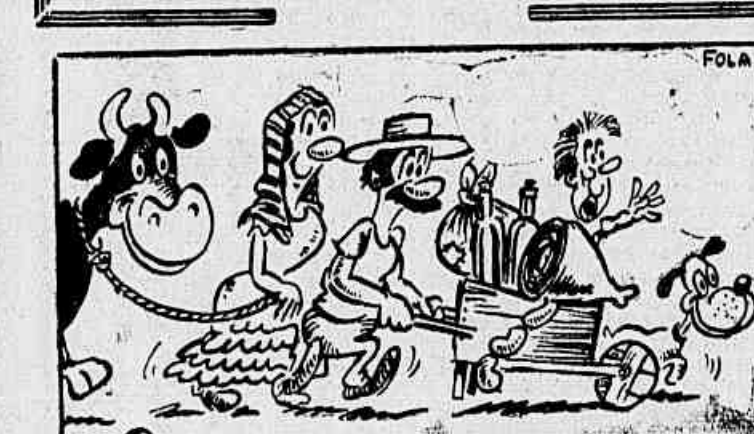
O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE

Passaram à história literária, por força naturalmente da categoria dos protagonistas, os amores de Eleonora Duse e Gabriel d'Annunzio, eis uma grande artista dramática e de notável poeta. A manobra de tantos outros amantes célebres na história. Eleonora e d'Annunzio não viveram um romance pacato e burguês, mas ao contrário, um verdadeiro drama de lances às vezes tristes, às vezes ridículos. E a história desses amores é precisamente o que nos conta a escritora americana Bertha Harding nas páginas de "O Coração não envelhece" — (a história de Eleonora Duse e d'Annunzio), que a Livraria José Olympio Editora vem de publicar, na sua coleção O Romance da Vida. Apoiada em numerosa bibliografia e dando ao livro, o verdadeiro colorido de um romance, embora sem prejuízo da verdade, Bertha Harding reconstrói todo o intenso drama de amor vivido pela Duse e pelo poeta-soldado, drama que ultrapassou a intimidade dos que nele se empenharam, para interessar, o mundo inteiro ávido de curiosidade e sensação. E o 4.º volume do Livro da Seleção, que oferece uma série de exposições no Estado Nacional. Dirige o grupo o dr. Enrique Shomwell.

## GINASTAS CUBANOS EM SALVADOR

SALVADOR, 5 (INS) — Vinte e uma crianças cubanas e seis professores, todos ginastas, chegaram hoje a esta capital a fim de oferecerem uma série de exposições no Estado Nacional. Dirige o grupo o dr. Enrique Shomwell.

## CURIOSIDADES



EM TODA A PRIMAVERA OS HABITANTES DE MANAQUÁ, NA NICARÁQUA, ABANDONAM SUAS CASAS. POIS ESTAS SÃO INVADIDAS POR MILHÕES DE FORMIGAS VERMELHAS, QUE DEVORAM A VASSOURA, AS ARANHAS, AS BARATAS, OS RATOS E ATÉ AS COBRAS. DEPOIS QUE ELAS SE RETIRAM, AS FAMÍLIAS VOLTAM À PROXIMA "LIMPEZA" PRIMAVERIL.

FRANZ LISZT COMPOZ UMA PEÇA DE MÚSICA PARA SER EXECUTADA COM AMBAS AS MÃOS E O NARIZ.

**ALVARO GONÇALVES** ADVOGADO  
PRAÇA MAUA, 7 - 5.º SALA 507 — RIO

Causas cíveis — criminais — trabalhistas  
Fones: 43-6968 — 25-9189

# CHEGA HOJE AO RIO O NAVIO DUQUE DE CAXIAS

Grande quantidade de imigrantes para o Brasil — Vitória da atual política imigratória do Governo

A chegada do navio auxiliar da Armada "Duque de Caxias", marcada para hoje, conduzindo a seu bordo o primeiro contingente de imigrantes alemães especializados que o Brasil recebe neste após guerra, representa uma vitória pessoal do Presidente da República, sob cujo alto patrocínio foi promovida a conjugação de esforços com esse objetivo. O restabelecimento da imigração alemã, conforme preconizado pelo general Dutra, mediante subordinação aos mais modernos preceitos da imigração dirigida, com seleção social, política e profissional realizada in-loco por agentes da confiança do governo, representa ao mesmo tempo uma alvarelha perspectiva aberta às classes produtoras do país, para enriquecimento do seu potencial humano de trabalho e aperfeiçoamento dos seus padrões e métodos de produção. Encontram assim tanto os círculos oficiais como os meios empregadores um justo motivo de congratulações recíprocas no reinício dessa imigração, pela relevante contribuição com que ela concorrerá para a melhoria econômica, técnica e de cultura da massa demográfica do país, em cujo processo de calcamento essa imigração tem desempenhado uma função tradicional há mais de um século.

### Tarefas do D.N.I.

A tarefa confiada ao Departamento Nacional de Imigração e da maior relevância para a integridade e segurança do país, pois a ele está afeta a responsabilidade do controle de ingresso no país das massas alienígenas que aportam às nossas praias. O recrudescimento que estão assumindo neste após guerra os movimentos demográficos intercontinentais torna cada dia mais complexa e mais importante a tarefa do D.N.I., uma vez que a partir de 1945, primeiro ano de após guerra, o movimento de entrada de estrangeiros no Brasil tem crescido numa curva ascendente constante, chegando a triplicar em 1948 em relação a 1945. O exame dos dados estatísticos a respeito do assunto revela que o Brasil recebeu em 1945, 22.349 estrangeiros, em 1946, 39.516, em 1947, 49.681 e em 1948, 70.500, o que define o constante e permanente interesse que o Brasil vem despertando nos países assolados pela guerra, como um refúgio ideal de paz e tranquilidade.

### Identificação com o meio ecológico

Apesar das dificuldades perenes à própria psicologia alemã, entre as quais avultam o complexo gregário e o complexo militarista arraigados como um dos caracteres definitivos da raça, e que se transplantam para onde quer que se instale um núcleo de colonização alemã, ninguém poderá se recusar a reconhecer a utilidade e a desejabilidade dessa imigração, desde que se adotem medidas preventivas e efetivas para a neutralização de suas atividades políticas e para a sua identificação com o meio ecológico. Infelizmente, em vista dos erros cometidos pelos governos passados e em consequência da atitude oficial de negligência, com omissão e "laissez-faire", desenvolveu-se em certos setores regionais do país o complexo de segregação dos imigrantes alemães ali estabelecidos. As consequências poderiam ter sido gravemente perniciosas para a integridade nacional, se a tempo não tivessem ocorrido para neutralizá-la os esforços conjugados das autoridades imigratórias e militares durante a guerra, pautados já então pelo patriotismo e previdência do Presidente da República, general Dutra, naquela época Ministro da Guerra, que nessa qualidade, entre outras esclarecidas providências fez instalar unidades do Exército nos núcleos de colonização alemã e promover o recrutamento dos jovens brasileiros, filhos de alemães para o serviço militar em outras regiões do país, com o objetivo de inculcar naquelas populações o sentido da brasilidade.

### Bases da política imigratória

Esses erros, decorrentes de um defeito de base que se caracterizou de um lado pela ausência de um critério selecionador dos imigrantes antes da partida da Alemanha, e de outro pela falta de controle efetivo da colocação no Brasil para dispersar os grupos de núcleos segregados, estão já de antemão corrigidos pela nova política do governo, no sentido de que as dificuldades ocorridas no passado não se repitam. Assim é que, compreendendo os riscos deste após-guerra, em que as populações da Europa se encontram traumatizadas moral e psicologicamente pelos sofrimentos de uma hecatombe ainda recente e pelas desagregações políticas, o governo resolveu em boa hora adotar as medidas ditadas pelo próprio instinto de conservação e de auto-defesa nacional. De um lado, fez instalar na Europa um mecanismo de seleção sob forma de Comissão, que vem fazendo uma detida e minuciosa triagem social, sanitária, política e profissional dos imigrantes, inclusive em colaboração com os tribunais militares aliados de desmilitarização sediados na Alemanha, a fim de assegurar previamente a desejabilidade dos imigrantes. De outro, tem tomado todas as providências no sentido de que, uma vez chegados ao Brasil, os novos imigrantes alemães sejam dispersados em regiões diversas, evitando o seu enquistamento, mediante um controle efetivo de dispersão de colocação pelo Departamento Nacional de Imigração. Essa dispersão é facilitada naturalmente quando se trata de colocação a ser feita nos grandes núcleos urbanos do país, mas os obstáculos encontrados na colocação rural, onde se torna mais possível a segregação, poderão ser superados pela efetivação e controle de execução das disposições legais que

estabelecem a colocação obrigatória de uma percentagem elevada de colonos nacionais onde quer que se instalem colonos alienígenas.

Sob a alta orientação e prestigiado pela confiança, clareza e patriotismo do Ministro Honório Monteiro, e em íntimo entrosamento com o Conselho de Imigração e Colonização e com os órgãos executivos do governo, a Diretoria do Departamento Nacional de Imigração vem adotando uma série de medidas para possibilitar ao país recebimento e absorção das novas correntes imigratórias que se estão restabelecendo neste após-guerra, e anular as perspectivas de repetição dos problemas ocorridos no passado.

### O barco e os passageiros

A chegada do "Duque de Caxias" está marcada para às 10 horas de hoje e a seu bordo virão os seguintes passageiros: Passajeiros de primeira classe — total 50: Erich Oswald Boehle, Maria Kappenberg, Margarethe Eldegard Elsen, Emilio Goebel, Siegfried Elsen e família, Wilhelm Hechstrath, Hans Juerg, Hoffmann, Luis Moritz Aler, Lank, Santa Leopold, Kardi Lutz e família, Irma Mahmeister, Hermann Radespiel e família, Werner Reimann, Willi Anton Sachse, Rita Ingeborg Schatts, Annemarie Schneider, Johanna Simon, Josef Thiesing, Minis Elly Triller, Josef Wilhelm Wagner, Max Weimfried, Antonie Waltringer Wollemund e família, Eduard Engelhard e família, Maria Amalia Goebel, Erich Krohn e família, Ferdinand Schelch, Mariela Varela Raulino, Isabel de Almeida Magalhães, Felix Schoeller, Johann Wagner e família e Robert Theysson Otto Saller; Passajeiros de terceira classe — total 236 — Max Hermann Arrhold e família, Ernest Bast e família, August Baur e família, Ricardo Baur e família, Bruno Bierwert e família, Oscar Billig e família, Johann Bogner e família, Fred Brunner e família, Kassel, Bussing e família, Rudolf Bullerjan, Josef Cleff Guenther, Harald Dittman e família, Erika Dorpsky e família, Emil Willi Etzold e família, Frederico Faller, Ernst Friedrich Faustlich e família, Augusta Freund e família, Karl Julius Friedrich e família, Ernst Geissler e família, Martha Hansfeld, Margarethe Hansche e família, Elisabeth Karth Heller, Maria Joh. Hirschmann e família, Franz Hoffmann e família, Ludwig Jakob Husbler, Anna Isemann e família, Margrit Franz Kinder, Walter Johann Janek, Ernest Carlos Jensch e família, Elfride Kaomaker, Jakob Henrich Kestl e família, Kleim e família, Erika Margareta Koblert, Geri Krahe e família, Greta Kuehn, Hildegard Kunzek e família, Irma Laorur e família, Hilda Laurinat, Helga Rosa Liechtenberger e família, Arthur Liebh e família, Hans Fritz Meyer e família, Rudolf Mueller e família, Heinrich Nicolai, Anna Oswald e família, Annushka Rausch, Karl Reichert e família, Ewald Werner Reitz, Joanna Eil-sa Ruppel, Andreas Rudek e família, Schwester Riele Schlessen-mayer, Arno Heinrich Schlessen-reck, Anna Scheiz e família, Arthur Siebholz, Ludwig Spiess e família, Karl Ernst Thime, Victor Tischer e família, Wilhelm Wagner e família, Arthur Wetzer e família, Karl August Wilhelm Will e família, Eva Wursthorn e família, Hans Bahn, Hartha Bonhin e família, Theobald Duerr e família, Margaret Feurbuch, Charlotte Franke e família, Hermann Funk e família, Irmgard Graf e família, Erish Groman, Paul Hein e família, Kurt Jakob, Josef King-ger, Hans Schwalter, Georg Moellerberg, Hans Runge, Karl Ernst Sauer, Willy Solmolt e família, Elise Teldel, Johann Fried-rieh Thjese e família, Johann Leonhard Wetzel, Arthur Hugu Woltmann e família, Irma Ziet-zow e família, Charlotte Ziemer, Oswald Diefenbach e família, Adolf Gruenmann e família, Erna Mueller, Willi Siegart e família, Edetud Goerth, Benno Schreder e família, Heinz Stell, Hans Wilhelm Therhar e família, Guilherme Buch e família, Karla Philipp e Fritz Mix e família.

### Colocação dos deslocados da guerra

A recente experiência adquirida pelo D.N.I. na colocação de cerca de 25.000 deslocados de guerra, todos os quais se encontram trabalhando e produzindo em benefício da coletividade, indica que existe realmente uma grande carência de mão de obra em todos os setores industriais e na agricultura, e que não se poderá suspender ou desencorajar a imigração para o país sem grandes danos para a produção e para a riqueza nacional. Paralelamente a imigração de deslocados de guerra, vem sendo promovida em pequena escala sob os auspícios do Governo uma corrente de imigração rural holandesa, já começando a se fazerem sentir nos Estados do Paraná, São Paulo e Goiás, os excelentes resultados dessa imigração, que por todos os títulos é ideal para a agricultura.

### Planejamento

A supressão das missões de seleção tanto de deslocados de guerra como de alemães, recentemente determinado pelo Governo, não significa nem implica a suspensão da imigração dirigida, pois ao contrário todos os órgãos imigratórios do Governo se encontram unanimemente persuadidos da necessidade da imigração para o país e convencidos do dever do Governo em intervir diretamente no assunto, fazendo promover a seleção "sur place" por agentes de sua confiança. A supressão das Missões acarretará apenas uma trégua ou uma solução de continuidade possívelmente sem maior duração, e apenas necessária para a reatualização dos esforços e para um planejamento concreto com bases na realidade, a fim de que seja exequível o objetivo ideal de seleção de acordo com as neces-

sidades específicas de mão de obra, conciliando a oferta e a procura de imigrantes.

O Departamento Nacional de Imigração está iniciando a compilação dos dados necessários a esse planejamento, tendo criado um serviço específico encarregado do cadastro de pedidos de mão de obra estrangeira, e exorta a todas as firmas e empresas interessadas do país a colaborar com esse serviço dirigindo-lhe imediatas informações sobre as possibilidades de absorção de imigrantes nas suas atividades e quais as categorias desejadas. Assim sendo, em futuro próximo, a chegada de cada novo contingente de imigrantes corresponderá exatamente a uma determinada lacuna a preencher, pois a seleção no estrangeiro será promovida na base dos pedidos das firmas interessadas, racionalizando-se um serviço que infelizmente tem sido tumultuado por deficiências administrativas da estrutura imigratória do país, mas que, sob os auspícios do Presidente da República, e como resultado dos esforços conjugados do ministro do Trabalho, do Conselho de Imigração e Colonização e do Departamento Nacional de Imigração, serão sanadas no menor prazo possível.

### PAGAMENTOS

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

HOJE: — Abono de Natal — cabos e suldados — das 12 às 15 horas.

A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento.

ABONO

Proseguir hoje o pagamento do abono do funcionalismo federal:

HOJE: — Ministério da Agricultura, 7.201 a 7.202; Ministério da Guerra, 7.203 a 7.204; Ministério da Marinha, 7.205 a 7.206; Ministério da Saúde, 7.207 a 7.208; Ministério da Justiça, 7.209 a 7.210; Ministério da Educação, 7.211 a 7.212; Ministério do Trabalho, 7.213 a 7.214; Ministério da Fazenda, 7.215 a 7.216; Ministério da Aeronáutica, 7.217 a 7.218; Ministério da Polícia Militar, 7.219 a 7.220; Ministério da Polícia Civil, 7.221 a 7.222; Ministério da Defesa, 7.223 a 7.224; Ministério da Indústria, 7.225 a 7.226; Ministério da Comunicação, 7.227 a 7.228; Ministério da Cultura, 7.229 a 7.230; Ministério da Ciência, 7.231 a 7.232; Ministério da Tecnologia, 7.233 a 7.234; Ministério da Inovação, 7.235 a 7.236; Ministério da Pesquisa, 7.237 a 7.238; Ministério da Desenvolvimento, 7.239 a 7.240; Ministério da Sustentabilidade, 7.241 a 7.242; Ministério da Resiliência, 7.243 a 7.244; Ministério da Adaptação, 7.245 a 7.246; Ministério da Flexibilidade, 7.247 a 7.248; Ministério da Escalabilidade, 7.249 a 7.250; Ministério da Portabilidade, 7.251 a 7.252; Ministério da Interoperabilidade, 7.253 a 7.254; Ministério da Compatibilidade, 7.255 a 7.256; Ministério da Confiabilidade, 7.257 a 7.258; Ministério da Segurança, 7.259 a 7.260; Ministério da Privacidade, 7.261 a 7.262; Ministério da Integridade, 7.263 a 7.264; Ministério da Disponibilidade, 7.265 a 7.266; Ministério da Acessibilidade, 7.267 a 7.268; Ministério da Usabilidade, 7.269 a 7.270; Ministério da Testabilidade, 7.271 a 7.272; Ministério da Manutenibilidade, 7.273 a 7.274; Ministério da Reparabilidade, 7.275 a 7.276; Ministério da Reciclabilidade, 7.277 a 7.278; Ministério da Durabilidade, 7.279 a 7.280; Ministério da Confiabilidade, 7.281 a 7.282; Ministério da Segurança, 7.283 a 7.284; Ministério da Privacidade, 7.285 a 7.286; Ministério da Integridade, 7.287 a 7.288; Ministério da Disponibilidade, 7.289 a 7.290; Ministério da Acessibilidade, 7.291 a 7.292; Ministério da Usabilidade, 7.293 a 7.294; Ministério da Testabilidade, 7.295 a 7.296; Ministério da Manutenibilidade, 7.297 a 7.298; Ministério da Reparabilidade, 7.299 a 7.300; Ministério da Reciclabilidade, 7.301 a 7.302; Ministério da Durabilidade, 7.303 a 7.304; Ministério da Confiabilidade, 7.305 a 7.306; Ministério da Segurança, 7.307 a 7.308; Ministério da Privacidade, 7.309 a 7.310; Ministério da Integridade, 7.311 a 7.312; Ministério da Disponibilidade, 7.313 a 7.314; Ministério da Acessibilidade, 7.315 a 7.316; Ministério da Usabilidade, 7.317 a 7.318; Ministério da Testabilidade, 7.319 a 7.320; Ministério da Manutenibilidade, 7.321 a 7.322; Ministério da Reparabilidade, 7.323 a 7.324; Ministério da Reciclabilidade, 7.325 a 7.326; Ministério da Durabilidade, 7.327 a 7.328; Ministério da Confiabilidade, 7.329 a 7.330; Ministério da Segurança, 7.331 a 7.332; Ministério da Privacidade, 7.333 a 7.334; Ministério da Integridade, 7.335 a 7.336; Ministério da Disponibilidade, 7.337 a 7.338; Ministério da Acessibilidade, 7.339 a 7.340; Ministério da Usabilidade, 7.341 a 7.342; Ministério da Testabilidade, 7.343 a 7.344; Ministério da Manutenibilidade, 7.345 a 7.346; Ministério da Reparabilidade, 7.347 a 7.348; Ministério da Reciclabilidade, 7.349 a 7.350; Ministério da Durabilidade, 7.351 a 7.352; Ministério da Confiabilidade, 7.353 a 7.354; Ministério da Segurança, 7.355 a 7.356; Ministério da Privacidade, 7.357 a 7.358; Ministério da Integridade, 7.359 a 7.360; Ministério da Disponibilidade, 7.361 a 7.362; Ministério da Acessibilidade, 7.363 a 7.364; Ministério da Usabilidade, 7.365 a 7.366; Ministério da Testabilidade, 7.367 a 7.368; Ministério da Manutenibilidade, 7.369 a 7.370; Ministério da Reparabilidade, 7.371 a 7.372; Ministério da Reciclabilidade, 7.373 a 7.374; Ministério da Durabilidade, 7.375 a 7.376; Ministério da Confiabilidade, 7.377 a 7.378; Ministério da Segurança, 7.379 a 7.380; Ministério da Privacidade, 7.381 a 7.382; Ministério da Integridade, 7.383 a 7.384; Ministério da Disponibilidade, 7.385 a 7.386; Ministério da Acessibilidade, 7.387 a 7.388; Ministério da Usabilidade, 7.389 a 7.390; Ministério da Testabilidade, 7.391 a 7.392; Ministério da Manutenibilidade, 7.393 a 7.394; Ministério da Reparabilidade, 7.395 a 7.396; Ministério da Reciclabilidade, 7.397 a 7.398; Ministério da Durabilidade, 7.399 a 7.400; Ministério da Confiabilidade, 7.401 a 7.402; Ministério da Segurança, 7.403 a 7.404; Ministério da Privacidade, 7.405 a 7.406; Ministério da Integridade, 7.407 a 7.408; Ministério da Disponibilidade, 7.409 a 7.410; Ministério da Acessibilidade, 7.411 a 7.412; Ministério da Usabilidade, 7.413 a 7.414; Ministério da Testabilidade, 7.415 a 7.416; Ministério da Manutenibilidade, 7.417 a 7.418; Ministério da Reparabilidade, 7.419 a 7.420; Ministério da Reciclabilidade, 7.421 a 7.422; Ministério da Durabilidade, 7.423 a 7.424; Ministério da Confiabilidade, 7.425 a 7.426; Ministério da Segurança, 7.427 a 7.428; Ministério da Privacidade, 7.429 a 7.430; Ministério da Integridade, 7.431 a 7.432; Ministério da Disponibilidade, 7.433 a 7.434; Ministério da Acessibilidade, 7.435 a 7.436; Ministério da Usabilidade, 7.437 a 7.438; Ministério da Testabilidade, 7.439 a 7.440; Ministério da Manutenibilidade, 7.441 a 7.442; Ministério da Reparabilidade, 7.443 a 7.444; Ministério da Reciclabilidade, 7.445 a 7.446; Ministério da Durabilidade, 7.447 a 7.448; Ministério da Confiabilidade, 7.449 a 7.450; Ministério da Segurança, 7.451 a 7.452; Ministério da Privacidade, 7.453 a 7.454; Ministério da Integridade, 7.455 a 7.456; Ministério da Disponibilidade, 7.457 a 7.458; Ministério da Acessibilidade, 7.459 a 7.460; Ministério da Usabilidade, 7.461 a 7.462; Ministério da Testabilidade, 7.463 a 7.464; Ministério da Manutenibilidade, 7.465 a 7.466; Ministério da Reparabilidade, 7.467 a 7.468; Ministério da Reciclabilidade, 7.469 a 7.470; Ministério da Durabilidade, 7.471 a 7.472; Ministério da Confiabilidade, 7.473 a 7.474; Ministério da Segurança, 7.475 a 7.476; Ministério da Privacidade, 7.477 a 7.478; Ministério da Integridade, 7.479 a 7.480; Ministério da Disponibilidade, 7.481 a 7.482; Ministério da Acessibilidade, 7.483 a 7.484; Ministério da Usabilidade, 7.485 a 7.486; Ministério da Testabilidade, 7.487 a 7.488; Ministério da Manutenibilidade, 7.489 a 7.490; Ministério da Reparabilidade, 7.491 a 7.492; Ministério da Reciclabilidade, 7.493 a 7.494; Ministério da Durabilidade, 7.495 a 7.496; Ministério da Confiabilidade, 7.497 a 7.498; Ministério da Segurança, 7.499 a 7.500; Ministério da Privacidade, 7.501 a 7.502; Ministério da Integridade, 7.503 a 7.504; Ministério da Disponibilidade, 7.505 a 7.506; Ministério da Acessibilidade, 7.507 a 7.508; Ministério da Usabilidade, 7.509 a 7.510; Ministério da Testabilidade, 7.511 a 7.512; Ministério da Manutenibilidade, 7.513 a 7.514; Ministério da Reparabilidade, 7.515 a 7.516; Ministério da Reciclabilidade, 7.517 a 7.518; Ministério da Durabilidade, 7.519 a 7.520; Ministério da Confiabilidade, 7.521 a 7.522; Ministério da Segurança, 7.523 a 7.524; Ministério da Privacidade, 7.525 a 7.526; Ministério da Integridade, 7.527 a 7.528; Ministério da Disponibilidade, 7.529 a 7.530; Ministério da Acessibilidade, 7.531 a 7.532; Ministério da Usabilidade, 7.533 a 7.534; Ministério da Testabilidade, 7.535 a 7.536; Ministério da Manutenibilidade, 7.537 a 7.538; Ministério da Reparabilidade, 7.539 a 7.540; Ministério da Reciclabilidade, 7.541 a 7.542; Ministério da Durabilidade, 7.543 a 7.544; Ministério da Confiabilidade, 7.545 a 7.546; Ministério da Segurança, 7.547 a 7.548; Ministério da Privacidade, 7.549 a 7.550; Ministério da Integridade, 7.551 a 7.552; Ministério da Disponibilidade, 7.553 a 7.554; Ministério da Acessibilidade, 7.555 a 7.556; Ministério da Usabilidade, 7.557 a 7.558; Ministério da Testabilidade, 7.559 a 7.560; Ministério da Manutenibilidade, 7.561 a 7.562; Ministério da Reparabilidade, 7.563 a 7.564; Ministério da Reciclabilidade, 7.565 a 7.566; Ministério da Durabilidade, 7.567 a 7.568; Ministério da Confiabilidade, 7.569 a 7.570; Ministério da Segurança, 7.571 a 7.572; Ministério da Privacidade, 7.573 a 7.574; Ministério da Integridade, 7.575 a 7.576; Ministério da Disponibilidade, 7.577 a 7.578; Ministério da Acessibilidade, 7.579 a 7.580; Ministério da Usabilidade, 7.581 a 7.582; Ministério da Testabilidade, 7.583 a 7.584; Ministério da Manutenibilidade, 7.585 a 7.586; Ministério da Reparabilidade, 7.587 a 7.588; Ministério da Reciclabilidade, 7.589 a 7.590; Ministério da Durabilidade, 7.591 a 7.592; Ministério da Confiabilidade, 7.593 a 7.594; Ministério da Segurança, 7.595 a 7.596; Ministério da Privacidade, 7.597 a 7.598; Ministério da Integridade, 7.599 a 7.600; Ministério da Disponibilidade, 7.601 a 7.602; Ministério da Acessibilidade, 7.603 a 7.604; Ministério da Usabilidade, 7.605 a 7.606; Ministério da Testabilidade, 7.607 a 7.608; Ministério da Manutenibilidade, 7.609 a 7.610; Ministério da Reparabilidade, 7.611 a 7.612; Ministério da Reciclabilidade, 7.613 a 7.614; Ministério da Durabilidade, 7.615 a 7.616; Ministério da Confiabilidade, 7.617 a 7.618; Ministério da Segurança, 7.619 a 7.620; Ministério da Privacidade, 7.621 a 7.622; Ministério da Integridade, 7.623 a 7.624; Ministério da Disponibilidade, 7.625 a 7.626; Ministério da Acessibilidade, 7.627 a 7.628; Ministério da Usabilidade, 7.629 a 7.630; Ministério da Testabilidade, 7.631 a 7.632; Ministério da Manutenibilidade, 7.633 a 7.634; Ministério da Reparabilidade, 7.635 a 7.636; Ministério da Reciclabilidade, 7.637 a 7.638; Ministério da Durabilidade, 7.639 a 7.640; Ministério da Confiabilidade, 7.641 a 7.642; Ministério da Segurança, 7.643 a 7.644; Ministério da Privacidade, 7.645 a 7.646; Ministério da Integridade, 7.647 a 7.648; Ministério da Disponibilidade, 7.649 a 7.650; Ministério da Acessibilidade, 7.651 a 7.652; Ministério da Usabilidade, 7.653 a 7.654; Ministério da Testabilidade, 7.655 a 7.656; Ministério da Manutenibilidade, 7.657 a 7.658; Ministério da Reparabilidade, 7.659 a 7.660; Ministério da Reciclabilidade, 7.661 a 7.662; Ministério da Durabilidade, 7.663 a 7.664; Ministério da Confiabilidade, 7.665 a 7.666; Ministério da Segurança, 7.667 a 7.668; Ministério da Privacidade, 7.669 a 7.670; Ministério da Integridade, 7.671 a 7.672; Ministério da Disponibilidade, 7.673 a 7.674; Ministério da Acessibilidade, 7.675 a 7.676; Ministério da Usabilidade, 7.677 a 7.678; Ministério da Testabilidade, 7.679 a 7.680; Ministério da Manutenibilidade, 7.681 a 7.682; Ministério da Reparabilidade, 7.683 a 7.684; Ministério da Reciclabilidade, 7.685 a 7.686; Ministério da Durabilidade, 7.687 a 7.688; Ministério da Confiabilidade, 7.689 a 7.690; Ministério da Segurança, 7.691 a 7.692; Ministério da Privacidade, 7.693 a 7.694; Ministério da Integridade, 7.695 a 7.696; Ministério da Disponibilidade, 7.697 a 7.698; Ministério da Acessibilidade, 7.699 a 7.700; Ministério da Usabilidade, 7.701 a 7.702; Ministério da Testabilidade, 7.703 a 7.704; Ministério da Manutenibilidade, 7.705 a 7.706; Ministério da Reparabilidade, 7.707 a 7.708; Ministério da Reciclabilidade, 7.709 a 7.710; Ministério da Durabilidade, 7.711 a 7.712; Ministério da Confiabilidade, 7.713 a 7.714; Ministério da Segurança, 7.715 a 7.716; Ministério da Privacidade, 7.717 a 7.718; Ministério da Integridade, 7.719 a 7.720; Ministério da Disponibilidade, 7.721 a 7.722; Ministério da Acessibilidade, 7.723 a 7.724; Ministério da Usabilidade, 7.725 a 7.726; Ministério da Testabilidade, 7.727 a 7.728; Ministério da Manutenibilidade, 7.729 a 7.730; Ministério da Reparabilidade, 7.731 a 7.732; Ministério da Reciclabilidade, 7.733 a 7.734; Ministério da Durabilidade, 7.735 a 7.736; Ministério da Confiabilidade, 7.737 a 7.738; Ministério da Segurança, 7.739 a 7.740; Ministério da Privacidade, 7.741 a 7.742; Ministério da Integridade, 7.743 a 7.744; Ministério da Disponibilidade, 7.745 a 7.746; Ministério da Acessibilidade, 7.747 a 7.748; Ministério da Usabilidade, 7.749 a 7.750; Ministério da Testabilidade, 7.751 a 7.752; Ministério da Manutenibilidade, 7.753 a 7.754; Ministério da Reparabilidade, 7.755 a 7.756; Ministério da Reciclabilidade, 7.757 a 7.758; Ministério da Durabilidade, 7.759 a 7.760; Ministério da Confiabilidade, 7.761 a 7.762; Ministério da Segurança, 7.763 a 7.764; Ministério da Privacidade, 7.765 a 7.766; Ministério da Integridade, 7.767 a 7.768; Ministério da Disponibilidade, 7.769 a 7.770; Ministério da Acessibilidade, 7.771 a 7.772; Ministério da Usabilidade, 7.773 a 7.774; Ministério da Testabilidade, 7.775 a 7.776; Ministério da Manutenibilidade, 7.777 a 7.778; Ministério da Reparabilidade, 7.779 a 7.780; Ministério da Reciclabilidade, 7.781 a 7.782; Ministério da Durabilidade, 7.783 a 7.784; Ministério da Confiabilidade, 7.785 a 7.786; Ministério da Segurança, 7.787 a 7.788; Ministério da Privacidade, 7.789 a 7.790; Ministério da Integridade, 7.791 a 7.792; Ministério da Disponibilidade, 7.793 a 7.794; Ministério da Acessibilidade, 7.795 a 7.796; Ministério da Usabilidade, 7.797 a 7.798; Ministério da Testabilidade, 7.799 a 7.800; Ministério da Manutenibilidade, 7.801 a 7.802; Ministério da Reparabilidade, 7.803 a 7.804; Ministério da Reciclabilidade, 7.805 a 7.806; Ministério da Durabilidade, 7.807 a 7.808; Ministério da Confiabilidade, 7.809 a 7.810; Ministério da Segurança, 7.811 a 7.812; Ministério da Privacidade, 7.813 a 7.814; Ministério da Integridade, 7.815 a 7.816; Ministério da Disponibilidade, 7.817 a 7.818; Ministério da Acessibilidade, 7.819 a 7.820; Ministério da Usabilidade, 7.821 a 7.822; Ministério da Testabilidade, 7.823 a 7.824;





**INTERCAMBIO MUSICAL BRASIL-FRANÇA** — Alargou-se o trabalho do pianista brasileiro Arnaldo Estrella, em prol do maior intercâmbio musical entre o Brasil e a França. Para tanto contou ele com o apoio das nossas autoridades diplomáticas, especialmente do cônsul Jaime de Barros, cujo interesse permitiu a Exposição da Música Brasileira, realizada no início da estação, em Paris, tornar-se um acontecimento marcante na vida musical da grande metrópole. Quando da realização dessa mostra de arte brasileira, Estrella entrou em entendimentos com a direção do Conservatório de Paris, de modo que as partituras de compositores ali apresentados foram dadas à sua Biblioteca. Em retribuição, a Biblioteca do Conservatório ofereceu à nossa Escola de Música as partituras de autores franceses ainda inexistentes em seus arquivos. Em rejeição por tão auspicioso fato na vida artística dos dois países, realizou-se na residência do pianista brasileiro, em Paris, uma reunião em que estiveram presentes: embaixador Souza Dantas, cônsul Jaime de Barros, o chefe da delegação brasileira na Unesco, Paulo Carneiro, pintor Cândido Portinari e senhora, professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e senhora Rubens Borba de Moraes, poetisa Mérica de Lemos, Mário Schemberg, regente Roger Desormière, cantora Irène Joachin, musicólogo Beaufils, cantora Madeleine Grey, Fedoroff, diretor da Biblioteca do Conservatório, Michon, conservador da Biblioteca Nacional e outras personalidades do mundo musical parisiense. Na foto feita durante a reunião: da esquerda para a direita, em pé: Michon (conservador da Biblioteca Nacional), Arnaldo Estrella, senhora Portinari, senhora Jaime de Barros, Fedoroff (diretor da Biblioteca do Conservatório); sentados: cônsul Jaime de Barros, embaixador Souza Dantas e violinista Mariuccia Iacovino.

## Os vencedores do prêmio SAPS de Literatura Infantil

"ESCREVO PENSANDO NA CRIANÇA E COM A COLABORAÇÃO DA CRIANÇA" — DECLARA A AUTORA DE "JULGAMENTO NA HORTA", UM DOS LIVROS PREMIADOS

A repercussão que tem alcançado, não só no Distrito Federal, mas também nos Estados, o "Prêmio de Literatura Infantil", do valor de 10.000 cruzeiros, instituído pelo SAPS, em 1948, com estímulo às atividades literárias e artísticas das crianças, dos preceitos da boa alimentação, veio ressaltar a importância dessa e de outras iniciativas daquela instituição no campo da assistência e da educação alimentar.



A autora premiada, Terezinha Eboli

O número de concorrentes, que tem aumentado de ano para ano, é outro atestado do interesse que o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" vem despertando nos círculos intelectuais, especialmente nos escritores que se dedicam a esse gênero literário.

No primeiro concurso realizado, dois livros, dos muitos trabalhos que foram apresentados, mereceram a preferência da Comissão Julgadora, constituída dos escritores Dinah Silveira de Queiroz e Marques Rebelo, o pintor Santa Rosa e o representante da Divisão de Propaganda do SAPS: — "Nanucha na Floresta Encantada" e "Julgamento

na Horta", este último de autoria de Terezinha Eboli, e que acaba de aparecer em magnífica edição.

Tratando-se de um livro de estreia, além disso premiado no primeiro Concurso de Literatura Infantil realizado pelo SAPS, seria interessante e oportuno transmitir ao público as impressões de Terezinha Eboli:

"Embora tenha sido 'Julgamento na Horta' meu primeiro livro editado — disse-nos sua autora — não me considero uma estreante nesse gênero de literatura, pois, não faço outra coisa, há cinco anos, não escrevo contos e peças infantis".

E acrescentou: — "é que, no período acima, tenho vivido como professora quase que inteiramente no convívio de crianças que frequentam o Jardim da Infância, e isso desenvolveu em mim essa intuição psicológica sem a qual não é possível compreender a criança e menos ainda escrever para ela, educando-a pela leitura singular, pela imagem, acompanhando-a e desenvolvendo o seu raciocínio de acordo com a sua idade, interessando-a, finalmente, em tudo que lhe dá respeito.

Commecei narrando histórias infantis e gosto de contá-las, mas, excludo, por considerá-las prejudiciais, as histórias de sonho, porque na maioria dos casos elas decepcionam as crianças.

Referindo-se às peças e aos contos infantis que escreveu, muitos deles inéditos, Terezinha Eboli esclarece: "já publiquei alguns contos nas revistas infantis 'Orfeu' e 'Cromos', e muitos outros estão inéditos. O mesmo acontece em relação às peças teatrais de minha autoria, uma das quais, baseada em motivos rurais, foi representada com sucesso no ano passado, na 'Fazenda do Rosário', próxima a Belo Horizonte, pelos alunos do curso rural mantido pelo Instituto Pestalozzi, durante a Semana Ruralista, promovida por essa benemérita instituição.

A autora de "Julgamento na Horta", depois de desenvolver considerações sobre a utilidade da iniciativa do SAPS, e de prometer que concorrerá novamente ao Prêmio de Literatura Infantil do ano em curso, a propósito do seu livro, ago-

## Compromisso de Oficiais e conclusão de cursos na Polícia Militar do Distrito Federal

A solenidade foi presidida pelo ministro da Justiça — Os oradores e a relação dos diplomados

Realizou-se ontem, às 9 horas da manhã, no Quartel General da Polícia Militar do Distrito Federal, alto à rua Evaristo da Veiga, a solenidade de compromisso dos 2ºs tenentes e aspirantes a oficiais que concluíram o C.A.O. bem como a entrega de diplomas aos sargentos que terminaram o curso da E.P. em 1949.

A solenidade contou com a presença do Ministro da Justiça que, ao chegar àquele Q.G., foi recebido pelo Comandante Geral da Corporação, general Danton Carrasaz Teixeira e pelo tenente coronel Orlando Meirelles e por todos os chefes e diretores de serviços, tendo uma companhia do B.I. prestado a s. exa. as continências de estilo. Em seguida o Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, acompanhado do ajudante de ordens, passou em revista a tropa formada no pátio interior do Q.G. e, logo após, ocupando o lugar de honra na sacada interna do quartel assistiu ao compromisso dos tenentes e aspirantes recém-promovidos.

**A SOLENIDADE**  
No salão nobre do Q.G. foi realizada a entrega de diplomas aos oficiais que concluíram o C.A.O. e dos diplomados aos alunos que terminaram o curso da E.P. sendo que a mesa foi presidida pelo titular da Pasta da Justiça, fazendo parte ainda da mesma o general Danton Carrasaz Teixeira, o coronel Orlando Meirelles, o coronel da Polícia Militar da Bahia, Antenor Cossetta, o dr. Gustavo Ambust, presidente da Cruzada Nacional de Educação e o dr. auditor da Polícia Militar local. A cerimônia compareceram inúmeros oficiais militares do Exército e das demais corporações do Distrito Federal, além de parentes e amigos dos oficiais e sargentos que concluíram os cursos.

Usaram da palavra na ocasião o Major Valter Rodrigues que fez a leitura do Boletim alusivo ao ato e, em nome dos alunos que terminaram o curso, da E.P., o aluno Clemente Guimarães seguindo-se o general Danton Teixeira que agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas pelos oficiais e alunos.

**RELACÃO DOS OFICIAIS, ASPIRANTES E ALUNOS**

São os seguintes os oficiais e aspirantes que prestaram compromisso e alunos que terminaram o curso da E.P.:

2ºs tenentes: Valter Prado Me-

**NO MINISTÉRIO DO TRABALHO O EMBAIXADOR DA ARGENTINA**

O professor Cândido Motta Filho, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho conferenciou ontem, com o embaixador do Brasil na Argentina, general Milton de Freitas Almeida, sobre assuntos de interesse econômico.

ra editado pela autarquia da praça da Bandeira, esclarece: "Sempre procurei escrever pensando na criança e com a colaboração da criança, e tenho alcançado com esse método ótimos resultados". E cita o seguinte fato:

"Julgamento na Horta", por exemplo, antes de ser inscrito no concurso do SAPS, foi submetido a um teste decisivo: lido pelo menino Sebastião, filho do jornalista Carlos Lacerda, uma criança viva e inteligente. Quando fui buscar o trabalho, o meu pequeno, primeiro leitor me disse, atendendo à minha curiosidade:

— "Li 'Julgamento na Horta' três vezes, e fiquei gostando do 'Bambuzinho', personagem do livro".

E sabendo que eu pretendia escrever outros trabalhos infantis, perguntou-me interessado: "Bambuzinho" aparece néles?"

E' fácil concluir, em face desse episódio, que nenhuma obra destinada à infância deve escapar a testes semelhantes pois seu melhor julgador ainda é e será a criança.

lo, Valter de Arruda Melo, Henrique Martins de Vidalles, Hernani de Souza Maia, Ederlindo de Holanda Cavalcante, Ulisses da Silva Costa, Joaquim Murilo Maldonado, Orlando Rodrigues Romeu, José Roque Régis P., Neil Hamilton Neves Soares e Zeno Borba Campos; aspirantes a oficial: Joel Alves de Salles, Mar-



van de Moraes, Clodion Silviano, Abenante de Melo e Souza, Jorge Ribeiro Câmara, Eduardo Carlos Carls, Rubens Dager Freire, Agostinho Carlos Xavier, Haroldo Ferreira, Marino Xavier Rodrigues e Raimundo Monte

**HOMOLOGAÇÃO DO AUMENTO PARA OS EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR**

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar do Rio de Janeiro, realizará hoje, à tarde, uma assembleia extraordinária para homologar o acordo com os empregados dessa atividade, em que se concedeu o aumento de 30% nos salários da referida classe, com a majoração de 10 centavos em quilo de açúcar refinado.

**"Antologia de poetas da nova geração"**

Acaba de surgir nas hostes literárias do país, um movimento que visa projetar de maneira ampla o pensamento poético da nova geração de poetas da nova geração, que em breve aparecerá sob o patrocínio da revista "Visão Brasileira", numa edição cuidadosamente selecionada, onde aparecerão as melhores produções dos vates novos do Brasil. A aludida coletânea de versos enfileirará nomes de todos os Estados nacionais, dando desta maneira oportunidade a todos os poetas provincianos a aparecerem no cenário das letras nacionais. Na redação da revista "Visão Brasileira", a praça Tiradentes, 79, 1.º andar, sala 6, estão sendo recebidos os trabalhos concorrentes ao concurso, os quais estão sendo encaminhados à Comissão Julgadora, formada de três intelectuais, a fim de darem os seus pareceres.

**Queimou-se a menor**

EM ESTADO MELINDROSO FOI RECOLHIDA AO H. P. S. Na sua residência, esta à Estrada do Porcilho, 373, estação de Coelho Neto, foi vítima de grave acidente a menor Marilva, contando 6 anos, filha de Moacir Rodrigues dos Santos. Uma vasilha contendo água fervente caiu-lhe sobre o corpo, produzindo queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas. Transportada para o Posto de Assistência do Méier, foram-lhe prestados os primeiros socorros médicos, sendo depois removida para o H. P. S. O seu estado é grave.

**Reassumiu o governador de Santa Catarina**

FLORIANÓPOLIS, 5 (A. N.) — Reassumiu ontem as suas funções de governador do Estado o sr. Adalberto R. Silva, há longo tempo afastado da direção suprema dos destinos do Estado, por motivo de saúde. O Governo foi-lhe transmitido pelo governador em exercício, sr. José Boabaid, presidente da Assembleia Legislativa.

**20 feridos num desastre de ônibus em São Paulo**

S. PAULO, 5 (ALAN) — Notícias procedentes do município de São Roque, neste Estado, informam que se verificou ali um impressionante desastre de ônibus, no qual ficaram feridos vinte pessoas e morreu uma de nome Jorge Abdala.

**Matarem o colega a tiros de garrucha**

OS DOIS ACUSADOS FORAM PRESOS EM S. GONÇALO No dia 7 último, ocorreu um crime de morte na ilha do Governador, fato este que a polícia do 30.º distrito tomou as devidas providências. Em determinado local da ilha, por questões de segurança importantes, entraram a discutir os pescadores Miracema de Souza, de 32 anos de idade, solteiro, e Mozart Teixeira Dias e José Apregio, vulgo "José 30". Em determinado momento, Mozart sacou de uma garrucha e por duas vezes atirou neste último que teve morte imediata. Praticado o crime ambos fugiram e agora a polícia do 4.º distrito de S. Gonçalo acaba de deter os dois acusados os quais serão encaminhados à polícia do 30.º distrito.

## Música

Esperado amanhã o regente da Sinfônica de Dallas

DALLAS, Texas, 4 de janeiro (Export News Service) — Walter Hendl, famoso condutor da Orquestra Sinfônica de Dallas, e sua esposa partiram esta manhã dos Estados Unidos, em visita de uma visita de 14 dias à América do Sul. Hendl deverá chegar ao Rio de Janeiro no próximo dia 7 para fazer como os músicos brasileiros, bem como para ouvir e selecionar compositores nacionais para um concerto especial latino-americano que será oferecido a 11 de março pela Orquestra Sinfônica de Dallas, sob o patrocínio do Departamento de Relações Culturais da Branniff International Airways, o sr. Hendl e esposa partirão do aeroporto de Houston às 10.40 horas da manhã, devendo parar primeiro em Havana, cujo aeroporto constitui o primeiro elo na cadeia aérea da Branniff que liga as Américas. Antes de chegar ao Rio, o seu avião deverá parar em Lima, para uma visita de dois dias à capital peruana e aos círculos musicais. Durante a curta estadia em Havana, o sr. Hendl visitará Arturo Rodónski, antigo condutor da Filarmônica de Nova Iorque e, atualmente, maestro da Orquestra Nacional de Havana. Vem a propósito lembrar, que Rodónski era condutor da Filarmônica de Nova Iorque, quando em 1948, Hendl foi nomeado condutor auxiliar da mesma orquestra. Prosseguindo em sua viagem para Lima, via Panamá e Guayaquil, os esposos Hendl permanecerão na capital peruana até sábado, dia em que deverão decolar rumo ao Rio de Janeiro para o voo ao Rio através do continente. O artista e as composições escolhidas por Hendl durante a sua visita ao Rio, serão incluídas num programa, que terá lugar em março, intitulado "Concerto entre as Américas". Este concerto será o primeiro de uma série patrocinada pela Branniff. Esta série de concertos tem por fim apresentar todos os anos, ao público americano, uma ou mais composições latino-americanas, bem como o de proporcionar a estreia, este ano de um instrumentalista ou vocalista daqueles países. O Brasil é o primeiro país a ser representado nesta série de concertos. Hendl, que é, também, um compositor e pianista de fama, realizou o fato de que ele, lá no Brasil, "comprar e não vender", segundo as suas próprias palavras na entrevista que deu, esta manhã, à imprensa antes de partir de Houston. "Sendo, desde há muitos anos, um grande e fervoroso

admirador da vida musical da América Latina, captei sempre, com enorme entusiasmo pela oportunidade de visitar estes países. Esta oportunidade surgiu agora, graças ao interesse e visto cultural da Orquestra Sinfônica de Dallas e ao valioso patrocínio da "Branniff International Airways", disse a imprensa o sr. Hendl, o qual continuou com as seguintes palavras: "Aguardamos com grande prazer a apresentação, ao novo público norte-americano, de uma importante composição sinfônica da autoria de um dos nossos amigos compositores brasileiros, bem como a apresentação com a orquestra, pela primeira vez nos Estados Unidos, de um talentoso artista desse grande país amigo". O sr. Hendl concluiu a sua entrevista com a imprensa americana com as seguintes palavras: "A música popular dos nossos vizinhos do Sul, desde há muito que é apreciada na América do Norte, porém, as suas composições clássicas não são tão bem conhecidas. Constitui, indubitavelmente, um raro privilégio para mim e para a Orquestra Sinfônica de Dallas esta oportunidade de tornar essas composições e esses artistas melhor conhecidos nos Estados Unidos".

**Para combater a influenza**

WASHINGTON (USIS) — Durante a última reunião da Associação Médica Norte-Americana, em Washington, foi informado, de descoberta de uma nova droga que alivia prontamente os sintomas da enfermidade conhecida pelo nome de constipação intestinal ou influenza intestinal.

A droga, que ainda não recebeu denominação especial, detém as violentas contrações do estômago e espasmos intestinais que caracterizam a moléstia. Os pacientes que fizeram uso da droga recém-descoberta apresentaram melhoras dentro de um período inferior a 24 horas.

Segundo o dr. J. Edmund Bradley, descobridor da droga, foi a descoberta realizada enquanto ele e seus colegas pesquisavam meios de restaurar a capacidade do corpo humano na absorção adequada dos açúcares e substâncias amiláceas. Acreditavam eles que algum preparado ácido poderia regular tal resultado, uma vez tiveram um alto teor de açúcar. Testes subsequentes com o xarope de um refrigerante mostraram que eles estavam no caminho certo para a descoberta.

Quando o xarope detivesse as perturbações intestinais, os médicos acreditavam que devia ser feito um preparado de ação mais rápida. Entregaram o problema aos técnicos de laboratório, que produziram uma solução bastante ácida de carboidrato fosforado.

Esta solução, diz o dr. Bradley, provou ser quase uniformemente satisfatória no tratamento dos vômitos epidêmicos. Disse ainda que o preparado é inteiramente isento de reações tóxicas e também de qualquer efeito estimulante comum aos ingredientes contidos no xarope de refrigerante.

Segundo explicou, o dr. Bradley, enquanto uma cura aparente não se descobriu, não se sabe ainda a verdadeira causa da constipação intestinal. A enfermidade, que afeta adultos e crianças, prevalece mais frequentemente nos meses de frio mais suave.

**Ovinos e caprinos abatidos no país**

Em conformidade com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foram abatidos em 1948, nos matadouros municipais e estabelecimentos industriais particulares do país, 1.292.373 ovinos e 1.237.604 caprinos, no total 2.530.177 cabeças. O abate verificado em 1948, segundo informa o S.E.P., foi o seguinte: ovinos, 1.467.683; caprinos, 1.182.747. No ano de 1947, os respectivos foram: ovinos, 1.445.312; caprinos, 1.207.990 cabeças. Os Estados do Rio Grande do Sul e Bahia contribuíram com as maiores parcelas do cômputo geral.

**EXIGÊNCIA DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS**

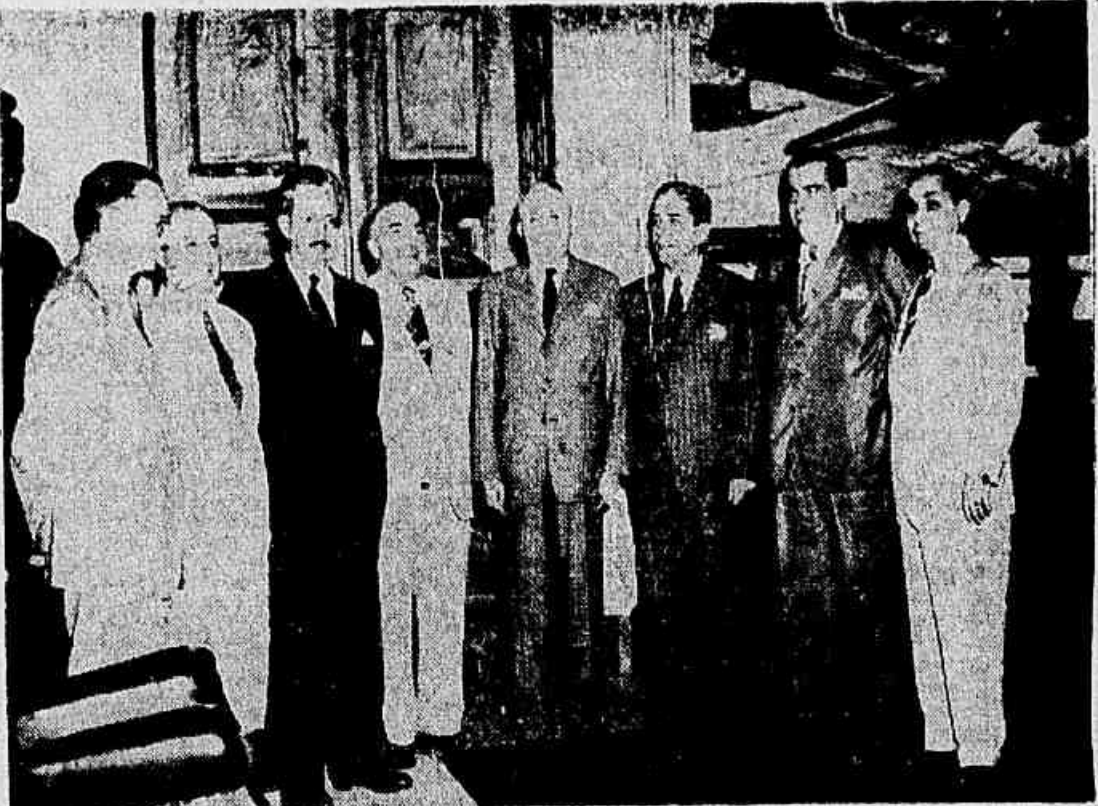
O Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, interpôs um recurso do ministro do Trabalho, em face da Light não ter cumprido, dentro do prazo que lhe fora concedido (30 dias), a exigência de colocar um condutor em cada carro das linhas de Santa Teresa, cujo serviço em dois carros, é feito apenas por um empregado.

A representação sindical insiste no cumprimento dessa exigência.

**DOENÇAS NERVOSAS**

**DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA**

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. R. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA  
Araújo Porto Alegre, 70, a 281-284, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9495. Res.: Prado Junior, 62, — 37-5398.



**NO CATETE, MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FORTALEZA** — Encontrando-se presentemente nesta capital, a fim de tratar de interesses das classes conservadoras cearenses, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em visita ao Presidente da República, os diretores da Associação Comercial de Fortaleza. Na ocasião, o sr. Carlos Braga, diretor da referida entidade da classe, pronunciou algumas palavras saudando o "Chefe do Executivo". No clichê, um aspecto da audiência. (Foto da Agência Nacional)

**GÊLO AO PREÇO DA TABELA**

**VENDE-SE**

**A Avenida Rodrigues Alves, 431**

**(Armazens Frigoríficos)**

**das 8 às 12 e das 13 às 16 horas**

**Barras de 25 Ks. — Cr\$ 12,50 (Cts. 0,50 por k.)**



**1.ª EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE ARTE FOTOGRAFICA** — Organizada por inspiração da Sociedade Fluminense de Fotografia, no auditório do Ministério da Educação, realizou-se, ontem, a solenidade de inauguração da 1.ª Exposição Mundial de Arte Fotográfica. O ato contou com a presença do representante do Presidente da República, o jornalista Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e do governador do Estado do Rio de Janeiro, coronel Edmundo de Macedo Soares, patrono da referida Exposição. A mencionada mostra, onde 35 nações estão representadas, é constituída de 875 trabalhos fotográficos, de todos os secretários do governo fluminense, jornalistas, e grande número de pessoas ligadas à cultura, ao Presidente da República por se ter feito representante na solenidade e ainda para salientar o significado daquele ato, discursou o sr. Jaime Moreira de Luna, presidente da Sociedade Fluminense de Fotografia. Em breves palavras, o governador Macedo Soares enalteceu o trabalho e a finalidade patriótica dos organizadores e mentores da exposição, e, finalizando, convidou o sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a inaugurá-la oficialmente. A gravura apresenta um aspecto da inauguração. (Foto da Agência Nacional).



## TRUMAN E OS MONOPÓLIOS

**P**REVENDO inúmeras possibilidades novas de negócios com o desenvolvimento da economia interna dos Estados Unidos nos próximos cinquenta anos, Truman, na mensagem que acaba de dirigir ao Congresso do seu país, recomendando medidas legislativas para tapar os interstícios da Lei Clayton, através dos quais conseguem os monopólios, em certos casos, escapar aos freios do Estado. E' preciso — diz Truman — permitir a vida e a prosperidade das pequenas empresas, é preciso que elas surjam em grande número para que a concorrência se amplie, em proveito de produtores e consumidores. E' evidente que se não aumentar o número das empresas pequenas, a economia norte-americana "cairá sob o controle de uma minoria de grupos dominantes detendo tamanho poder que constituirão um desafio às instituições democráticas".

Truman repete agora o que disse em sua mensagem ao Congresso em janeiro do ano passado, quando pediu o fortalecimento da lei contra os trusts. O problema abordado pelo presidente norte-americano não interessa unicamente aos Estados Unidos; a força gigantesca da riqueza desse país exerce influência sobre o mundo inteiro. Sem a democratização da concorrência, sempre que outros povos necessitarem fazer compras nos Estados Unidos, só a força submetendo-se a preços monopolísticos, dando gratuitamente, de contra-peso, uma parcela do seu esforço útil para aumentar o poderio dos grupos dominantes a que se referiu Truman. E há ainda o considerável que, se os monopólios ameaçam impedir que lá existam e prosperem empreendimentos com potencial econômico modesto, com mais facilidade essa ameaça pode estender-se a outras partes do mundo.

Dai a razão por que Truman com tanta insistência e tão vigorosamente se bate por uma política que conduza, seja no campo nacional ou internacional, à completa democratização da economia. Em junho do ano passado, inaugurando o Parque de Little Rock em memória dos mortos das duas guerras mundiais, disse o Chefe do Executivo estadunidense que depois de 1918 o povo do seu país deixou que os assuntos domésticos caíssem nas mãos de interesses egoístas e não se uniu aos outros povos para dar os passos que poderiam ter impedido uma segunda conflagração. Desta vez, tendo diante de si os erros do passado, assumem os Estados Unidos a responsabilidade, que corresponde à sua força enorme, de dar ao mundo prosperidade, paz e justiça. E' uma tremenda responsabilidade, para a qual em todas as ocasiões o presidente chama a atenção do povo.

Quem tem a tarefa de conduzir os outros para o bom caminho, deve, é lógico, ser o primeiro a ingressar no bom caminho. A justiça começa por casa. Por isso Truman quer barrar os monopólios, aqueles que representam a forma totalitária da economia, perigosos à paz social e, portanto, fator de discórdias que podem levar à guerra.

As solicitações agora medidas legislativas para coibir excessos monopolísticos, não está o presidente Truman assumindo uma atitude singular. Está, ao contrário, procedendo em consonância com o espírito do povo norte-americano, que é de vigilância permanente contra tais excessos. Prova disso são as várias medidas que em diferentes épocas visavam atualizar e dar força nova às disposições legais contra os trusts.

A Lei Sherman, votada em 1890, e que era o resultado de leis já anteriormente postas em vigor por alguns Estados do União, foi reforçada pelo presidente Wilson em 1914, quando o Congresso votou a Lei Clayton e criou a Comissão Federal de Comércio. Em 1936 a Lei Robinson-Patman deu maior elasticidade a certos artigos da Lei Clayton e proibiu principalmente a discriminação de preços, quando feita para diminuir a concorrência ou criar um monopólio.

E' verdade que nem sempre, por negligência na aplicação ou ausência de recursos, conseguiu a legislação antitruste nos Estados Unidos. Isso talvez tenha piorado a situação interna e repercutido muito mal no exterior. A Lei Webb-Pomeroy de 1918 permitiu, por exemplo, que as empresas industriais agissem de forma monopolística exclusivamente quando os prejudicados fossem os consumidores do exterior.

Mas o que se verifica através dos episódios, uns dramáticos, outros escandalosos, que serviram de base à legislação antitruste do país, é a perseverança do povo na luta para manter vivo e atuante o princípio democrático da igualdade de oportunidades a todos os cidadãos. Nessa luta, nessa preocupação constante de aperfeiçoamento das normas da formação da riqueza, para que o bem estar se torne acessível ao maior número de indivíduos, está uma das causas do espantoso progresso do povo norte-americano.

Não há exagero de Truman quando alude ao perigo que representa para as instituições democráticas o controle da economia nacional por uma minoria de grupos poderosos.

## RESERVAS OURO

**A**NOTA divulgada pelo gabinete do ministro da Fazenda, a respeito do destino de nossas reservas-ouro, põe fim, de uma vez, aos lampejos demagógicos de certos políticos que visam incompatibilizar a administração pública com a opinião brasileira servindo-se de falsas acusações ao Governo. Esse expediente, entretanto, nem sempre dá resultado. No caso das reservas-ouro, serviu justamente para pôr em destaque a laia da administração federal em cumprir resoluções de governos anteriores, inclusive no campo da cooperação internacional.

Demonstrou o comunicado do Ministério da Fazenda que não houve absolutamente dissipação, pelo atual Governo do ouro pertencente, ao Tesouro Nacional e que se acha depositado no Banco do Brasil e no exterior. Em 31 de outubro de 1945 nossas reservas-ouro montavam a 317.050 quilos de ouro fino. Desse total foram entregues posteriormente ao Fundo Monetário Internacional 33.312 quilos relativos à subscrição do nosso país, e mais a parcela de 2.169 quilos, representativa do saldo negativo do movimento das operações de compra e venda de ouro efetuadas pelo Banco do Brasil, até 1946. Em consequência, registrou-se uma diferença, para menos, de 35.481 quilos, e ficamos, em 31 de dezembro de 1949, com 281.569 quilos de ouro.

O atual Governo da República não teve a iniciativa dessas transações, como a muitos pode parecer. Apenas pôs em execução providências tomadas por administrações anteriores, e que representavam compromissos irrecusáveis. As operações de venda de ouro, por exemplo, foram autorizadas pela instrução n.º 8, da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 16 de novembro de 1945, no Governo Linhares. E as convenções sobre o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento foram assinadas pelo Banco do Brasil em Bretton Woods, a 22 de julho de 1944, no término da Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, portanto durante o Governo anterior a 29 de outubro de 1945. Foi, pois, em decorrência desses compromissos que o Brasil entregou ao Fundo Monetário Internacional a sua subscrição, no montante de 33.312 quilos de ouro fino. Essa cota, adicionada ao estoque de ouro existente em 31 de dezembro de 1949, ou sejam 281.569 quilos, completa o total de 314.881 quilos, de que dispomos presentemente.

O Governo do general Dutra defende-se, assim, com os fatos, com os dados, com os algarismos. E, em todos os setores da administração, um dos governos mais fecundos que tem tido o Brasil.

## Repressão aos comunistas argentinos

**BUENOS AIRES, 5 (U. P.)** — O Comitê de Atividades Anti-argentinas ordenou que uma guarda policial seja colocada na seção da Juventude Comunista de Tucumán, pediu ao procurador geral que inicie procedimentos legais contra a Ordem dos Advogados daquela cidade, que é a segunda da Argentina. Ambos as organizações telegrafaram ao Comitê de Atividades Anti-argentinas, de Buenos Aires, pedindo o fechamento dos dois jornais comunistas, "La Hora" e "Orientación", por terem deixado de inserir, após a data da publicação dos jornais, a frase: "Ano de San Martín, o Libertador". O presidente do Comitê, deputado José Emilio Vica, declarou que considerava o telegrama da entidade dos advogados desrespeitoso.

## APOSTA ORIGINAL

**BATON ROUGE, Louisiana, 5 (U. P.)** — O Banco Nacional da Louisiana conseguiu persuadir dois homens a apostar uma aposta de dois bilhões de dólares, muito embora não tivesse de ser paga, não dentro de 483 anos. A aposta foi feita há 17 anos entre R. E. Collins, comerciante ora estabelecido em Baton Rouge, e John Stoller, homem de negócios de Baton Rouge. Cada um deles depositou cinco dólares no Banco para que fossem pagos com juros acumulados, após 300 anos. A aposta foi sobre se o Capitão do Estado, então acabado de construir, duraria quinhentos anos. Collins e Stoller concordaram em que depois de 5 séculos o Banco pagaria aos herdeiros os dez dólares depositados, mais os juros acumulados. Em cinco séculos o capital e os juros se elevariam a dois bilhões de dólares, segundo se informa. A princípio, o Banco não achou desagradável a ideia original da aposta, mas a medida que se passaram os anos não pareceu muito divertida a perspectiva de ter que pagar dois bilhões de dólares aos herdeiros, embora isso fosse dentro de 483 anos. Então, o Banco pediu a ambas as partes que retirassem suas apostas. Assim fizeram depois de cada uma receber cinco dólares e um dólar e 80 centavos de juros.

situação política desses dois países.

No Brasil, graças aos esforços envidados pelo Presidente Dutra, pouco a pouco se recompõe a nossa marinha mercante, cujas baixas, durante os anos de conflito, não foram pequenas, principalmente se consideradas em relação ao número de unidades em tráfego.

## Café da Manhã BAMBUZINHO

**C**ONTRA as palmadinhas, os castigos de ficar em pé, no canto, as proibições, que devesse ter a criança? Ah, ela tem duas: a primeira, é que só alcança os mais velhos nervosos, e a segunda, é a mais sistemática. A segunda — o terror de pais e mães — não comer! Não comer, quase sempre, ou comer só depois de rogos infinitos. Sentir-se — não pequeno na mesa dos mais velhos, porém o mais importante de todos. Talvez a bela mande chore hoje como ontem, diante do empurrado prato de mingau, que o filhinho heróicamente evita olhar. E, de certo, papai terá uma briga em boas condições com mamdezinha, mais uma vez, dizendo:

— Não está vendo? Este menino está cada dia mais magro e você nem se importa! Deveria pensar mais nele e menos nos seus brinquedos e nas suas paladinhas! Você deveria ter dado o mingau, não a Baba! Quando o menino estiver tuberculoso, aí, sim! vamos pôr a mão na cabeça e pedir um milagre aos santos!

A frequentíssima falta de apetite nas crianças comumente não passa de uma manifestação psicológica. Nessa guerra, entre o pequeno que revoluciona a família, porque não quer comer — cabe um truque sempre muito bem sucedido: a história. Quantas vezes não vi garotos devorar pratos de sopa à custa de uma história! Por instantes, se esqueceram eles do plano de perturbação da casa. Deixaram de ser os artístas do apetite pela atenção da família toda, de quem sempre se querem vangloriar um pouco, por motivo da sua sujeição. Comem normalmente, como o instinto que Deus lhes deu, enquanto a habilidade, ou a esparta babá desfia episódios sobre as evoluções de um pássaro que volta e meia entra em seu ninho, como, por acaso, na boca do nenem vai a colherada da sopa de legumes.

Comida e fantasia se unem, perfeitamente, no espírito da criança. Por isso, não precisa apenas, às vezes, o garoto de pilulas que lhe abram o apetite. Precisa, e muito, ser preparado, psicologicamente para comer bem.

O Prêmio SAPS de Literatura Infantil tem essa finalidade de grande importância: Desenvolver uma boa literatura para as crianças; e inculcar, no meio dos pequenos, as primeiras noções sobre uma boa alimentação.

Terezinha Eboli, uma das mais encantadoras expressões literárias entre os jovens que aparecem no "Café da Manhã", das quartas-feiras, onde escreveu a página — poder dizer — inculcadora da Negrinha Nazare, Terezinha, com seu belo conto amovível para crianças, fez esse "Julgamento na Horta", cujo herói, Bambuzinho, sofre suas lições. O menino magricela é julgado espetacularmente por uma legião de tomates, cenouras, espinafres, mandiocas e abóboras. O livro, ilustrado graciosamente por Yeda Navarro foi "aprovado" com entusiasmo pela "leitora" de quatro anos, que tenho em casa. Aliás — diga-se de passagem — também é ela uma heróica criança da arte de não comer, e agora está um tanto abalada com o cerco sofrido por Bambuzinho.

Premiado pelo SAPS, tendo tirado o segundo lugar, no Concurso de Literatura Infantil de 1949, "Julgamento na Horta" é livro para animar e encaminhar vantajosamente a indústria nacional do apetite infantil, e se recomenda, naturalmente, como história de beira-prato, ou

como gostosa narrativa de outras horas.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: Republica do Peru, 103 — Copacabana.

## ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República autorizou a dispensa de ponto dos servidores do União que tomarem parte na Reunião Geral da Associação Brasileira de Normas Técnicas, em realização, na cidade de Porto Alegre.

Assinou decreto, transferindo a Prefeitura Municipal de Anicuns a concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica, outorgada a Laudelino Batista Xavier, pelo decreto n.º 19.983, de 20 de junho de 1945.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Honório Monteiro, ministro do Trabalho; e em audiência, o sr. Aristio Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Fez-se representar pelo coronel-aviador Carlos R. Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência, no sepultamento, ontem, na capital, da sra. Maria Eugênia Lagden, esposa do general Newton Cavalcanti.

Esteve no Palácio do Catete, o sr. Francisco Guilhermo de Oliveira Filho, cônsul geral do Brasil em Genova, a fim de apresentar suas despedidas ao presidente da República, por ter de partir para assumir o seu posto.

Assinou os seguintes decretos: Na pasta da JUSTIÇA — concedendo aposentadoria a Antônio Sodrô de Campos, juiz substituto (Justiça dos Territórios).

Aposentando Joel Quaresma de Moura, no cargo de juiz substituto da 3.ª Seção Judiciária do Território do Acre.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, tesoureiro-auxiliar (Alfândega do Rio Grande) padro L. Jerônimo Câmara e, internamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Recebedoria Federal de São Paulo), padro M. Pascoal Milton Caccaro.

Concedendo exoneração, de liquidante da JUSTIÇA — concedendo a Antônio de Freitas Brandão, nomeado para a mesma função, o major João Caldas Rodrigues.

Transferindo "ex-offício", no interesse da administração, do DASP para a Fazenda, o escrivão, classe F, Marinha Frago de Oliveira. Fazendo reverter à atividade no cargo da classe O, da carreira de oficial administrativo, o intendente, classe K, aposentado, Euzébio Naylor.

Dispensando de administração da Mesa de Renditas da 2.ª Ordem de Canguaretama, Rio Grande do Sul, o fiscal-administrativo, classe L, Manuel da Rocha Fagundes.

Na pasta da AGRICULTURA — Promovendo, da classe N e classe O, os tecnólogos-químicos João Lucas Alvim Lobo, Simplicio Jacques de Moraes e João Batista Campos Paiva.

Nomeando oficiais administrativos, classe K, os escrivãos Desdada Gomes, Monteiro e Francisco Rodrigues de Magalhães. Concedendo, a partir de 31-7-49, a gratificação de Cr\$ 6.000,00 anuais, ao professor catedrático da Escola Nacional de Veterinária Moacir Alves de Souza.

Na pasta das RELACOES EXTERIORES — Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao sr. João Antônio de Bianchi, embaixador de Portugal no Brasil.

Removendo, "ex-offício", no interesse da administração, os diplomatas Carlos Celso de Ouro Preto, da Embaixada do Chile para embaixador na França; e para a Secretaria de Estado, Abelardo Bre-

## DOIS DOCUMENTOS

**D**IR-SE-IA que foi o próprio amigo da onça quem sugeriu ao sr. Getúlio Vargas a ideia de escrever o seu mitrado e afobado manifesto de fim de ano. Isto porque, mesmo antes de serem divulgadas, já as suas afirmações demagógicas e capciosas eram anuladas por outro documento aparecido no mesmo dia — a mensagem do presidente Eurico Dutra à Nação brasileira. E outros desmentidos frontais e demolidores surgiram logo após. Ontem o público tomou conhecimento da nota do Ministério da Fazenda provando que, ao contrário da leviana afirmação do sr. Getúlio Vargas, as nossas reservas-ouro não se dissiparam e mantêm-se no nível de 1945, feito o desconto de pouco mais de 30.000 quilos entregues ao Fundo Monetário Internacional, em virtude do convênio assinado, pelo próprio sr. Getúlio Vargas em 1944. Hoje vem o ministro da Agricultura e, com os números na mão, prova que, ao invés de diminuir, como asseverou o sr. Getúlio Vargas, a produção nacional cresceu, a partir de 1945. Houve considerável aumento na produção agrícola, animal e mineral, afirma o titular da Agricultura, baseando-se em estatísticas definitivas.

O senador Getúlio Vargas pretende empingir ao público uma pintura surrealista, tendenciosa e deformada da realidade nacional. O presidente Eurico Dutra, pelo contrário, fez um retrato sóbrio, escorelho e fiel da situação, não omitindo nem mesmo as sombras existentes. Quem leu os dois documentos há de ter sido levado a fazer um cortejo entre eles. Na verdade, eles vão ler como dois espelhos, refletindo dois temperamentos, duas mentalidades e, mesmo, duas épocas, dois regimes. O sr. Getúlio Vargas falou com a inconsciência e a irresponsabilidade de quem não esperava contestação ou simples crítica. Talvez a pressa com que lhe arrancaram o "manifesto" não lhe tenha permitido refletir na circunstância de que já não estamos no Estado Novo, nem o D. I. P. existe mais, e que as suas afirmações iriam passar pelo crivo da opinião. De modo que a mensagem saiu um documento tipicamente estadonovista, pelo baixo teor de veracidade, pelo estilo jupiteriano de quem se dirigisse a uma assembleia de mudos ou de arrolhados. Resultado: as suas afirmações relacionadas com dados numéricos foram imediatamente esmagadas pelas estatísticas. E as críticas de caráter vago e genérico, que só acudiram a quem se acha muito distante do centro dos acontecimentos, em confins fronteiros, essas esbarbaram contra as afirmativas claras, honestas e documentadas da mensagem do presidente Dutra. O Chefe do Governo mencionou muitos números no decorrer da sua exposição. Por exemplo, quando se referiu aos milhares de metros de cais recém-construídos, aos milhares de quilômetros de ferrovias que vêm de ser eletrificados, aos milhares de quilômetros de novas rodovias entregues ao tráfego, às centenas de postos agro-pecuários instalados, aos milhares de casas populares construídas, aos milhares de novas escolas rurais disseminadas por todo o Brasil, etc. Em outros importantes assuntos mencionados pelo presidente também estão implícitos números e cifras — a liquidação dos atrasados comerciais, a gigantesca exportação de café do último ano (a maior da história em volume e valor), o resgate do Empréstimo de Estabilização, etc. E nenhuma das afirmações do presidente Dutra pôde ser contestada ou posta em dúvida. Houve quem discordasse da orientação do Governo, do acerto das providências tomadas ou dos rumos seguidos. Mas ninguém, em sã consciência, pôde inquirir de inverdade ou tendenciosidade qualquer asseveração do presidente na mensagem de fim de ano. Trata-se, na verdade, de um documento franco, honesto e sincero, capaz de atravessar incólume a crítica mais livre, mais severa e mais rude. Amanhã continuaremos neste cortejo.

JOSE CAO

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

## Eleições na Finlândia

### COMEÇOU A CAMPANHA ELEITORAL — OS COMUNISTAS NÃO CONCORRERÃO

**HELSINKI, 5 (U. P.)** — A meia-noite de hoje teve início a campanha para as eleições presidenciais de 16 e 17 do corrente, na qual intervêm todos os partidos políticos, com exceção dos comunistas, apoiando a reeleição de Juho Paasikivi, o qual consideram o símbolo dos esforços de após guerra na Finlândia, para impedir a dominação russa do país.

Na noite de hoje teve início a campanha para as eleições presidenciais de 16 e 17 do corrente, na qual intervêm todos os partidos políticos, com exceção dos comunistas, apoiando a reeleição de Juho Paasikivi, o qual consideram o símbolo dos esforços de após guerra na Finlândia, para impedir a dominação russa do país.

Removendo, a pedido, os diplomatas Paulo Campos de Oliveira, da Legação de Norfolc para cônsul em Baltimore, e Paulo de Oliveira Versiani Cunha, do Consulado em Norfolc para vice-cônsul em Baltimore.

Fazendo reverter à atividade o diplomata, classe M, aposentado, Vitor Ferreira da Cunha, e aposentando Lucio Schiava, cônsul privativo, classe M.

## UM FOLCLORISTA BAIANO

GUSTAVO BARROSO

**E**NTRÉ os estudiosos do nosso folclore, hoje tão freqüentado de simuladores e aproveitadores, distingue-se pela sua competência e probidade o professor José Lima. Temos sobre nossa banca de trabalho seu livro "Folclore Baiano", o qual contém três belos ensaios sobre a matéria.

José Lima é catedrático de Patologia e Terapêutica da Escola de Odontologia da cidade do Salvador, sendo figura de relevo no meio intelectual baiano pela sua cultura invulgar. Dedica-se, além do ensino e da prática de sua profissão, a estudos históricos e sobretudo ao folclore de sua terra natal, que ama e cultiva com poucos. No opulento manancial da tradição popular, busca especialmente aqueles assuntos que mais de perto apresentam afinidades com seu espírito e sabe tratá-los de forma a transmitir a seus leitores aquela mesma simpatia que a eles o conduziu. E' nisso que justamente se percebe a sua sinceridade de propósitos traduzida na emoção e no encanto com que sente as pulsões da alma coletiva. Ele mesmo confessa que se documentou nas fontes populares, fazendo para isso os maiores esforços, "não só visitando os vendedores de folhas espalhadas nos diversos pontos da cidade, como freqüentando, fazendo-se de vítima, diversas casas de macumbeiros da mais variada espécie". Todavia, modestamente, considera seus belos ensaios apenas uma contribuição aos estudos do nosso folclore.

Tanto mais é digna de louvor essa modestia quanto os velhos folcloristas deste imenso e imensamente curioso Brasil estão fartos de contemplar a cada passo desdobrar de mestres do assunto, de ditadores da matéria, que o nosso sertanejo nordestino apellidaria com graça mestres de cocão queimado ou de canção, como lá dizem outros.

Estuda José Lima em seu livro a Festa de Egun, em que os negros rendem culto ou homenagem aos espíritos dos seus mortos e a qual tem pontos de contato com as doutrinações do Espiritismo. Essa prática africana quase não tem sido tratada pelos que têm estudado os ritos negros no Brasil. Seu cerimonial é considerado perigoso e não se pratica em qualquer terreiro. José Lima apossou-se de uma feita e não-lo descreve. O mistério não representado por panças cheias de acaça, azeite de dendê, milho torrado. No meio, as roupas do morto que se pretende materializar. Depois da saudação inicial feita à Mãe Terra pelo Obá, os atabaques

soam plangentemente, as mulheres beijam a terra e dançam. Saudam-se também os orixás. Os espíritos se materializam e os Ogês se conservam a distância por meio de longas varas. Depois, todos os que estão no terreiro visitam a Casa de Egun, a Casa Mortos, onde se fazem saudações aos grandes vultos que já desencarnaram. Ninguém que assista à cerimônia pode retirar-se dela antes de terminada.

Depois dessa interessantíssima revelação, o professor José Lima passa a estudar as Rezas, Melismas, Mandingas e Mandingues de sua velha Bahia, começando pelos remédios de origem animal e vegetal empregados na cura das doenças e terminando pelas orações, benzeduras e ensalmos. Há entre elas as para curar dores ou esquecer amores, para defumar as partes do corpo e fazer deixar os vícios, para fechar o corpo e livrar de peçonhas, para obter graças e realizar desejos.

Enfim, entra na psicologia da poesia popular na sua terra natal. Estuda os motivos geradores ou inspiradores dos poetas populares: o amor, a bravura, a política, a malícia, a sagacidade. Refere-se às escolas de folclore, estribando-se na divisão que diz feita por Osvaldo Valente a qual não passa — diga-se a verdade — de plágio completo de trabalho de minha autoria em "O Sertão e o Mundo". Mostra o concurso do aneirindo, do negro e do colonizador branco. Trata das reminiscências clássicas, das modinhas, das cantigas de cego, das rondas infantis e das histórias em verso: "O Espanhol que virou moçoço", "A galinha do barulho", "O carnaval, o Povo e a Crise", "O casamento do Gás com a Linguça", "Bonde e manga de coléte", em que abroham admiravelmente o motejo e a sátira do povo.

São inéditas essas produções colhidas na Bahia por José Lima. A última com que ele nos apresenta é verdadeiramente notável por ser a expressão de fato recente: o contato do norte-americano, devido à guerra, com os naturais do norte do país. Intitula-se "A negra que casou com o americano". Dela citamos algumas estrofes mais características, que pintam com as cores da verdade o contato a que acima nos referimos:

Uma negra gateira  
Disse um dia sem engano  
Eu só quero me casar  
Com um tipo americano,  
Vou pedir a Santo Antonio  
Para me dar um este ano

Espichou a cabeleira,  
Pintou a unha do pé,  
Respon bem a sovaqueira,  
Tirou aquele chulé;  
Depois, chamou o empregado,  
Que se chamava José.

Disse ela: Vá correndo  
Me comprar já um baton  
Traga rouge de primeira,  
Repare que seja bom.  
Na volta, você me compre  
Meio saco de bombom.

Assim preparada para conquistar um ianque, a preta, depois de tomar um banho de polassa e se preparar toda, foi para a rua Chile, embriagou um marinheiro americano e fê-lo casar-se com ela. Passada a embriaguez, quando sentiu o perfume da noiva, o marujo fugiu dela como o diabo da cruz. Mas deixou-lhe um filho, que nasceu cinzento e morreu logo. A infeliz negra enlouqueceu e a versalhada mordaz terminou melancolicamente:

Fleou ela variada  
Pelas ruas, noite e dia,  
Esperando o americano  
Para ver se aparecia;  
Porém esse marinheiro  
Nunca mais veio à Bahia.

Isto é o que acontece  
Com essas pretas grávidas  
Que gostam de americanos  
Com usura em granolinas,  
Terminam como esta preta  
Que triste foi sua sina.

sinal dos tempos. O que a poesia folclórica nos apresenta é, ao mesmo tempo, um documento de costumes duma época e uma crítica com epílogo moralizante, no gênero do que na Idade Média se chamava moralisation. Esse documento desconhecido e interessantíssimo é uma revelação que nos faz o professor José Lima, cujo belo livro vem enriquecer de modo admirável o nosso folclore escrito e comentado.

Deixo-lhe aqui com a maior sinceridade os meus calorosos elogios.

## Por que não recorrer ao Judiciário?

O presidente da UDN de Alagoas, no mesmo dia em que se queixa da linguagem violenta usada em Maceió pelo órgão que defende a política do governo, publica uma nota redigida, ela também, em termos virulentíssimos...

Os udenistas alagoanos já não se contentam, agora, em que o Executivo Federal viole a Constituição da República, fazendo a intervenção federal no Estado. Querem também que o governo atente contra a liberdade de imprensa, mandando estabelecer a "censura" no jornal dos amigos do sr. Silvestre Péries, mas garantindo está claro, a liberdade, do "Diário do Povo", que combate a situação dominante em Alagoas.

Outra nota pitoresca em torno do "caso" que se está pretendendo criar com os fins que já noticiamos, é o apelo que o presidente em exercício da seção udenista local acaba de dirigir aos governadores da UDN para que tomem posição a seu favor.

Acontece que, na Bahia, por exemplo, sob o regime do sr. Otávio Mangabeira, já houve jornal empastelado. Acontece que em Minas, ainda há dias, um chefe pessedista foi assassinado por motivo político, sem que nenhum dos "eternos vigilantes" houvesse articulado uma só palavra de estranheza pelo crime. E com que cara recorra o apelo o governador Furtado, usuário e vezzeiro em truculências, e a favor do qual o diretório nacional do partido se colocou quando a oposição pessedista se queixava das perseguições sofridas?

O General Dutra é um homem sabidamente infenso a violências, que merecem sempre sua condenação, mas não deixa de ser curioso, neste "caso" de Alagoas, a teimosia em se querer forçar o governo federal a uma atitude que a Constituição não lhe permite, quando o remédio jurídico constitucional adequado para coibir os excessos e abusos de poder é o recurso ao Poder Judiciário. Porque será que tão estranhas "vítimas" não querem negócio com a Justiça?

## Pelo pouco que pede

Reconhecimento pede apenas isto a cada brasileiro: fidelidade nas informações. E, a troca desse muito pouco de dados, que serão preciosos para os homens de todas as profissões. Não somente

## Marinhas mercantes

**M**ALGRADO as baixas que sofreram as marinhas mercantes dos países que participaram da segunda grande guerra, procuram as mesmas recuperar o seu poderio, lançando mão de todos os meios ao seu alcance, na luta pela recomposição de seus quadros.

Itália que, como todos sabem, foi, também, um país beligerante, apesar das acentuadas perdas que experimentou em suas unidades navais, ainda assim conseguiu, a custo de ingentes esforços, colocar-se acima de muitas outras marinhas do mundo, inclusive da marinha russa.

A Itália figura, no momento, em sétimo lugar entre as maiores frotas mercantes existentes, com quase 2.000.000 de toneladas.

Os países que a precedem, em tonelagem, são, por ordem de importância, os Estados Unidos, com mais de 26.000.000 de toneladas; Inglaterra, com 18.000.000; Noruega, com 3.800.000; Panamá, com 2.700.000; França, com 2.300.000; e, por fim, a Holanda, com 2.000.000, no mesmo plano, portanto, da Itália.

Em seguida à Itália como dissemos, vem a Rússia, com uma frota mercante de pequena importância, não obstante insistir em proclamá-la ao contrário os assecias de Moscou.

No tocante às marinhas da Alemanha e Japão, é oportuno assinalar-se que as mesmas contavam, ainda, fora do rol das grandes marinhas do globo, circunstância que se deve, aliás, a







# Nova explosão atômica na Rússia

## AMANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 6 de janeiro de 1950

## Pressão da Rússia sobre a Bulgária ORDENS PARA QUE O SECRETÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA ASSUMA O GOVERNO

BELOGRADO, 5 (Por Bryan Pittman, da U.P.) — Uma fonte estrangeira digna de crédito informou que o Kremlin deu mandato ao secretário geral do Partido Comunista búlgaro, Viko Chervenkov, para que assumisse o poder e tornasse firme a dominação soviética sobre o governo da Bulgária. Acrescentou que Chervenkov será nomeado ministro do Interior, cujas funções são muito grandes. O velho político Vasil Kolarov, sucessor do falecido Georgi Dimitroff, será mantido como primeiro ministro, mas apenas nominalmente, apesar de suas recentes críticas à política da União Soviética em relação à Bulgária. Informações recebidas em Belgrado, nas últimas semanas, indicam que se está realizando uma "depuração" em larga escala, abrangendo todas as esferas da vida búlgara, para preparar o caminho da reorganização governamental.

Indícios dessa reorganização surgiram com as eleições gerais búlgaras, realizadas em dezembro passado. Será formado o novo governo durante o próximo período de sessões do Parlamento búlgaro, de acordo com os resultados desse pleito. Não existe oposição à Frente Patriótica, dominada pelos comunistas.

O informante disse que Chervenkov recebeu instruções dos russos quando esteve, o mês passado, em Moscou, como chefe da delegação búlgara que participou das comemorações do aniversário natalício de Stalin. Acrescentou a fonte que a visita de Chervenkov a Moscou não esteve tão relacionada com o aniversário de Stalin como com o desfecho que sente a União Soviética em consequência do rumo dos acontecimentos na Bulgária.

O informante disse que os rus-

tos percebem que o recente julgamento por traição do ex-vice-primeiro ministro búlgaro, Traicho Kostov colocou em situação "difícil" o Partido Comunista da Bulgária. Essa oposição, juntamente com a forma em que foi realizado o julgamento de Kostov, frustrou as tentativas soviéticas para convencer os dirigentes búlgaros de que Kostov e os seus co-accusados eram os únicos responsáveis pelas dificuldades econômicas da Bulgária. Entre esses membros do Politburo acham-se Dobri Terziev, chefe do chamado exército de guerrilheiros búlgaros, Anton Yugov, ex-ministro do Interior e Thoma Dragotcheva, chefe do movimento de resistência feminino.

Finalmente, o informante disse que a Rússia está resolvida a acabar com toda oposição na Bulgária, para mostrar aos seus aliados, de onde está decidida a chegar, para ajustar contas com os que não acatam as suas diretivas.

## CRISE NO GOVERNO GREGO DEMITIU-SE O PRIMEIRO MINISTRO — OUTRAS RENÚNCIAS — AS CAUSAS

ATENAS, 5 (U.P.) — O governo de coalizão do primeiro ministro Alexandre Diomedeas apresentou pedido de demissão em meio à crise iniciada pelo afastamento do marechal Alexandre Papagos, como chefe do exército grego. O rei Paulo aceitou a demissão do gabinete formado há apenas cinco meses, e a maioria dos observadores esperam que o monarca peça a Diomedeas que organize um governo provisório para dirigir os destinos do país até as eleições gerais, que se realizarão em princípios de abril. Contudo, a crise surgiu em meio a crescente campanha para levar Papagos a chefia do governo durante este período de transição, estando já terminada a guerra civil. Alguns observadores predizem que Papagos poderá ser nomeado primeiro ministro, se Diomedeas rejeitar o cargo, ou se não puder formar outro gabinete. Papagos pediu demissão esta manhã, em virtude das críticas do ministro das Relações Exteriores, Constantino Tsaldis, à maneira como dirigiu a luta contra os guerrilheiros comunistas. Depois da demissão de Papagos, o ministro da Guerra, Panayotis Kanellopoulos, do Partido Unificação Nacional, e o vice-primeiro ministro Eophocles Venizelos, líder liberal, também se demitiram. Poucas horas depois, Diomedeas apresentou o pedido de demissão coletiva. Papagos disse que se sentia insatisfeito com as declarações de Tsaldis, no sentido de que ele (Papagos) só aceitara o cargo de comandante em chefe do exército depois que Tsaldis logrou obter ajuda militar dos Esta-

dos Unidos e os abastecimentos necessários para derrotar os comunistas. Desde há algum tempo tinha-se a impressão de que Papagos renunciaria antes das eleições para participar das atividades políticas, contando com o apoio de poderosos elementos da campanha. Independentemente em política, chegava o quinto governo grego nos últimos 22 meses. Formou o gabinete a 30 de junho passado, depois da morte do primeiro ministro Themistocles Sophoulis.

Outras informações dizem que renunciou também hoje, ainda em protesto contra as atividades eleitorais de Tsaldis, o comandante em chefe do exército grego, marechal Alexandre Papagos, considerado o vencedor da campanha contra os guerrilheiros.

### Queixa contra a Academia de História da Venezuela

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O jornal "El Laborista" publicou um ataque contra a Academia de História da Venezuela e o sr. Vicente Lecuna, pela campanha de descrédito, procurando convencer da falsidade da famosa carta de San Martín a Simón Bolívar, ao abandonar a campanha do Peru, logo após a entrevista de Guayaquil. Também publica uma carta do diplomata argentino Eduardo L. Colombres Marmol, o qual disse: "Publicamente, levo ao conhecimento das autoridades competentes que a Academia Venezolana de História pretende difundir amplamente na República, durante este ano do Libertador, uma obra que tem por título o seguinte: 'A entrevista de Guayaquil — O restabelecimento da Verdade Histórica'. Essa obra tem por objetivo exclusivo contradizer a declaração do governo argentino referente à veracidade do texto da carta de San Martín a Bolívar, datada, de 29 de agosto de 1822, e demonstrar que o nosso herói, para assegurar sua glória, pôstuma, autenticou 21 anos depois de erros e sucessos, com toda a má fé, esta carta 'falsa', logo que foi publicada pela primeira vez em Paris, pelo escritor francês Gabriel Lafont de Lurcy".

### O PREÇO DO CACAU

NOVA IORQUE, 5 (U.P.) — O cacau teve cotação média de 24.50 cents por arroba, subindo dez pontos. O Acra, foi cotado a 26.75 cents, portanto alta de 25 pontos. O Bahia teve cotação de 24.70, subindo 20 pontos.

## Amanhã, terá lugar a experiência

LONDRES, 5 (U.P.) — Nova explosão atômica ocorrerá na Rússia à meia-noite de sábado próximo — anunciou Kenneth De Courcy, redator do "Intelligence Digest", com base em informações "sujeita a necessárias reservas". Dis De Courcy que se dificuldades técnicas surgirem

### Entregaram-se à polícia

PALERMO, Sicília, 5 (U.P.) — Andrzejewski membros do bando de Salvatore Giuliano renderam-se à polícia. Os bandidos estavam tão fracos e sujos que pareciam espanhais. Chegaram ao Q. G. das forças especiais contra o banditismo, acompanhados de numerosos irmãos, irmãs e primos e dos pais. A sua detenção havia sido ordenada há meses. Todos são acusados de homicídio, sequestro, posse ilegal de armas — acusações familiares à época os membros do bando do Robi Hood siciliano. A polícia informou que os homens que se renderam eram Salvatore Barbaccia, de 24 anos, Gioacchino Terrano, de 24, Francesco Briguglio, de 27, Pietro Briguglio, de 26, e Francesco Cammarata, de 46 anos. Anteriormente, a polícia anunciou a detenção dos irmãos Francesco e Benedetto Enza, acusados de assassinio, que também pertenciam segundo se creia ao bando de Giuliano.

nos planos a explosão poderá ser adiada até o dia 10 de janeiro. De Courcy, em colaboração com o vice-almirante C. S. Freeman, reformado da marinha norte-americana, edita uma publicação mensal chamada "Intelligence Digest", que, em janeiro último, anunciou que a Rússia completaria sua primeira bomba atômica em junho de 1949.

Poucos dias antes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e Canadá, em nota conjunta, anunciaram que a primeira explosão verificada na Rússia ocorreu em 24 de setembro, a publicação havia dado a notícia. A informação recebida por De Courcy esclarece os seguintes pontos:

1) A segunda explosão atômica na Rússia está planejada para a meia-noite do dia 7 — sábado — mas o Estado Maior Soviético poderá adiá-la até a terça-feira imediata.

2) A explosão se verificará na zona sul da Ásia Central nas proximidades da fronteira entre Alma Ata e Sinkiang.

3) A explosão estará ligada com o plano de irrigação soviético.

Em Londres não foram feitos comentários oficiais sobre a informação de De Courcy devido às leis de segurança que exigem sigilo absoluto.

### SEM COMENTÁRIO

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Funcionários do Comitê de Energia Atômica declinaram comentar a notícia da "Intelligence Digest", de Londres, anunciando que a Rússia pretende realizar nova explosão atômica à meia-noite de sábado próximo. Em particular, se diz que não há motivos para duvidar de que a Rússia tem material bastante para realizar nova prova.

## ELEITO O INIMIGO DO REI

O que representa para o Egito a vitória de Naha Pashá — O resultado oficial do pleito

NOVA IORQUE, 5 (Por Leroy Pope, da U.P.) — Os eleitores egípcios levaram ao poder Naha Pashá, o maior inimigo do rei Farouk, após cinco anos de governo quase ditatorial por parte do monarca. Durante a segunda guerra mundial, Naha Pashá, chefe do movimento nacionalista, que se achavam no poder, eram favoráveis à cooperação com os aliados. No começo do conflito, acusava-se Farouk de ser pró-italiano, mas na realidade ele parecia interessado apenas em se colocar ao lado do mais forte. Contudo, o desejo de governar com poderes absolutos tornou Naha o seu maior inimigo. Após a guerra, o rei conseguiu usar o fanático sentimento antibrutânico, reinante no país, para derrubar o governo nacionalista e estabelecer uma coalizão que em breve se tornou conhecida como "o Partido do Rei". A coalizão, por fim, deixou de funcionar, por causa de forças dos nacionalistas, popularmente conhecidos como waftistas, e porque foi possível a Farouk negociar, com êxito, com os ingleses a retirada das tropas britânicas da zona do Canal de Suez e o estabelecimento com a Grã-Bretanha do controle sobre o Sudão. Os ingleses não desejavam resolver essas problemas com o rei, porque receavam que os waftistas, subindo ao poder, não aceitassem as soluções aprovadas por Farouk. Uma questão que influenciou o resultado foi a derrota do exército de Farouk, na Palestina, além do repúdio à manutenção da lei marcial no país. Parece também que o prestígio pessoal do rei foi outra questão eleitoral. Nesse caso, Farouk sofreu um sério golpe. As eleições mudaram o Egito. Sessenta anos de influência britânica começam a produzir frutos. O Egito é ainda basicamente um país onde um punhado de athenas imensamente ricas possuem a maior parte dos cinco milhões de acres de terra fértil que devem alimentar vinte milhões de pessoas. Os camponeses e trabalhadores no

Cairo e Alexandria definharam talvez, que raro não os que podem trabalhar mais de cinco horas por dia. Mas agora ergue-se a classe média, compreendendo turcos, sírios, árabes, gregos, italianos, indianos, libaneses, liberais, e outros. São educados à maneira ocidental e querem encontrar solução para o problema dos athenas ricos e dos camponeses miseráveis — solução que evite a revolução e o colapso do sistema econômico. Os egípcios temem o que os seus antepassados de há três mil anos temiam — "que os crocodilos sejam alimentados", a velha expressão local significando revolução e caos.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES  
CAIRO, 5 (U.P.) — Seguintes os resultados finais das eleições gerais realizadas ontem no Egito:  
Waftistas — 181 cadeiras; Saadistas — 22; Liberais-constitucionalistas — 21 cadeiras; Nacionalistas — 4 cadeiras; Socialistas — 21 cadeiras; Independentes — 27 cadeiras. Resta preencher 31 cadeiras, que serão disputadas em eleições suplementares.

MATARAM BEZERRAS  
CAIRO, 5 (U.P.) — Membros do Partido Waftista mataram bezerras gordas, em todo o Egito, para comemorar o regresso do "filho prodigo do Egito", Mustapha Naha Pashá ao poder, depois de seis anos de ausência. Multidões alegres mataram o primeiro bezerro ontem à noite, defronte do palácio residencial de Naha, que conta 74 anos, num magnífico jardim perto da embaixada norte-americana, enquanto Naha acaenava aos milhares de manifestantes, que o saudavam. Outros milhares desfilarão pelas ruas de Cairo, celebrando a vitória. As distâncias nas eleições nacionais de ontem, caminhões da polícia seguiram os manifestantes, a fim de evitar que o entusiasmo dos mesmos se tornasse violento.

## Reconhece a Inglaterra o regime comunista chinês

Truman nega auxílio militar para a defesa de Formosa — Criticada a política de não intervenção do governo norte-americano

LONDRES, 5 (U.P.) — Fontes oficiais informaram que o governo britânico enviou mensagem cabográfica a Peking, pela qual reconhece o regime comunista chinês. A mensagem foi dirigida ao general britânico em Peking, sr. W. G. Graham, para que o leve ao conhecimento do ministro do Exterior Comunista, sr. Chou En Lai.

### INFORMADO OFICIALMENTE O EMBAIXADOR NACIONALISTA

LONDRES, 5 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, chamou esta noite o embaixador nacionalista chinês, Cheng Kwen Hsi, para informar sobre o reconhecimento diplomático do governo comunista da China. Cheng visitou o "Foreign Office" pouco depois que esteras oficiais revelaram ter o governo britânico aceitado o reconhecimento oficial do governo comunista. Espera-se que amanhã o governo britânico faça uma declaração oficial a respeito. O sub-secretário das Relações Exteriores, Christopher Mayhew, que conduziu Cheng para a conferência realizada às 21 horas, deu a entender em discurso pronunciado pouco antes que o reconhecimento do governo comunista chinês não indicava aprovação britânica aos seus métodos. Disse que significava apenas que os ingleses reconheciam que os comunistas constituem o governo efetivo da China. Cheng declarou que, num gesto cortês para com o governo britânico, deixava de fazer declarações esta noite, mas talvez se pronuncie amanhã.

### A RECUSA DE TRUMAN

WASHINGTON, 5 (INS) — O presidente Truman anunciou que o governo dos Estados Unidos não proporcionará auxílio militar algum para a defesa da ilha de Formosa. "COMPLETA A ILHA DE FORMOSA TULACÃO"

### WASHINGTON, 5 (U.P.)

O dirigente republicano do Senado, Kenneth Wherry declarou que a política de não intervenção em Formosa anunciada pelo presidente Truman constitui uma "completa e abjeta capitulação" antes dos comunistas no Extremo Oriente. "Wherry declarou mais que as declarações do presidente sobre Formosa são realmente um convite aos comunistas chineses dirigidos por Moscou para que se apoderem da ilha."

### RESPONDERÁ AS CRÍTICAS

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Informa-se que o secretário de Estado Dean Acheson está preparado para responder às críticas de elementos republicanos à política dos Estados Unidos sobre a China com a advertência de que a defesa de Formosa por parte dos norte-americanos poderia provocar a guerra. O senador Tom Connally disse que Acheson comparecerá à Comissão de Relações Exteriores do Senado, terça-feira próxima, a pedido daquele órgão, a fim de responder em termos claros aos dirigentes republicanos, inclusive o ex-presidente Herbert Hoover, que pediu que os Estados Unidos adotem medidas militares para evitar que Formosa seja ocupada pelos comunistas. Segundo fontes bem informadas, Acheson explicará ao Senado que esses pedidos demonstram falta de compreensão da realidade na China e do fato de que a ocupação ou outras atividades armadas para defender Formosa poderiam provocar uma guerra.

### ASSOMBRAÇÃO E DESILUSÃO

TOQUIO, 6 (Sexta-Feira) (INS) —

Informa-se que vários altos membros do Estado Maior do general Douglas MacArthur foram nomeados para a defesa de Formosa sob o Ministério da Defesa Nacional.

### CORRENTE DE SUPRIMENTOS

PARIS, 5 (U.P.) — Irrompeu intensa luta, recentemente, entre forças rebeldes do Viet-Nam e as tropas francesas na planície ao norte de Annam, segundo despachos da imprensa de Saigon, na Indochina. Pesados prejuízos materiais sofreu o comboio francês, perto de Dong Hoi, quando as forças do Viet-Nam, lideradas pelos comunistas, atacaram o comboio. Não há notícias sobre vítimas. Círculos bem informados em Saigon dizem que o comboio embarcou na noite de quinta-feira, e que, em poder do Viet-Nam, faz parte da campanha das forças rebeldes para chegarem à fronteira norte, a fim de estabelecer uma corrente de suprimentos com os comunistas chineses.

### VERÃO QUE PAGAR A VIAGEM

HONGKONG, 5 (U.P.) — Os agentes da "Imperial Line" ofereceram-se para pagar e desobrigar qualquer tripulante do "Flying Arrow" que não queira fazer a viagem através de águas minadas para Changai. Mas o conselheiro geral norte-americano na ilha, que lidera o governo do governo para reparar esses tripulantes, de maneira que terão de pagar sua viagem de regresso. Prevê-se que com isso, diminuirá o número de homens a abandonar a navegação. Anteriormente, 25 dos 33 tripulantes tinham pedido repatriamento; mas o conselheiro Frederick Hill informa que recebeu resposta do Departamento de Estado a esse pedido.

### A COTAÇÃO DO CAFÉ

NOVA IORQUE, 5 (U.P.) — O café Santos, a praxe, fechou em baixa que foi de 30 a 35 pontos, os Santos "S" e de 15 a 21 pontos, os "D". As vendas do "S" montaram a 91 contratos e as do "D", a 7. Depois de abrir em alta, o mercado enfrentou a liquidação de café brasileiro, e os preços baixaram. A queda do Santos "S" fechou a 30.50 centavos de dólar por libra-peso e o colombiano Manizales, a 35.50 centavos, não havendo alteração, relativamente às cotações de ontem. O interesse sobre o início das transações, hoje, ascendeu a 260 contratos, representando um aumento de 3, relativamente ao anterior.

### GREVE NO PORTO DE BALTIMORE

BALTIMORE, 5 (INS) — A paralisação dos navios do porto de Baltimore foi repentinamente paralisada por uma greve dos pilotos dos rebocadores. Os pilotos, patrões e marinheiros votaram o início da greve depois de vários dias de negociações sem êxito para um aumento de salários de 10 centavos por hora e uma semana de 44 horas de trabalho.

### Câmbio provisório chileno

SANTIAGO DO CHILE, 5 (INS) — Fontes bem informadas manifestaram hoje que dentro de poucos dias o governo ditará um decreto fixando o tipo de câmbio provisório, enquanto o Congresso despacha as leis de caráter econômico.

## Veículos a retro-propulsão

ROMA, 5 (U.P.) — Possivelmente a Itália será o primeiro país a ter trens, barcos, automóveis e até bicicletas a retro-propulsão. O professor Giuseppe Belluzzo, um dos italianos em turbinas, declarou ter mais experimentados engenheiros patentando um dispositivo para mover um motor de avião a retro-propulsão. A máquina, após acurados estudos, poderá ser aplicada a propulsão de veículos terrestres e aquáticos.

Em sua entrevista, acrescentou que o seu modelo de avião de propulsão autônoma de 200 hp duplica a velocidade dos modelos existentes na atualidade. Disse ter patenteado a máquina há um ano, e acrescentou que se poderia fabricar o aparelho em tamanho reduzido, isto é, com as proporções de um maço de cigarros, e vendê-lo a preços econômicos e que se empregando gasolina como combustível poderia a máquina ser aproveitada em automóveis e mesmo em bicicletas.

Belluzzo manifestou que seu modelo poderá ser modificado para

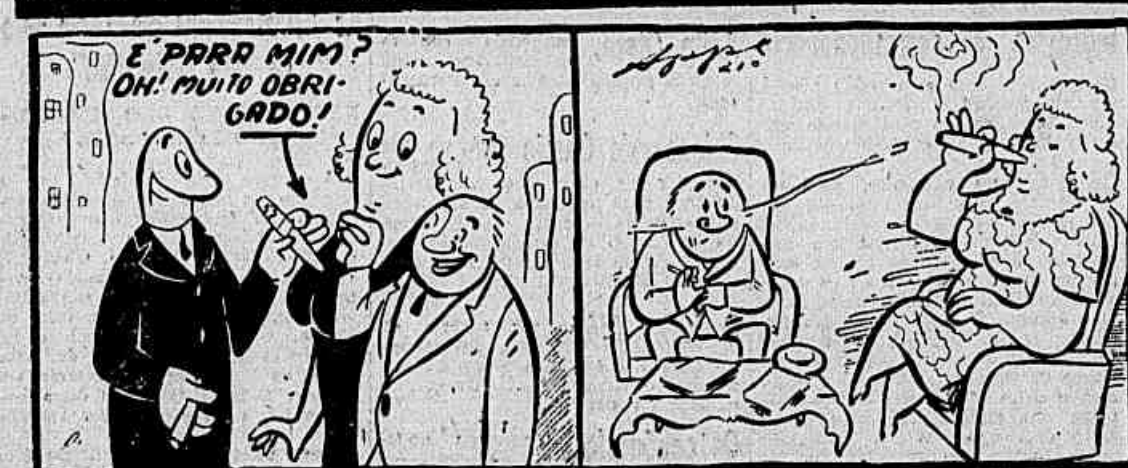
## QUEREM AUMENTO OS TELEFONISTAS

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações dos Estados Unidos, filiado ao Congresso das Organizações Industriais, ameaçou declarar uma greve de 250 mil trabalhadores nos serviços telefônicos, se não forem aceitos seus pedidos relativos a salários e horas de trabalho. O sr. A. T. Jones, vice-presidente do Sindicato, declarou que os trabalhadores poderiam iniciar a greve antes de fins de fevereiro, a menos que a "American Telephone and Telegraph Company" e 16 de suas subsidiárias aceitem as reivindicações dos operários. Disse Jones que o Sindicato pleiteia "importante aumento de salários" e menos horas de trabalho, por semana. Recorda-se que na primavera de 1947, um total de 370 mil trabalhadores nos serviços telefônicos estiveram em greve, durante 6 semanas.

## RECURSO DA ETIÓPIA

LAKE SUCCESS, 5 (U.P.) — A Etiópia, a primeira vítima da agressão de Mussolini, antes da guerra, está examinando a possibilidade de pedir à Corte Internacional de Justiça que decida sobre a legalidade da decisão das Nações Unidas, concedendo o fidejussor sobre a colônia da Somália à Itália. O governo imperial de Haile Selassie comunicou ao secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, que "está disposto a reconhecer esta decisão", adotada pela assembleia geral no dia 21 de novembro último, que coloca a Somália sob o fidejussor das Nações Unidas, tendo a Itália como potência administradora durante dez anos, depois dos quais aquela colônia tornar-se-á independente.

## NA RUA E EM CASA APPE



**Cr\$ 70,00**  
**MENSAIS**  
Radiolite portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

**Cr\$ 60,00**  
**MENSAIS**  
5 válvulas americana

**Cr\$ 80,00**  
**MENSAIS**  
6 válvulas ondas curtas e longas

**Cr\$ 90,00**  
**MENSAIS**  
5 válvulas, ondas curtas e longas

**Cr\$ 60,00**  
**MENSAIS**  
EMERSON  
Americano (5 válvulas) Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento  
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-6780 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.



## NOVIDADES DE MAIOR VULTO SÓ DEPOIS DA REABERTURA DO CONGRESSO

### Esperemos agora a segunda quinzena de Janeiro

### Vai licenciar-se o governador Walter Jobim

A movimentação política na frente nacional cessou praticamente, em todos os setores. E segundo a impressão geral, somente na segunda quinzena deste mês, com a reabertura do Congresso e o retorno dos parlamentares que se acham no momento em seus Estados, é que poderão ocorrer novidades de maior vulto. O sr. Cirilo Junior não tem data marcada para regressar ao Rio. Em fontes chegadas ao gabinete do presidente da Câmara colhemos que talvez só para os fins da próxima semana volte ele ao centro das suas atividades nesta capital. Por outro lado, afirma-se que o sr. Amarel Peixoto seguirá no dia 9 para Santos Reis, ainda em funções dos entendimentos que se processam entre o PSD e o PTB.

Com o arrefecimento das negociações na esfera nacional, os círculos políticos do Rio tiveram suas atenções voltadas para algumas situações estaduais que se estão definindo em torno da sucessão governamental. Assim, foi lançada na Bahia a candidatura do sr. Juraci Magalhães, como resultado final de um trabalho de articulação que aquele procer acaba de fazer através de longa viagem pelo interior baiano. Também no Rio Grande do Norte, o problema passou a oferecer, nos últimos dias, aspectos bastante significativos, requisitando mesmo a presença ali do senador Georgino Avelino, que teve sua candidatura há tempos homologada pelo PSD potiguar. No Amazonas fala-se em que já se estão esboçando definições neste particular, achando-se em foco o nome do senador Severiano Nunes, da UDN. Quanto aos pesadistas amazoneses não há indícios de que estejam preocupados com o assunto.

#### EM PETRÓPOLIS O SR. PRADO KELLY

O sr. Prado Kelly deixou ontem esta capital com destino a Petrópolis. Passará ali o fim de semana, retornando na próxima segunda-feira.

#### NO RIO O SECRETÁRIO DA JUSTIÇA DA BAHIA

Por via aérea, chegou ontem a esta capital o sr. Alberico Fraga, Secretário da Justiça da Bahia e um dos dirigentes da UDN daquele Estado. Ao que consta a viagem do procer baiano prende-se a assuntos políticos.

#### EM FOCO O NOME DO SR. MELO VIANA

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Divulga-se nesta capital que o objetivo da próxima viagem ao Rio do presidente da UDN mineira, sr. Alberto Deodato, relaciona-se com as demarques iriçadas em torno da nova fórmula mineira encabeçada pelo senador Melo Viana. Acrescenta que pelas conversações telefônicas mantidas com líderes partidários do Rio, o nome do sr. Melo Viana está encontrando receptividade, tendo sido considerada viável sua candidatura pelos srs. Prado Kelly e Cirilo Junior.

### AMBIENTE DE EXPECTATIVA NA POLÍTICA POTIGUAR

NATAL, 5 (Asapress) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o senador Georgino Avelino, que vem tomar parte na reunião de seu partido, na qual será homologada a sua candidatura ao governo do Estado. Até agora nada aconteceu que possa vir a modificar o que ficara assentado quando esteve nesta capital o deputado Dioclecio Duarte. Preve-se, portanto, que, reunido com a ausência do governador, o PSD homologue a candidatura do senador Georgino Avelino, o qual, em seguida, deverá renunciar, para que o partido possa, sem estorvo, procurar uma composição com os demais partidos, a fim de se preservar

o Estado das asperezas de uma luta eleitoral que todos desejam evitar.

#### Viaja o senador José Neiva

S. LUIZ, 5 (Asapress) — Seguiu para o município de Pastos Bons, o senador José Neiva, do PSP.

#### Candidaturas extra-partidárias

S. PAULO, 5 (Asapress) — Informa-se que a UDN de São Paulo manifestou à UDN nacional que, caso as negociações evoluíssem no sentido de uma candidatura extra-partidária, lembraria os nomes dos srs. José Maria Whitaker e Prestes Maia à presidência da República.

#### Homenagem ao sr. Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Está sendo esperado domingo, nesta capital, o deputado Bias Fortes. Ao ensejo de sua permanência em Belo Horizonte, o procer pesadista será alvo de grandes homenagens que lhe serão prestadas pelos pesadistas da capital. O programa que está

sendo elaborado pela Ala Moça do PSD mineiro constará de duas partes. Uma manifestação popular na sede do partido e depois um banquete oferecido ao parlamentar mineiro.

#### Declarações do sr. Alberto Deodato

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Interpelado pela reportagem, sobre as cogitações em

#### A situação política no Rio Grande do Sul

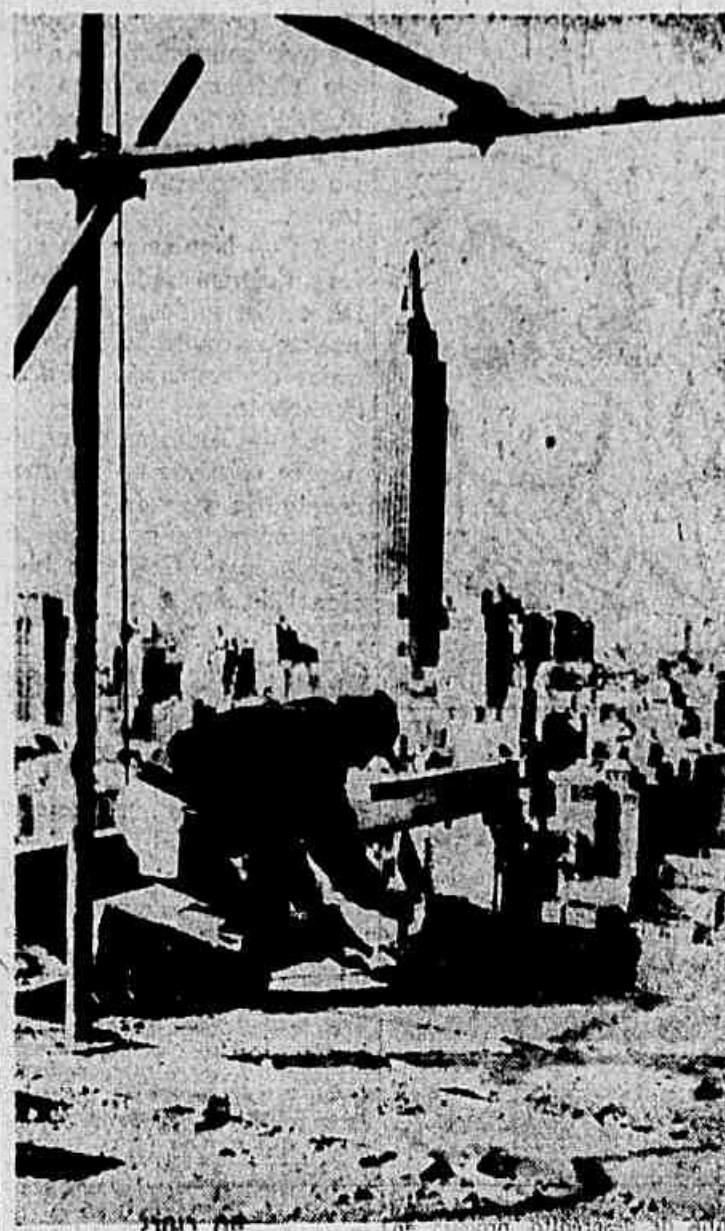
PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — É voz corrente que o governador Walter Jobim pretende fazer estação de repouso, devendo licenciar-se para tal em fevereiro. Nesta ocasião deverá passar o cargo a seu substituto legal, no caso o presidente da Assembleia Legislativa, deputado José Diogo Brochado Rocha. Ignora-se o tempo de licença que pretende gozar o governador, mas se esta se estender até o mês de maio, e presença do deputado Brochado no governo, o incompatibilizará de concorrer a eleição de outubro. O caso só ficará resolvido com o possível renúncia do atual presidente da Assembleia, que será convocada extraordinariamente para eleger seu novo presidente. Para este cargo, fala-se no nome do deputado Daniel Krieger, da UDN, o qual, consequentemente, seria governador do Estado durante as eleições. Os acontecimentos estão sendo precipitados, não sendo de estranhar que, no decorrer de janeiro, estejam resolvidos.

#### Não reassumirá a liderança do P.S.D. no Senado

FLORIANÓPOLIS, 5 (Alan) — Pessoa ligada ao senador Ivo d'Aquino asseverou ter ouvido do senador catarinense a informação de que não voltará a assumir a liderança do PSD naquela Casa do Congresso.

#### ENCERROU SUAS ATIVIDADES O PSP NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Fechou a sede do diretório do partido do sr. Ademir de Barros. Há oito dias suas portas estão fechadas e desapareceu a cidade a propaganda que se vinha fazendo do partido do PSP. Diz-se que o partido vai encerrar as atividades na Paraíba.



NOVA IORQUE — Do 42.º andar do edifício das Nações Unidas, o operário tem diante de si uma vista que será, em breve, admirada pelos planejadores do mundo. Dominando o horizonte, vê-se o Empire State Building. (Foto UP-Acme — via aérea).

### A CRISE DE REGIME NA FRANÇA E A RENOVAÇÃO DO ESTADO REPUBLICANO

Heitor Moniz

PACIENTEMENTE o general De Gaulle espera a sua hora. Outra vez está a França em crise. Outra vez o governo se encontra na iminência de dissolver o Congresso e convocar as eleições gerais. Roosevelt contou ter-lhe acontecido, em várias ocasiões, ignorar o nome de quem era, no momento, o chefe do gabinete francês. Esse exemplo tem sido muito citado para mostrar como era instável e precário o sistema parlamentar sob a Terceira República, sistema que acabou conduzindo o país à situação terrível em que a França se encontrava no princípio da guerra, mesmo antes da derrota e de sua ocupação pelo inimigo.

Quando se votou, após a libertação, a nova carta constitucional, explicaram os políticos a reincidência no erro da manutenção do regime parlamentar com a afirmativa peremptória de que o parlamentarismo seria edificado sob novos bases, e que na Constituição estava previsto o remédio para dar maior estabilidade aos governos e acabar com aquelas sucessivas crises ministeriais que tanto enfraqueciam a nação, com graves prejuízos para a tarefa governativa dos seus dirigentes.

Nem De Gaulle, nem várias outras importantes personalidades do país participaram desse otimismo e, no dia mesmo em que a Constituição entrava em vigor, advertiram o povo quanto ao erro que ele vinha de cometer ao aceitar, em plebiscito, o trabalho da Constituinte. Então poderiam ser repetidas com a mesma oportunidade e a mesma justiça as palavras lapidárias com que já em 1912 a larga inteligência do Paul Bourget sintetizava a realidade francesa:

"Anunciar, dizia o grande escritor, que o parlamentarismo atual, com a sua verbiagem enganadora, ao mesmo tempo estéril e funesta, sua agitação febril e contagiosa, sua impotência confusa, sua escandalosa exploração da ignorância do povo, sua hedionda mistura de grandiloquentes fórmulas e de baixos apetites, de lances desonestos e de covardes capitulações, acabará por um golpe de força, e dizer alto o que todos hoje pensam baixo".

O parlamentarismo francês sobreviveu à primeira guerra para agravar os males nacionais, mas 27 anos depois cumpria-se profeticamente o vaticínio de Bourget. O regime caiu por um golpe de força, ao primeiro grande abalo nacional, antes ainda que se houvesse concretizado a capitulação ao invasor.

Os fatos estão mostrando de novo que o parlamentarismo é uma forma de governo perempta e esgotada, incapaz de qualquer esforço construtivo. A esperança de que a Constituição de após-guerra reorganizasse o sistema e acabasse com a instabilidade dos ministérios, desvaneceu-se em face da realidade. Eis que de janeiro de 1947 até o presente data a França já teve nada menos de oito presidentes de Conselho. O primeiro gabinete, sob o chefe de Paul Ramadier, durou de janeiro a novembro. O gabinete Schuman, sucedendo-lhe, manteve-se no poder de novembro até julho. O ministério André Marie não chegou a completar dois meses. Em setembro de 48, Schuman, novamente chamado a organizar o governo, teve a sua nomeação aprovada, mas foi derrubado na assembleia no mesmo dia de sua apresentação. O gabinete Quaille bateu o record: um ano e poucos dias de governo. Assistiu-se em seguida à trágico-comédia de dois gabinetes fantasmas. Jules Moch, nomeado a 15 de outubro de 49, demitiu-se sem poder formar o ministério. René Mayer, designado para substituí-lo, teve a sua investidura igualmente aprovada pela assembleia, mas, do mesmo modo que seu antecessor, viu-se obrigado a resignar antes de apresentar-se ao parlamento. Deslocou-se, então, a direção do governo para os "emergetistas" e Georges Bidault organizou o ministério. Não tem três meses de governo e já se encontra na iminência de cair a qualquer momento.

A queda eventual de Bidault significará, talvez, o "climax" da crise. Os que poderiam ser chamados à presidência do Conselho já foram experimentados e tragados na voragem política. Como a França não suportaria um gabinete comunista, a solução única será a dissolução da assembleia e o apelo direto ao povo.

Em tal emergência e ante o fracasso dos três mais importantes partidos nacionais, o Socialista, o Radical e o Republicano, a nação estará colocada no dilema de escolher entre De Gaulle e o traidor Maurice Thorez. O povo francês não é bolchevista e sabe que entregar o governo a Thorez seria salvar para a França o mesmo destino dos países que a Rússia absorveu quando lá tiveram a imprevidência e a ingenuidade de consentir que os comunistas fossem ministros. Então a salvação, mais uma vez, poderá ser De Gaulle. Mas De Gaulle, neste momento, representa muito mais que o sistema parlamentar. De Gaulle significa a reforma constitucional e a mudança de regime. De Gaulle significa o que ele mesmo denomina "o Estado justo e forte".

De Gaulle preconiza hoje para a França a mudança radical das instituições e de processos, como sendo o último caminho que o país poderá trilhar para a sua salvação. "O regime dos partidos", declara o general, é incapaz. Ele não faz nada para estabelecer as condições sociais, graças às quais poderia recrutar-se a comunidade nacional. Os elementos que conspiram contra a independência do país aproveitam-se dessa fraqueza e dessa rotina dos poderes". E a conclusão de De Gaulle é a seguinte: "O único recurso será um Estado assaz forte e assaz justo para aniquilar os manobras dos seus cidadãos, reafirmar a confiança nos bons e substituir a odiada e estéril luta de classes pela digna e fecunda associação dos homens em todas as atividades".

Mostra o general De Gaulle nas suas mensagens ao povo que a ditadura totalitária já reduziu à escravidão dois terços da Europa e a metade da Ásia. Mostra que o colapso de partidos que vêm formando os ministérios tem-se mostrado incapaz para solucionar as questões de que depende a vida ou a morte da França. O regime dos partidos, acrescenta o herói da libertação, incapaz de resolver os problemas, procura adormecer o povo. Entretanto, "os perigos não cessam de crescer" e em caso de "drama nacional" ninguém sabe o que poderá suceder. Daí a conclusão de De Gaulle de que se torna imprescindível "a renovação do Estado republicano" para que se faça "o Estado, tal qual deve ser".

Nas eleições cantonais realizadas em França, depois da nova Constituição, a maioria do eleitorado tem-se revelado favorável ao "Rassemblement du Peuple Français", que é o partido de De Gaulle. Tudo indica assim que no primeiro apelo às urnas para a composição da Assembleia Nacional, o RPF sairá vencedor. A bandeira de gaullista pode ser resumida em dois pontos: revisão de carta constitucional e renovação do Estado republicano pela mudança de regime. De Gaulle declara-se fiel aos ideais de liberdade, ao regime representativo e à forma democrática de governo. Combate o comunismo como combate toda modalidade de totalitarismo, toda e qualquer espécie de ditadura. Apenas sustenta que os partidos precisam possuir uma estrutura mais atualizada, capazes de torná-los mais aptos para servir a nação, assim como entende que o estado republicano democrático deve ter uma organização mais consentânea com a evolução dos tempos. Por isso mesmo defende a ideia de que acima de uma política partidária deve haver uma política amplamente nacional. Afinal, os regimes, as constituições, os políticos, os partidos, os governos só existem em função da pátria e do bem que são capazes de proporcionar ao povo.

### REASSUMIU O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 5 (Asapress) — Reassumiu hoje, o exercício de suas funções, o governador Ademar de Barros cuja vinda a Belo Horizonte é aguardada como acontecimento político de importância, anuncia-se também que o senador Salgado Filho aqui estará no próximo dia 14 para se reunir a reunião de congratulamento das Alas divergentes do PTB mineiro.



Bias Fortes

hista Brasileiro, elementos componentes do Diretorio Estadual e numerosos proceres da agremiação trabalhista. O motivo da reunião se prendeu ao estudo da aceleração na marcha dos trabalhos da reestruturação do partido, reuniões estas que se vêm realizando com assiduidade nestes últimos dias. O P.T.B. tomou esta deliberação, a fim de que no próximo mês de abril se iniciem as convenções regionais preparatorias da Convenção Nacional que será convocada para o dia 1.º de maio do corrente ano.

#### Esperados

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Além do governador Ademar de Barros cuja vinda a Belo Horizonte é aguardada como acontecimento político de importância, anuncia-se também que o senador Salgado Filho aqui estará no próximo dia 14 para se reunir a reunião de congratulamento das Alas divergentes do PTB mineiro.

## O momento político em Minas Gerais

Declarações do sr. Ribeiro Pena — Homenagem ao sr. Bias Fortes — Fala o sr. Alberto Deodato — Reestrutura-se o P.T.B. — Ademir e Salgado esperados em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — É de reserva e expectativa o ambiente político nesta capital em relação ao desenvolvimento do problema sucessório. Falando à reportagem, declarou o vice-governador Ribeiro Pena, que o PSD mineiro está cuidando atualmente de conversações em várias regiões do Estado sobre assuntos de interesse do partido. "Estamos a espera do deputado Juscelino Kubitschek para ser definitivamente elaborado um programa novo de convenções para o interior, em face da proximidade do pleito eleitoral".

curso relativos ao problema da sucessão estadual, o presidente da UDN mineira, sr. Alberto Deodato, confirmou que entre os nomes já lembrados para candidaturas, figura o do deputado Oscar Botelho, acrescentando: "oficialmente nada há sobre o assunto. Contudo já é tempo de elucidar-se do problema, cujo interesse é notório". Declarou ainda o sr. Deodato que a UDN reanunciara as suas convenções regionais em fevereiro e que deverá retornar ao Rio dia 10 do corrente, quando entrará novamente em contato com os dirigentes nacionais do partido.

#### Declarações do sr. Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — A reportagem da "Asapress" se avistou com o sr. Getúlio Vargas. Inicialmente procurou obter do presidente do PTB algumas palavras sobre os entendimentos que atualmente se processam no campo político nacional, entendimentos esses que motivaram a viagem do sr. Salgado Filho a Iti. Esquivandose a pergunta, o sr. Getúlio Vargas afirmou nada poder informar, já que não estava a par dos últimos acontecimentos, aguardando sobre eles o relato que lhe irá fazer o sr. Salgado Filho. A reportagem, porém, não se deu por satisfeita, e voltou à carga. A pergunta desta vez era mais objetiva. Inquiria-se de fato podiam ser confirmadas as notícias de que o PTB se entraria em acordo com qualquer outra agremiação política no caso de ser aprovada sua plataforma ao governo. O sr. Getúlio Vargas mostrou-se surpreso. Nada ouvira sobre o assunto, disse, mas podia afirmar que as notícias não estavam de todo desatualizadas de fundamento, pois o PTB não apoiará nenhum candidato que não se comprometa a cumprir o seu programa.

Saindo do âmbito nacional da política, o repórter da "Asapress" dirigiu suas perguntas para o terreno estadual, interrogando o sr. Getúlio Vargas sobre a atual crise interna do PTB gaúcho, inquirindo-lhe a opinião a respeito do incidente surgido entre o diretório municipal do PTB de Porto Alegre e as autoridades eclesásticas, quanto à crítica do jornal "Correio Riograndense", da cidade de Garibaldi. Referiu-se, ainda, o repórter, a série de entrevistas concedidas pelo sr. Egídio Hesveth, que classificava o PTB como partido puramente socialista. Disse o ex-presidente da República que o caráter do partido de que é líder pode ser classificado como socializante, não socialista, pois se bate pela manutenção e aprimoramento da atual legislação social.

## Rebeca, plebéia, filha de princesa



Rebeca ignora o romance em que se acha envolvida. A filha de Rita e Orson Welles continua plebéia, apesar de sua mãe ser princesa e de ter uma irmãzinha também princesa.



# Noticias politicas de São Paulo

Viagem do sr. Caio Batista aos Estados Unidos — Vai se realizar a Convenção do P.R.P. — Presidência da Assembléia Legislativa — Outras notas

S. PAULO, 5 (Asapress) — Anuncia-se aqui que embora o estado de saúde do sr. Caio Batista tenha melhorado ultimamente, deverá submeter-se a uma operação dentro em breve. Sabe-se que o sr. Caio Batista deverá viajar com esse objetivo para os Estados Unidos, dentro em breve.

## Convenção do P.R.P.

SAO PAULO, 5 (Asapress) — Notícias de Araraquara informam que se realizará no dia 7 e 8 do corrente, no Teatro Municipal, a V Convenção do Partido de Representação Popular. Intensa propaganda está se verificando, em torno do "meeting", que contará com a presença de membros do diretório central do partido, devendo falar na ocasião o sr. Plínio Salgado. Serão debatidos na Convenção problemas de origem político-partidária, assim como eleitos o Diretório e Conselho estaduais.

## Para a presidência da Assembléia

SAO PAULO, 5 (Asapress) — Udenistas mineiros estariam procurando pessedistas de São Paulo

BELO HORIZONTE, 5 (Alan) — Os udenistas mineiros, por intermédio do sr. Pedro Aleixo, estão tentando obter o apoio dos pessedistas de São Paulo, através do embaixador Macedo Soares. O ex-interventor paulista e antigo ministro do Exterior estaria enviando esforços para uma entente PSD-UDN com base em São Paulo e em Minas, mas isso é tido aqui como muito difícil, principalmente, depois que a UDN mineira votou a fórmula pessedista, aumentando o atrito entre os dois partidos nas Alterosas.

Para a presidência da Mesa que regerá os trabalhos da quarta sessão legislativa estão apontados os seguintes nomes: Luiz Liarie, ortodoxo do PSD, e Oliveira Costa, liberal, do mesmo grêmio.

## Reune-se o P.S.B.

SAO PAULO, 5 (Asapress) —

## A BALZAQUIANA



P. T. B. — O que ela está esperando?  
P. S. D. — Que eu me retire, para, te passar as falas...

# Famoso criminalista francês defenderá o milionário brasileiro

Detalhes da morte de Monique — Como passa João Carlos da Silva Ramos

BAYONNE, 5 (U. P.) — Um dos mais famosos advogados criminalistas da França, Maurice Garçon, chegou a esta cidade para defender o jovem brasileiro João Carlos da Silva Ramos, de 23 anos, acusado de ter assassinado sua esposa, Monique, de 29 anos de idade. Garçon já visitou Silva Ramos, que é filho de ex-consul brasileiro nesta cidade, na cela em que se encontra, na "Villa Chagrin". Ramos passou uma noite tranquila, ali, dormindo em conforto, aquecido apenas por um rico cobertor que trouxe consigo de Paris. Silva Ramos está fazendo suas refeições com alimento fornecido por um restaurante próximo. Tem bom apetite. Garçon é o funcionário do Tribunal de Bayonne estabelecem "black out" sobre o caso, depois

de outubro. Ao que se sabe, as autoridades organizaram um mapa das atividades de Monique e de seu marido, exceto entre as 11h da noite e as 2h da manhã, quando Garçon, Monique, encontrou-se com o "primo" no "Sonny Bar", na parte baixa de Bayonne, onde tomou suco de frutas. As 20 horas o casal regressou a pequena mansão luxuosa "Villa", onde alguns empregados uma vela leve, constantemente do presunto, pão, queijo e café. Entre as 22h30 e 23 horas, a senhora procurou repouso. As 2 horas da madrugada, Ramos a encontrou vestida na cama, em estado de bridade, pelo menos aparente. Por declarações à polícia, se soube que Ramos tentou fazer com que sua mulher tomasse um pouco de café. As 6h45 chamou um médico. A moça morreu após estado comatoso. Os exames praticados por médicos legistas não revelaram traço algum de venenamento. Garçon, falando a jornalistas, afirmou: "Não há o menor indício contra meu cliente".

## O NATAL DE 1949

(Conclusão da 1.ª página)

Lutava-se por um lugar, sentado ou em pé, no bonde, no ônibus, no loteio ou no trem elétrico e não se lutava menos para se entrar em qualquer "magazin", grande ou pequeno, e ser, enfim, atendido sempre e por toda a parte a multidão. Se o abono concedido pelo governo aos servidores civis e militares da União, as gratificações distribuídas por grande número de estabelecimentos comerciais e bancários influíram, é certo que uma pergunta, hoje, deve fazer o leitor, isto é, se o movimento das ruas significava aumento de vendas, e é isso, exatamente, o que iremos tentar responder, numa pequena série de reportagens, feitas à guisa de "enquête", no comércio da capital.

## CRIANÇAS E BRINQUEDOS

Iniciemos falando sobre as crianças e os brinquedos. As preferências observadas nas festas que passaram, volume do vendas, e efeitos da restrição imposta à importação de brinquedos de fabricação estrangeira. A MANHÃ, a propósito, visitou ontem à tarde, entre outros estabelecimentos especializados nesse ramo de negócio, um com seções desses artigos, centenas de brinquedos, hoje Feira de Brinquedos, e Casa Valério, a Seara Roebuck Co. e a Mosbla. A despeito das aperturas, a guriada esteve mais feliz olhando. As vendas permaneceram nos níveis de 47 e 48, variando apenas quanto a preferências, isto é, quase nada bélico. A criança, no Natal de 1949, quis foi brinquedo de paz, sobretudo brinquedo com rodas: bicicletas, velocípedes, patinetes etc. Isto quis o "sexo-forte". A menina, mais uma vez se decidiu pela boneca, os aparelhos em miniatura, os brinquedos de chumbo, aviões, tanques e muitas coisas mais, reminiscências da guerra e que nas festas passadas foram a "coqueluche". Já ficaram melancolicamente nas suas caixinhas. O "jeep" no entanto saiu bastante, mas não o podemos incluir nos brinquedos tidos como guerreiros, sobretudo agora que seu uso é franco e empregado em todos os setores desde o transporte urbano ao veículo por excelência rural. Os revolveres, as espingardas, também foram procuradas, mas com a mesma intenção que nós (desculpe, leitor, supô-lo tão pouco jovem!) os procurávamos antes de 1914.

## UMA OBSERVAÇÃO INTERESSANTE

Embora, atualmente, o regime de "magazin" faz com que certos departamentos vendam de tudo, há ainda no Rio casa especializada, que se vendem determinados artigos. Nesse caso, e, com respeito a brinquedos, estão as casas Valério e América e Feira dos Brinquedos. Ontem, quando colhíamos dados para esta reportagem, o sr. José da Costa, gerente da Casa Valério, comentou um ponto digno de registro e que aqui vai: Segundo ele, não é bem de brinquedos, dessa ou daquela procedência, o que se resente. O nacional é ótimo, falou-nos. O que falta é originalidade. Faltam brinquedos inteligentes e científicos, que agradem às crianças, mas que também agradem aos adultos. Aliás, há no Rio conhecida e renomada personagem, homem de mil afazeres, que, a noite, esquece tudo e brinca com uma verdadeira rede ferroviária que mandou instalar em sua casa. Para os que não o conhecem, há a desculpa dos brinquedos, que são ainda pequenos e gostam de brincar. Mas isso é apenas uma desculpa porque o grande entusiasta é ele próprio!

## Entendimentos em torno da sucessão coarense

PORTALEZA, 5 (Asapress) — Líderes do PSD e do PSP estão em grande atividade, nos últimos dias, realizando contínuas reuniões, a fim de debater o problema da sucessão governamental. Segundo colhemos em fontes idôneas, o PSD apresentou ao chefe do PSP, senador Olavo de Oliveira, com o qual mantém aliada, uma lista de nomes de possíveis candidatos ao governo do Estado, nela figurando o vice-governador Menezes Pimentel, general Onofre Muniz Gomes Laila, deputados federais Raul Barbosa e Antônio Gentil, senador Olavo de Oliveira e deputados estaduais Paraisal Barroso e Valdemar Alcântara.

## VAI HAVER RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

(Conclusão da 1.ª página)

bro de 1948 e outubro de 1949.

2.º — Determinar a redução de cinco por cento (5%) no consumo mensal de todo consumidor de energia elétrica para força industrial, tomando-se por base a média apurada no período mencionado no item anterior.

3.º — Nos casos em que forem ultrapassados os limites estabelecidos, não serão aplicadas multas e sim medidas de suspensão de fornecimento.

4.º — Todas as determinações relativas ao racionamento de energia elétrica serão prescritas por meio de Resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

## TERRÍVEL VINGANÇA DE UM MALANDRO

(Conclusão da 1.ª página)

gar-se e para isso armou-se com um revólver.

## Seis tiros

Acontece que aos primeiros minutos da madrugada de hoje, o sr. Alvaro Menezes passava justamente pelo mesmo local, acompanhado de seu amigo e capitão Walter Rodrigues Lopes. "Tutuca", que vinha esperando essa oportunidade, sem dizer palavra, sacou da arma e fez seis disparos. Dois projéteis atingiram a vítima sendo que um no tórax e outro no braço direito. O infeliz caiu ao solo banhado em sangue, enquanto o criminoso tratava de fugir. Levado ao HSP, foi constatado seu estado como gravíssimo. O fato foi comunicado à polícia.

## FALTA D'ÁGUA

(Conclusão da 1.ª página)

O abastecimento de água aos moradores, dentro de uma semana, com a linha de 0,40 em construção ao longo da rua São Francisco Xavier, ligando a linha de recalque de 0,45 m de diâmetro da elevatória de Maracanã à antiga adutora do reservatório do França, providência esta destinada a aumentar a capacidade de recalque da elevatória citada.

## "Brincadeira de mau gosto"

BERLIM, 5 (U. P.) — O "Tageliche Rundschau", órgão oficial da comissão de controle soviética, que, após a "brincadeira de mau gosto" a proposta do alto comissário te-americano John McCloy, para unificar a Alemanha, por meio de eleições livres. "Ninguém o toma a sério, porque é mesmo preclaro, em primeiro lugar, estabelecer condições para um pleito livre em seu território", diz o jornal. McCloy, em entrevista à imprensa, desafiou os soviets a abrir sua zona da Alemanha às eleições livres, se dessem realmente a unificação.

## NOMEAR:

De acordo com o art. 14, item I do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Demétrio Ribeiro, para exercer o cargo de Consul Privativo, padrão M, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vago em virtude do falecimento de Glória Niedmayer Portinho.

Paulo Clemente Dutra Neves, para exercer o cargo de Consul Privativo, padrão M, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, vago em virtude da aposentadoria de Lúcio P. Schiavo.

De acordo com o parágrafo único do art. 25, do Decreto-lei n.º 9.202, de 28 de abril de 1946.

Armando Fleury de Barros, para exercer a função de Consul honorário.

## CHEGA A TARDE O CARDEAL CAMARA

(Conclusão da 1.ª página)

me ao seminário de Olival, em que foi acompanhado pelo arcebispo de Lisboa, Soubse, que Dom Jaime cuidou de acalmar os outros 23 passageiros da aeronave, quando a cabine começou a se encher de fumaça. Antes de alcançar terra, o aparelho descarregou parte da gasolina, tendo feito boa tomada de pista ao descer.

## Chega à tarde

N.R.: — Ainda segundo o telegrama da U.P., o avião em que viaja o cardeal Câmara, depois de uma revisão, feita pelo pessoal técnico da Panair, levantou voo, outra vez de Lisboa, ontem, às 15.30 horas, devendo estar no Rio esta tarde.

# NÃO É EXATO QUE A PRODUÇÃO BRASILEIRA TENHA DIMINUIDO

(Conclusão da 1.ª página)

para o assinalado aumento de dez milhões de toneladas, verificado de 1945 a 1949.

Na produção animal, tampouco revelam decréscimo as estatísticas. Se, em 1945, foram abatidas 4.202.782 cabeças de bovinos, 5.219.931 de suínos, 1.350.464 de ovinos e 1.134.138 de caprinos, somando 11.907.315 cabeças, e, em 1948, foram abatidas 5.828.518 de bovinos, 5.093.951 de suínos, 1.292.573 de ovinos e 1.257.604 de caprinos, perfazendo um total de 13.472.646, é aumento o que se verifica, e não decréscimo. Faltam ainda os dados referentes a 1949, mas nada indica que se tenha verificado redução nesse particular.

A produção extrativa, tanto vegetal quanto mineral, está representada, em conjunto, por números ascendentes no quinquênio considerado. Nela figura triplicada, no período 1945-49, a produção de ferro laminado e duplicada a produção de cimen-

to, ferro gusa e minério de ferro. A extração e o cultivo do agave produziram 25.867.251 kg em 1948, contra 2.569.420 em 1945. O volume da juta aumentou de 6.598.347 kg em 1945 para 9.329.569 kg em 1948, e o de óleos vegetais elevou-se de 151.718 toneladas, a 173.548 toneladas no mesmo período.

Tais resultados permitem a afirmação detendo-nos em 1948, para basear-nos em estatísticas já definitivas, de que o volume global da produção brasileira nos três ramos da natureza cresceu, a partir de 1945, nas seguintes proporções: de origem animal, pecuária e extrativa, de 1.516.642 para 1.903.939 toneladas, ou 25,5%; de origem mineral, de 4.876.667 para 6.741.514 toneladas ou 38,2%; de origem vegetal, agrícola e extrativa, de 32.948.414 para 62.322.775 toneladas ou 17,7%. Portanto, no total geral, de 59.341.723 para 70.968.228 toneladas, ou 19,6%.

## OS SUBÚRBIOS DA AUXILIAR

(Conclusão da 1.ª página)

Paraíba do Sul, Patí, Vassouras etc. Partia de São Francisco Xavier conjugada com a Leopoldina. As viagens, apenas duas por dia. Vieram da Companhia de Melhoramentos do Brasil, e seu construtor, Paulo de Frontin, já com a estação inicial em Alfredo de Mello, duplicou-se a linha até São Mateus, modificando em parte o traçado. Em 1926 nada menos de oitenta viagens em todo o trecho suburbano. Até Pavuna, no Distrito Federal, tem 24 quilômetros. Estações, 18. Esses lugares devem a sua transformação aos negócios de venda de terrenos com o sistema de pagamentos parcelados. Foi o que aconteceu com Maria da Graça, Tomaz Coelho, antiga Engenheira do Mato, Cavalcanti, Engenheiro Leal, (Campo dos Cardosos), Rocha Miranda, antiga Sape, Barros F. e Costa Barros.

As companhias proprietárias dos terrenos, na maioria, construíram as estações, cedendo terrenos para elas. Aliás por interesse próprio. Desde esse tempo, com o aumento do transporte, (que, hoje, está muito aquém das necessidades de tantas e numerosas populações) foram aparecendo essas pequenas cidades, que prosperaram de modo notável. Uma grande área foi considerada zona industrial. Nesse sentido é a mais importante de todo o Distrito Federal. Grandes estabelecimentos se instalaram em Higienópolis, a Vicente de Carvalho, principalmente. São fábricas as mais variadas: laboratórios, oficinas mecânicas, todos em amplos edifícios de onde sobem gigantescas chaminés.

Dentro de breve tempo a cidade terá nos subúrbios da Auxiliar, mais opulenta economia social. Daí, também, o rápido desenvolvimento das respectivas populações, que já alcançaram a centenas de milhares de almas. A região tem características peculiares. Os terrenos, em grande parte, são vendidos para moradas próprias. E ao tempo dessas construções já estava em vigor a lei impedindo o levantamento de casebres. Só em alvenaria. As grandes massas de trabalhadores dos estabelecimentos industriais ali localizados fizeram casas. E assim vão surgindo os núcleos residenciais. Estabelecem-se novas atividades sociais. Agora esse progresso mais se acelerará com a eletrificação total do trecho.

## De Higienópolis a Del Castilho — Plano progressivo

Para o repórter, mesmo, que conhece esses lugares, a surpresa não é pequena: De Maria da Graça a Del Castilho toda a área

rário do Brasil, em Norfolk, Estados Unidos da América.

AFOSENTAR: De acordo com o art. 196, item II, do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Tendo em vista o que consta do processo n.º 312.4-40, do Ministério das Relações Exteriores.

Lúcio Patrício Schiavo, no cargo de Consul Privativo, padrão M, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

## FAZER REVERTER A ATIVIDADE:

De acordo com o disposto na Lei n.º 171, de 15 de dezembro de 1947, e na forma estabelecida pela Lei n.º 500, de 23 de novembro de 1948.

Tendo em vista o que consta do processo n.º 293-49, da Secretaria da Presidência da República.

## O CASAMENTO DE CARMEN-CITA FRANCO

MADRID, 5 (INS) — Pessoas íntimas de Carmen Cita Franco, filha do generalíssimo, deram a conhecer ao "International News Service" que ela e o Marquês de Villaverde fixaram em princípio a data de seu casamento para 17 de abril deste ano e que irão residir em apartamento na Rua General Mola n.º 38, uma das melhores ruas do bairro de Salamanca, em Madrid.

## REUNIU-SE O GABINETE DA INDONÉSIA

JAKARTA, 5 (U. P.) — O novo governo independente da Indonésia começou a funcionar oficialmente com sua primeira reunião do Gabinete precisamente na ocasião em que se anuncia a luta de rebeldes mulçumanos contra o novo regime. O Gabinete sob presidência do "premier" Mohamed Hatta esteve reunido durante 4 horas e meia para debater o orçamento e planos para reunião do Parlamento. Momentos antes ficou dissolvido o antigo Comitê Preparatório Nacional, precursor do novo governo. O ditto comitê redigiu a Constituição e a assinou, tendo eleito o presidente da República. Também fiscalizou a formação do novo Gabinete e a transferência da soberania da Holanda para os Estados Unidos da Indonésia.

## A POPULAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — Estatísticas divulgadas pela Metropolitan Life Insurance indicam que a queda da mortalidade, a imigração bastante considerável e o nascimento de 3.700.000 crianças fizeram com que a população dos EE. UU. subisse a 150.500.000 de habitantes. Segundo as cifras compiladas sobre a natalidade infantil, esta caiu, no ano passado, a 31 óbitos por cada mil nascimentos, o que representa a mais baixa proporção obtida até essa data. A proporção de óbitos, no ano passado, foi, em geral, de 9,7 por mil habitantes, isto é, cerca de 2 por cento menos do que a registrada em 1948. Os técnicos estatísticos dizem que a população dos EE. UU. aumentou em 19 milhões de almas, durante a última década, isto é, duas vezes mais do que na década anterior.

## Reorganização no serviço diplomático argentino

BUENOS AIRES, 5 (INS) — Uma fonte fidedigna informou que é iminente a reorganização dos postos de maior importância do serviço diplomático da República Argentina. O presidente da Câmara dos Deputados, Hector Campora, assim como o Embaixador em Washington, Jeronimo Remorino, são mencionados como possíveis sucessores do atual ministro das Relações Exteriores, Hipólito Paz, ao passo que o Embaixador em Londres, Ricardo Ladouge, deverá ser retirado durante o mês em curso, indo para uma nova representação, possivelmente em Washington. Nos mesmos círculos se prevê a possibilidade de que o dr. José Arce, atual representante da Argentina nas Nações Unidas, conquiste uma importante Embaixada na Europa.

## Contra a internacionalização de Jerusalém

JERUSALEM, 5 (U. P.) — O primeiro ministro David Ben Gurion fez, ontem, um desafio à deliberação das Nações Unidas, no sentido da internacionalização de Jerusalém. Declarou que "a Cidade Santa é a capital de facto" e "de jure" do Israel. Nenhuma potência do globo pode retirar Jerusalém do Israel.

## REPELIU

JERUSALEM, 5 (U. P.) — O Parlamento do Israel repeliu, por 63 a 28 votos, a proposta de censura ao governo, pela sua maneira de conduzir a política internacional. Essa proposta foi apresentada pelo partido Mapam, tendo este e o partido Herut propôs a renúncia do governo, pelo mesmo motivo. É mais uma vez o Parlamento apoiou o governo por 62 votos contra 11, com a abstenção do Mapam. Depois disso, o governo solicitou um voto de confiança, que lhe foi concedido pela maioria de 63 a 28.

## Cassado o certificado de avião boliviano

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Administração da Aviação Civil pediu a cassação dos certificados de voo norte-americanos obtidos pelo piloto boliviano Erick Rios Brixoux, cujo avião de caça chocou-se com um aparelho da "Eastern Airlines", a 15 de novembro último, resultando-se o pior desastre da história da aviação comercial. A administração apresentou a Junta de Aeronáutica Civil nove acusações em apoio ao seu pedido de anulação dos certificados de voo e de licença de piloto. No referido acidente pereceram 55 pessoas. Rios há pouco se achava internado, onde se achava internado para tratamento das lesões sofridas. O piloto nega toda responsabilidade pelo acidente. Há alguns dias a "Eastern Lines" apresentou demanda contra Rios, pedindo 500.000 dólares de indenização.







# WILAMILITAR

## MINISTERIO DA GUERRA

Encerramento de cursos na Escola de Saúde — Novo general da brigada — "Turma Laguna e Dourados" — Será homenageado o general Marques Porto — Reunião à Comissão de Promoções — Designações na D.O.F. e na Saúde — Oficiais louvados

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Escola de Saúde do Exército a cerimônia de encerramento de seus cursos, referentes ao ano de 1949. A cerimônia revestir-se-á de solenidade e deverá comparecer as altas autoridades civis e militares.

**NOVO GENERAL DE BRIGADA** — Foi promovido ao posto de general de brigada o coronel Joaquim Cardoso da Silveira, em virtude de estar amparado pelos decretos-leis 288 e 616. Por este motivo, vem ele recebendo de seus chefes, amigos, colegas e camaradas, cumprimentos de felicitações por seu sucesso.

**"TURMA LAGUNA E DOURADOS"** — Realiza-se amanhã, dia 7, o tradicional almoço de camaradagem pela passagem de mais um ano de formatura dos oficiais da Turma Laguna e Dourados. A comissão organizadora, por isso, internamente, solicita dos colegas que ainda não o fizeram, telefonar para o restaurante do Clube Militar, fone 22-9422.

**HOMENAGEM AO GENERAL MARQUES PORTO** — Os amigos do general médico Dr. Emanuel Marques Porto, médicos civis e militares, da ativa e da reserva, oficiais combatentes e dos serviços, promoverão no dia 18 do corrente, às 17 horas, uma homenagem ao Clube Militar, consistente de um "cock-tail", como registro pela sua promoção. As listas de adesão encontram-se na portaria do "Jornal do Comércio", na portaria do Clube Militar, na Casa Férias, na Diretoria de Saúde, no Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar.

**REUNE-SE A C. P. D. A. O.** — Reune-se hoje, às 9.30 horas, sob a presidência do coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, a Comissão de Promoções do Q. A. O.

**DESIGNAÇÃO NA D. O. F.** — O diretor de Obras e Fortificações do Exército designou, ontem, o capitão Haroldo Martins Meireles, para responder pela administração dos morros da Babilônia e Leme, durante o impedimento do major Rosário de Araújo Suano.

**GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR** — Estará circulando, a partir do dia 15 do corrente mês, o "Guia de Legislação Militar", referente ao ano de 1949, de autoria do subtenente Manoel Henrique da Cunha Rabelo, trabalho este que veio preencher uma lacuna que há muito

se fazia sentir nos meios oficiais, qual seja a dificuldade de se reunir as instruções, leis, regulamentos, avisos e outros atos de interesse exclusivo dos militares.

**DESIGNAÇÕES NA SAUDE** — O general Marques Porto, diretor de Saúde do Exército designou, ontem, os maiores médicos José Ferreira de Barros, Otávio José do Amaral, capitães médicos Nelson Bandeira de Melo, Newton Gabriel de Souza e Luis Guimarães Fernandes da Silva, para constituírem a Junta Especial de Saúde de admissão à matrícula nos Cursos de Formação de Oficiais Médicos e Farmacêuticos da Escola de Saúde, para o corrente ano. Designou ainda para auxiliar da mesma Junta o 1.º ten. dentista Bartolomeu Lopes, da Policlínica Central do Exército.

**OFICIAIS LOUVADOS** — O Secretário Geral da Guerra aprovou, ontem, os elogios feitos pelo coronel Epifânio Alves Pequeleto Filho, chefe da 1.ª Divisão da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil, por motivo de sua promoção e transferência para a reserva e aquele, por motivo de sua promoção e classificação.

**UNIFORME DO DIA** — Para o dia 7 do corrente, a S. G. M. G. designou o 5.º uniforme.

**Completaram o Curso da Escola de Estado Maior do Exército brasileiro**

**Regressaram a Caracas oficiais do Exército venezuelano**

Pelo cliper da Pan American World Airways deixaram o Rio, rumo a Caracas, via Belém, os maiores José Hector Vivas e Jesus Manuel Perez Morales, do Exército venezuelano. Antes da partida, receberam o major brasileiro, o major Embaixador Tito Gutierrez Alario, na sede da representação diplomática venezuelana, um "cock-tail" aos 79 oficiais que terminaram o curso da Escola de Estado Maior do Exército brasileiro, entre os quais os dois oficiais do país amigo, na conformidade do intercâmbio cultural Brasil-Venezuela.

## BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, seguinte:

**ESCOLA DE TRANSMISSOES DO EXERCITO**

— Curso de Mecânicos de Rádio

— Conclusão:

— Conforme comunicação do sr. Comandante da Escola de Transmissões do Exército, ofício n.º 385, de 28-XII-1949, concluíram o Curso de Mecânicos de Rádio, as seguintes praças:

— Antônio Lubaszewski, Alfredo Pinheiro de Lima, Manoel Alves, Jorge Solano Coutinho, Saul Cruz Amado, Julio Monteiro Vencelosi, Pedro Batista de Lima, Astrogildo de Paula Pinto, Manuel Assunção Paz, Claudino Martins, Humberto Sales Paiva, Marinho da Silva Bastos, Silvano Romualdo de Almeida, José Ferreira da Silva, Carmelo Rosa do Sacramento, Walter Rubens Weber, João Araújo Leite e Mário Mançuelo.

**REPRESENTAÇÃO DE ASPRANTE A OFICIAL**

— Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o aspirante a oficial José de Ribamar Pinheiro de Azevedo, da Arma de Infantaria, adido ao C.A.E.

— R. por ter regressado de suas férias em S. Sofia — Minas Gerais.

**PERMISSOES**

— Concedidas por esta Diretoria.

— Para passar parte dos períodos de trânsito:

— Em São Paulo e Florianópolis, ao 1.º tenente da Arma de Cavalaria, Antônio José do Carmo Ramos, classificado no 2.º Esq. Rec. Mec.

**EXCLUSÃO DE OFICIAL**

— Excluiu do estado ativo desta Diretoria, o oficial da Arma de Infantaria, o sr. Antônio da F. P. para o Q.S.G. e nomeando para servir no Estado Maior do Exército, pelo B.I. de 3 do corrente, ficando, porém, adido por passagem de cargo em encargos.

**ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES**

— Em consequência do item anterior, assume as funções de chefe da 3.ª Seção da 2.ª Divisão, o 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria Nelson Albarce Zamora.

**INDICE DE BOLETIM**

— Distribui-se, com o presente Boletim, índice remissivo de assuntos dos Boletins Internos desta Diretoria, relativos ao mês de dezembro de 1949.

**NEQUERIMENTOS DESPACHADOS**

— Por esta Diretoria.

— José Roque de Souza Jathar, 2.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo autorização para contrair matrimônio com a senhora Nely dos Santos Porto, brasileira e residente à rua Aristides Lobo n.º 11, nesta Capital. Concedo, de acordo com o n.º 2 da letra b, do artigo 102 do Estatuto dos Militares.

— Jotilio Machado, 1.º sargento

da Arma de Cavalaria, pedindo transferência para o 3.º B. C. Mec. por interesse próprio. "Deferido. Seja por interesse próprio para o 3.º B. C. Mec."

— Feliciano Pinto de Godoy, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reingresso no malá (3) anos, a contar de 16-XII-1949, de acordo com o artigo 158 da L. S. M. combinado com as letras a, b e c do artigo 86 da mesma Lei.

— Alencar de Brito Calves, 2.º sargento do Bq. Central de Motomecanização, pedindo classificação na especialidade de contador-datiógrafo. "Indefido, por contrariar as prescrições do Aviso n.º 117-98, de 23-IX-49, publicado no B.E. Res. n.º 9, de 28-IX-49."

— José Alves Correia, 3.º sargento do 2.º R.I., pedindo transferência sem ônus para a Fazenda Nacional por troca para o 20.º Batalhão de Caçadores (Macedo). "Indefido, por contrariar o raso A do § 1.º do artigo 45 da L.M.Q."

— Por esta Diretoria.

**ARMA DE INFANTARIA:**

— Transfiro, por interesse próprio, o capitão José Estácio Corrêa de Sá e Benevides, do 14.º Regimento de Infantaria para o 1.º B. Reg. de Infantaria.

**ARMA DE CAVALARIA:**

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (1.º B.C.C.) para o Q.S.G. e nomeio para servir no Q.G. do capitão Fernando Vasconcelos Cavalcante de Albuquerque.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Wilson Neto Ferreira, do 1.º R.C.Mec. para a 2.ª Esq. de Rec. Mec. publicada no B.I. n.º 283, de 12-12-1949.

**ARMA DE ENGENHARIA:**

— Transfiro, por interesse próprio, do Q.S.P. e Diretoria de Engenharia, para o Q. O. e classifico no 1.º Batalhão Ferroviário o capitão Aser Cortinas Peixoto.

**ADICÃO DE OFICIAL**

— Fica adido à C.R.M. EE.UU., aguardando nova classificação, o capitão de Infantaria José Albino, a contar da data de sua exoneração em favor da Comissão.

**GUERRA E DIREITO INTERNACIONAL**

— Carga:

— Seja incluído na carga geral desta Diretoria, e considerado distribuído à 1.ª Seção do Gabinete, o trabalho de "Guerra e Direito Internacional", de autoria do capitão de fragata A. C. Rajagabala, no valor de Cr\$ 120,00, remetido pelo Secretário da Biblioteca Militar, em ofício Circular n.º 320, de 17-XII-1949.

**MINISTERIO DA MARINHA**

Civis não podem dirigir carros oficiais da Marinha — Chega hoje o "Duque de Caxias" — Curso de Hidrografia e Navegação

O almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, baixou a seguinte circular, de acordo com memorando do Ministro da Marinha:

— "Comunico a todas as autoridades navais sediadas no Rio de Janeiro que, de acordo com o memorando do ministro da Marinha, é expressamente proibido a qualquer pessoa em traje civil, conduzir quaisquer carros oficiais, pertencentes à Marinha, sob pena de serem detidos à saída ou à entrada, pela Guarda do Edifício deste Ministério, cujas sentinelas e serviço de policiamento, estão de posse de instruções e ordens a respeito.

Outrossim, igual providência será tomada com relação aos veículos de passeio com chapa oficial, que estiverem sendo dirigidos por pessoal militar da Marinha, conforme proibição estabelecimento pelo Aviso n.º 2.310, de 28-11-1949, do Exmo. Sr. Ministro, publicado no Boletim n.º 39-1949, pg. 4633."

**CURSO DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO**

Realizou-se ontem, com a presença do diretor geral de Hidrografia e Navegação, almirante Antonio Guimarães, a cerimônia de abertura do ano letivo do Curso de Hidrografia e Navegação. Nesse curso será ministrada uma nova disciplina,

qual seja a da Oceanografia, para cujo desenvolvimento colaborará o Instituto de Manguinhos e o Instituto de São Paulo. Nas pesquisas oceanográficas que ora estão sendo realizadas, a Diretoria de Navegação conta com a colaboração de especialistas franceses contratados para esse fim.

**SORTEIO DE CONSELHO DE JUSTICA**

Foram sorteados juizes militares para o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, para o 1.º

## MINISTERIO DA AERONAUTICA

Adiado o licenciamento dos conscritos incorporados à Companhia de Guardas do O.G. da 3.ª Zona — Recomendação sobre a aplicação parcimoniosa das dotações — Oficiais que vão receber medalhas

Tendo em vista a proposta da Diretoria do Pessoal e o parecer do Estado Maior da Aeronáutica, resolveu o ministro o licenciamento de acordo com o art. 97 do Decreto-lei n.º 5.500, de 23-7-1946, adiar até 25 de fevereiro do ano vindouro, o licenciamento dos conscritos incorporados, em 1949, na Companhia de Infantaria de Guarda do Q. G. da 3.ª Zona Aérea.

**SUBSTITUTO DO DIRETOR DA DIVISÃO LEGAL**

Para substituir o assessor de Direito Aeronáutico Trajano Puriado dos Reis, nas funções de Diretor da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil foi nomeado o assessor de Direito Aeronáutico Flávio Aguiar Dias.

O dr. Trajano Puriado dos Reis partiu para a Itália, a fim de, como representante do nosso país, participar da V Sessão do Comité Jurídico do I. C. A. O., que deverá ter sido instalada, ontem, em Torino.

**RIGOROSA COMPRESSÃO DE DESPESAS**

O ten. brigadeiro Armando Trompowsky, empenhado na política de economia adotada pelo presidente da República, acaba de recomendar a aplicação parcimoniosa das dotações. Aos agentes diretores das Unidades Administrativas da 2.ª A. I., o ministro dirigiu um aviso nos seguintes termos: "A política econômica do Governo, no momento, é de rigorosa compressão de despesas, não porque as dotações para material e outro não pudessem ser aumentadas em relação ao ano próximo findo. De outro lado, os encargos deste Ministério vêm aumentando, em face de novas obrigações que surgem, dos aumentos das utilidades e de outros fatores de repercussão geral na vida econômica do país. Para atenuar os efeitos dessa situação, recomendo a todos os agentes-diretores das Uni-

dades Administrativas deste Ministério a aplicação parcimoniosa de suas dotações e que as suas despesas sejam enquadradas rigorosamente dentro dos créditos que lhe forem atribuídos. As referidas dotações, votadas globalmente para o Ministério e distribuídas à Diretoria de Intendência por força das leis n.ºs 601, de 23-12-1948 e 1.031, de 23-9-1949, serão redistribuídas com justiça e passará a constituir o orçamento analítico, para as fins administrativas-militares, de que trata o art. 1.º da citada lei n.º 601.

**VÃO RECEBER MEDALHAS**

Tendo em vista o parecer emitido pelo Superior Tribunal Militar, o presidente da República concedeu a medalha de ouro, com passadeira de curso, por contarem mais de trinta anos de bons serviços, aos coronéis aviadores Antônio de Azevedo Castro Lima, Iamar Pfaltzgraff Brasil, Archimedes Cordeiro e ao ten. cel. av. Sinyal de Castro e Silva, com passadeira de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviços, ao brigadeiro Francisco de Azevedo Corrêa de Melo, coronel aviador Julio Américo dos Reis e Sênior, José Fernandes Wanderley, coronel aviador João Gregório dos Passos, Geraldo Gula de Aquino, maiores aviadores Henrique do Amaral Pena, Afonso Celso Parreiras Horta e Doorgal Borges. 1.º ten. IG José do Espírito Santo Marques e suboficial menor Pedro Francisco de Lima e medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviços, aos maiores aviadores José Costa, Clóvis Costa e Osvaldo Pamplona, 1.º ten. cel. av. Luiz Gomes Ribeiro, cap. int. Adauto Bezerra de Araújo, 1.º ten. IG Gil Lessa de Carvalho, 2.º ten. cel. Cristiano Rosa e 1.º sargento José Hermenegildo de Souza.

**O pessoal do Contingente cumprimentou o Ministro**

O ministro Armando Trompowsky e o coronel-aviador Henrique Fleuss, cercado pelos suboficiais e sargentos do Gabinete Ministerial

Os suboficiais e sargentos do Contingente do Gabinete do ministro da Aeronáutica foram incorporados a apresentar os seus cumprimentos de feliz Ano Novo ao ministro Armando Trompowsky e ao coronel-aviador Henrique Fleuss. O suboficial Clyton Moraes de Oliveira disse que não pretendia fazer discurso, apenas expressar os sentimentos de quantos trabalham no Gabinete Ministerial ao seu eminente chefe, em cujos exemplos encontravam os modelos a seguir em suas atividades.

O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, em reposta, afirmou que retribuía cordalmente aqueles votos, que lhe haviam sido expressos com simpatia e agradação aos seus comandados, dos mais graduados aos mais modestos, os serviços prestados com dedicação e patriotismo. E concluiu renovando a todos os seus sentimentos afetuosos, para o ano entrante.

**O BRASIL NA CONCENTRAÇÃO DE AERONAUTICA DE PUCÓN**

Acaba o Aero Clube do Brasil de ser convidado, pela Federação Aérea do Chile, para se fazer representante na grande concentração aeronáutica a ser realizada na localidade chilena de Pucón, às margens do pitoresco lago Villarica, nos dias 6, 7 e 8 do mês corrente.

A referida concentração, a semelhança do que foi feito recentemente na cidade argentina de Mendoza, tem por objetivo principal o estreitamento de relações entre os aviadores civis latino-americanos. Consta do programa de festividades elaborado pela Federação Aérea do Chile uma corrida de regularidade a ser disputada por aeronaves de turismo de várias nações sul-americanas, corrida esta que compreende a cobertura de uma rota cujos pontos serão representados pelos aeródromos de Pucón, Colpué e Villarica.

**SITUAÇÃO DOS OFICIAIS DO "CEMCAR"**

Consultou o brigadeiro Armando Araribóia, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica se os oficiais que terminaram, com aproveitamento, o Período Fundamental do CEMCAR, podem ser enquadrados na última parte do 6.º do art. 26 do C. V. V. M. Aer.

Em boutação, declarou o ministro Armando Trompowsky que a situação desses oficiais que não respecta a prova aérea é a mesma que a dos naturais do período Superior, estando em consequência, enquadrados no 6.º do art. 26 citado.

**MAIOR COM ANTIGUIDADE DE AGOSTO DE 1946**

Por decreto do presidente da República foi promovido ao posto de maior o cap. av. Silvano Pontoura, contando antiguidade de 16 de agosto de 1946, sem direito, entretanto,

trimestre, os seguintes oficiais: cap. de corveta Wandick Reize, cap. ten. Veríssimo Fernandes Lago, 1.º ten. Bívio de Faria e Luiz Maurílio Ferreira.

**CHEGA HOJE O "DUQUE DE CAXIAS"**

É esperado hoje, às 10 horas, procedente da Europa, conduzindo imigrantes para o Brasil o navio auxiliar "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de fragata, Iria Felipe Saldanha da Gama.

## COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATE CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE

**RUA SACADURA CABRAL, 43**

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

## Novas escolas de espionagem na Tchecoslováquia

Estabelecidas para preparar belas espias e agentes que seriam enviados à Alemanha e à Áustria — Rigorosa supervisão soviética — Apêlo do Vaticano

MUNICH, 5 (Por George Monce, do INS) — Refugiados tchecos chegados a esta cidade dizem que o governo da Tchecoslováquia estabeleceu duas novas escolas de espionagem supervisionadas por Moscou, uma para belas espias e outras para enviados a Alemanha e Áustria. O porta-voz do grupo de refugiados, Jaroslav Vanek, em sua história salienta a dificuldade que tem ante si os funcionários aliados e americanos que tentam separar os verdadeiros refugiados dos espies que se fazem passar por refugiados e entram nas zonas de ocupação ocidental. Vanek que tem 35 anos de idade era funcionário municipal em Praga antes de fugir para a Alemanha. Salientou que as escolas de espionagem se encontram num subúrbio de Praga e estão "sob rigorosa supervisão soviética". Uma das escolas é para o preparo de lindas mulheres tchecas que serão depois enviadas para a zona de ocupação americana da Alemanha, onde tentarão transformar em amantes dos funcionários e oficiais importantes de ocupação. Vanek salientou que tais mulheres recebem um curso de 20 semanas sobre mensagens cifradas, fotografias, sabotagem, tintas simpáticas e métodos de vigiar e seguir outras pessoas. O porta-voz foi apoiado em suas declarações por outros, entre eles um ex-oficial do Exército. Os outros se recusaram em dar publicamente seus nomes dizendo que têm família na Tchecoslováquia. Revelou Vanek que as mulheres recebem um nome suposto logo que ingressam na escola, nome que usarão enquanto forem agentes. Muitas mulheres jovens classificadas como refugiadas políticas que tentam fugir para a zona de ocupação americana foram capturadas nas fronteiras com a Tchecoslováquia onde está sendo exercida uma rigorosa vigilância. Vanek disse sobre alguns casos em que tais mulheres eram violadas pelos guardas de fronteira e depois entregues aos comunistas para serem julgadas. Vanek declarou que o Exército tcheco chegou ao extremo de construir armadilhas para tanques na fronteira a fim de evitar que oficiais e soldados levissem seus tanques em caso de fuga.

**APELO DO VATICANO**

VATICANO, 5 (U. P.) — A emissora do Vaticano, em transmissão dirigida aos católicos tchecos, pediu aos fiéis que não acreditem naquilo que a difusora da Tchecoslováquia irradia, sobre os sacerdotes de Roma. Acrescentou a difusora da Santa Sé ter sabido que a rádio tcheca diria ao povo da Tchecoslováquia que o clero romano havia admitido ideologias anti-cristãs. "Não creiam" informou a difusora. "Sejam cautelosos. Entrem no Novo Ano com valor".

**PERCEU ALOGADO NA BARRA DA TIJUCA**

O CORPO FOI REMOVIDO PARA O NECROTÉRIO DO I. M. L.

Durante a tarde de ontem houve um acidente de trânsito na barra da Tijuca, envolvendo um carro de passageiros e um caminhão. O carro, de marca desconhecida, estava sendo conduzido por um motorista que não estava devidamente habilitado. O caminhão, de marca também desconhecida, estava sendo conduzido por um motorista que também não estava devidamente habilitado. O acidente resultou na morte de um passageiro do carro e na ferimento de outros dois passageiros. O corpo do morto foi removido para o necrotério do I. M. L., pela polícia do 17.º Distrito.

**INSIGNIFICANTE O AUMENTO DE VENCIMENTOS**

ARACAJU, 5 (Aspreza) — O insignificante aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo público estadual, por meio de decreto, não foi suficiente para melhorar a situação financeira dos servidores públicos. O aumento, que varia de 10 a 15 por cento, não compensa a inflação e o custo de vida, mantendo-os em situação precária.

**MILHÕES DE DÓLARES NEGOCIADOS NO CÂMBIO NEGRO**

S. PAULO, 5 (ALAN) — A polícia de São Paulo, depois de conduzir cerca de 52 inquiridos, pode apresentar em juízo os responsáveis por vastas operações de câmbio-negro nesta capital. Os principais responsáveis são Celso Mello, filho de Celso Mello, e Celso Mello, filho de Celso Mello, ambos envolvidos em operações de câmbio-negro que envolvem milhões de dólares.

**NOVO CONSULADOR GERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

NATAL, 5 (A. N.) — O governador do Estado assinou os seguintes atos de nomeação: para o cargo de consuleiro geral do Estado, o sr. José Emerenciano; para diretor geral do Departamento de Estatística, o sr. Aderbal França.

**OS EE. UU. ABANDONARÃO A ILHA DE GUAM**

WASHINGTON, 5 (INS) — A Marinha anunciou hoje que a Ilha de Guam será praticamente abandonada como base militar pelos Estados Unidos. Segundo as autoridades navais, dois infantistas da Marinha destacados em Guam — ou seja, a quase totalidade das forças defensivas que estão na ilha — serão evacuados ou conduzidos para a Califórnia. Declarou a Marinha que a medida está sendo tomada por "motivos de economia". Entre as forças de infantaria naval destacadas em Guam estão o Terceiro Batalhão e o Esquadrão Aéreo de Combate n.º 218. O batalhão será reincorporado à primeira divisão da Marinha estacionada em Camp Pendleton, Califórnia. A unidade aérea será enviada a El Toro (Califórnia). Segundo a informação pelas autoridades da Marinha, só ficará em Guam "forças de segurança" — cujas funções são, meramente, de polícia.

**JOGO DAS SELEÇÕES MINEIRAS, DOMINGO, EM CAXAMBU**

BELO HORIZONTE, 5 (Aspreza) — Notícias procedentes de Caxambu, nos dão conta do extraordinário entusiasmo observado nos meios esportivos daquela cidade, em torno do jogo de domingo próximo, entre as seleções do interior, cujos integrantes ali se encontram concentrados, e da capital, numa preparação metódica da representação mineira, que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol. Os jogadores são, provavelmente, os seguintes: CAPITAL: Tonho; Murilo e Lusitano; Afonso, Monte e Cedi; Nilton, Lauro, Vaguelho, Alvinho e Nilton. INTERIOR: Blair; Marcelo e Dario, Cavaco, Edson, Fernando, Ventania, Wilson, Lailu, Delo e Valinho. O segundo jogo será em B. Horizonte.

**S. PAULO, 5 (Aspreza) —** Vencendo Eugênio Salter por 3 x 0 (7-5 e 6-2 — e 7-5), no jogo final da primeira classe para cavalheiros, no XXXV Campeonato Estadual de Tênis, o veterano e sempre admirado Alcides Procopio, sagrou-se campeão paulista de 1949.

**S. PAULO, 5 (Aspreza) —** O matutino "Diário de São Paulo", em sua edição de hoje, divulga o nome de 137 agremiações esportivas do "hinterland" paulista, que foram beneficiadas pelo Governo do Estado, com um total de Cr\$ 1.221.000,00, em quotas que variam de mil a 50 mil cruzeiros, de acordo com a Lei n.º 631, que autoriza benefícios a várias entidades reconhecidas pelo governo.

**Ainda este mês uma grande reunião das classes produtoras**

S. PAULO, 5 (Aspreza) — Ainda este mês deverá realizar-se uma reunião das classes produtoras do país, com o fim não somente de debater projetos de lei que tramitam em sessão parlamentar, mas também de assessorar um plano de ação comum para conseguir a tranquilidade indispensável à produção. A data para a reunião ainda não foi fixada definitivamente.

## A morte do menino Siltón

Ainda não foram entregues ao delegado os laudos cadavéricos

Ainda não chegaram às mãos do sr. Severino Araújo Silva, delegado do 25.º Distrito Policial, os laudos dos exames a que foi submetido o cadáver do menino Siltón Heleno, cuja morte, segundo acusações de várias pessoas, teria ocorrido em consequência de espantamento que lhe infligira sua madrastra, sr. Neusa Simões.

A direção do Instituto Médico Legal quis enviar ao delegado o laudo do primeiro exame. Entretanto, o sr. Severino Silva houve por bem responder que preferia receber os dois, de uma vez.

## LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

**DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO**

Edifício, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6338 — Aberto de 8 às 18 horas.

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assem-



Realizar-se-á, logo mais à tarde, às 17:30 horas, a 2.ª reunião dos clubes inscritos no 1.º Torneio de Voleiból, que terá o patrocínio de nosso matutino. Urge, entretanto, que o clube de São Cristóvão, Clube da Montanha, Jacarépaguê Tennis Clube, em fim, todos os demais, com exceção do E. C. Vera, Adélia F. C. e Matias Aires A. C., confirmem suas inscrições por escrito, a fim de que a direcção de certame, possa ultimar as providências preliminares. A reunião de hoje, será na sede do D. A. da F. M. F., no Edifício Cineac, 8.º andar.

**A MANHÃ** no *Esporte amador*

## CONVOCA O E. C. LIBERDADE

Dando início a campanha de 1950, o Esporte Clube Liberdade enfrentará domingo próximo o forte conjunto do Nacional F. C. de Catumbi. O Sr. Avelino Guimarães, diretor geral de esportes pede o pontual comparecimento dos atletas abaixo, em campo, às 13.30, para o segundo quadro e às 15 horas, para o primeiro.

Segundo Quadro: Dimas — Pascoal — Cabeção — Orlando — Valdir — Meia Dúzia — Ubirajara — Luiz — Joel — B'iziga — Augusto — Bibi — Altair e Chico 55.

Primeiro Quadro: Pirica — Malibuá — Florindo — Mazinho — Jorge — Piohio — Ari — Chico I — Valdir I — Careca — Baia — ninho e Italo.

**RODRIGUES PINHO ANIVERSÁRIA HOJE** — A data de hoje assinala o aniversário de Rodrigues Pinho. E por isso, é de enorme satisfação para todos nós, principalmente os integrantes do grupo do E. C. A MANHA, onde o aniversariante ocupa o lugar, a com brilho, de orientador técnico. Rodrigues Pinho será sem dúvida, alvo de inúmeras demonstrações de amizade, quando oferecerá em sua residência, um "cock-tail" íntimo.

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 6 de janeiro de 1950 NÚMERO 2.582

**para o esporte  
amador**

**JADER NEVES**

Ramiro e Valtér estarão a postos substituindo os seus companheiros de equipe, cuja constituição provavelmente será a seguinte:

Elci; Ramiro e Valtér; Barros Mandoca e M. Newton; Murilo China, Canhoto, Helió e Cibele.

A. A. PRELIMINAR

Mais um interessante amistoso será realizado na excelente praça de esportes do Concelho F. C., quando no próximo domingo, o querido clube de Osvaldo Silva da- clubes acima citados. Será um "match" interessantíssimo, onde os fãs terão oportunidade de apreciar jogadas magníficas dos nossos futuros craques.

BELO HORIZONTE, 5 (Do correspondente) — Acaba de conquistar o título de penta-campeão da divisão Dr. Alvaro Trindade, a homogênea equipe da Associação Esportiva Santa Teresa, depois de uma campanha brilhante, tendo somente sentido o amargor da derrota em duas pelejas, depois de 22

**CAMPAHIA BRILHANTE**

A campanha da A. E. Santa Teresa foi das mais brilhantes, e conforme citamos linhas acima, de 22 jogos disputados, somente perdeu 2, vencendo 17 e empatando 3. Seus goleadores foram: Selado, com 8, David, com 13 e Gorilla, com 9 pontos, e outros com menor número. Marcaram os "artilheiros" o Santa Teresa 92 tentos contra 2, tendo 60 "goals" de saldo a seu favor.

**COM A MESMA EQUIPE**  
O Santa Teresa, que tão brilhantemente acaba de conquistar o torneio-campeonato de sua Divisão, contou com os mesmos jogadores que brilharam em sua excursão a "Cidade Maravilhosa", isto é, Nilton, Onofre, Rener, Dico, Jorge, Alir, David, Selado, Gorilla Afrênlho, Carneiro, Balena, Nelson, Kleonor, Pimão e Nilton.

**JOÃO VERMELHO EM AÇÃO**  
Mas a campanha do penta-campeão não parou nisso, pois terá que enfrentar o Industriais Reunidas, o Dinámo e Esgrima. Matouros, Paulistano e Regional, para decidir o primeiro e o campeão absoluto de Baurista. No horizonte, na categoria de amadores. Os "pupilos" de João Vermelho são considerados os favoritos nesta campanha. Mas o inteligente e veterano treinador não dorme nos louros, e vem subindo seus jogadores a severo treinamento, para assim conquistar novamente o título de absoluto de Alagoas.

O Gremio Esportivo Columbia, querendo organizar o seu calendario para 1950, aceita jogos em sua praça de esportes ou fora dela, solicitando aos demais co-irmãos remeterem seus officios para a Rua Dona Francisca, 236, Lins de Vasconcelos, aos srs. Francisco Soares ou Alcimar Gonçalves.

Iniciando seu calendário de 1930, o clube da Montanha do Alto da Boa Vista, defrontar-se-á domingo com o poderoso esquadrão de Lords da Vila. O encontro vivamente aguardado, está sendo motivo dos mais variados comentários.

Em palestra com a nossa reportagem, "Maloril", o destacado centro-atacante do campeão da Tijuca, disse-nos do propósito de seus companheiros em iniciar o Ano Santo com uma grande vitória, que será o espelho da grande campa-

O Flamengo cumprirá, o próximo domingo, no Pacaembu, contra o Palmeiras, o seu segundo compromisso pelo Torneio

**O FLAMENGO DEVERÁ  
PROTESTAR**

Para jogar dessa partida, que vem despertando, aliás, bastante interesse na paulicéia, será designado o árbitro paulista, Cohn Filho. O Flamengo, entretanto, ao que dizem, protestará contra essa escolha, pois o referido "referê" não está em condições, visto que se encontra inativo há três meses.

**Francisco de Abreu, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo.**

**A F.I.F.A. será**  
**O campo do Estádio Municipal p**

**FRANCISCO DE ABEU NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO**  
A delegação rubro-negra, que deverá partir, amanhã, às 10 horas, de avião, para a capital paulista está assim organizada:

## Tabletazo

Amãnhã, por outro Bandle de Ribeirão Preto, da mesma empresa, se apresentará o "onze" do Clube de Regatas do Flamengo jogando em casa, contra o "onze" do Fluminense. O jogo será às 19h30, no estádio do Pacaembu, e será transmitido pela Rede Tupi.

LONDRES, 5 U.P.) — Listas de apostas dadas à publicidade aqui indicam que a Argentina, o Brasil e a Inglaterra são considerados favoritos, por seis a um, no campeonato mundial de futebol, que se realizará no Rio de Janeiro, em meados deste ano. Atrás desses favoritos "principais", encontra-se a equipe italiana, com apostas de 7 a 1, vindo a seguir o Paraguai e a Escócia, cotados na proporção de oito a um, e a equipe espanhola, de dez a um. A recente atuação do campeão sueco, o

## F. A. será ouvida

**O campo do Estádio Municipal possui as dimensões máximas**

Estere reunida a Comissão Técnica do Futebol da Copa do Mundo, sob a presidência do sr. José Maria Castelo Branco. O técnico Flávio Costa tratou das dimensões do campo. Disse que o Estádio Municipal tinha um campo de 106 x 66 metros por 75 metros de largura. F. A. fixara em 106 x 66. Era necessário um entendimento a respeito com a entidade promotora do Campeonato Mundial. O sr. Sotero Cosme, representante da C. B. D., na Europa ventilara o assunto na reunião marcada para fevereiro vindouro, em Zurich. Naturalmente o assunto será resolvido em conjunto com a F. A. F. fixou as dimensões mínimas. O Estádio Municipal possuirá as máximas.

Fol elaborado de discussão o programa elaborado pela Comissão Médica.

Ca. Entre as sugestões apresentadas figura a concentração da seleção nacional fóra do Rio, em cidade de clima de mais de 900 metros altitude.

O sr. Cirurgião dentista ofereceu os seus serviços para funcionar junto à Comissão, ficando o assunto após ser apreciado posteriormente após ser emitido um parecer a respeito desse oferecimento.

de Montanha, cargo que vicia ocupando há várias estâncias, demittiu-se em caráter irrevogável da prestigiosa agremiação da Tijluc.

**Sem compromisso o E. C.**

Bastante promissora é a peléja que travarão amanhã, à noite, no estádio Klabin. A presidente do Outubro, os possantes quadros de q. Torres, do Engenho de Dentro e de Torres Homem, do bairro de

Torres Homem pleiteando a realização de novo prelio, asprague q. se agora, lá, peivell aos pupila de Daida satisfazer, dados os compromissos já assentados para o ano que se findou. No momento as

## Vienense

Acha-se seu compromisso para o próximo domingo, 9 de maio, em Viena, se, molhado, não o mantiver, por não ter internado, que aceita jogar no campo do adversário, para os seus 1.º e 2.º quadros, devendo os interessados manterem entendimentos pelo telefone 29-2324 ou Botafogo. Trata-se de um cotejo que promete ser cem por cento eletrizante com o sabor da autêntica revanche de memorável prêmio, realizado no mesmo gramado do Manufatura, há quase um ano, quando o Aliança, exibindo todo o seu potencial técnico, levou à vitória a disciplinada equipe dirigida por Mendes Guadalupe, pelo campeonato de 1943.

Foi uma luta empenhosa, e desde essa época vem-se

duas turmas ostentam ótimo preparo técnico e físico, tudo levando a crer que, pressurando-se a um das maiores árduas disputas entre clubes amadoristas.

Do lado do Aliança veremos autênticos "ases" como: Lécio, Nerval, Claudio, Pagão, Vavá, Biragui e outros, e muitos jogadores de primeira linha no clube de Botafogo, o goleiro Roberto, Valdemar, Nero, Ubiratan

**CLÍNICA DE DOENÇAS MENTAIS**  
**Clínica de nervos e**  
**Psicoterapia**

**DR. FABIO SODRE' -** Consultas somente com hora marcada.  
Rua México, 21, 3.º and., s. 301,  
Telefones: 42-7427 e 45-1593

## Sabado no campo do Manufatura

**ESTARÃO EM CONFRONTO OS CONJUNTOS DO TORRES HOMEM  
E DO ALIANÇA — DETALHES**

Sábado próximo, no excelente Estádio Municipal, a equipe do Torres Homem se enfrentará com a do Aliança. O jogo será às 16 horas, sob o comando do árbitro Sr. Manoel de Jesus.

**CREVENCIAUOS PARA A VITORIA**  
Ambos os conjuntos se encontram em ótima forma física e técnica. O Torres Homem, treinado por Adilson, tem como principais jogadores: Nivaldo, Paulo, Dida, Jairo, Máximo, Maurício e Walter.

**AMADORES:** Nerval — Mauro — Pagão — Mica — Bibito — Quilva — Claudio — Walter — Kleber —

de Porcelana F. C., estário em luta, os fortes conjuntos do Torres Homem F. C. e do Allante.

**PELEJA INTERESSANTE**

Esta peleja, que vem sendo aguardada com ansiedade, começa amanhã, quando dois jogadores de primeira linha do Torres Homem F. C. estarão em campo.

**CONVOCA O TORRES HOMEM**

Para este jogo importante convoca-se para o jogo o seguinte pessoal:

Waldemar I — Waldemar II — Agneca — Baur — Pires — Agneca — Tiburcio — Nemo — Jorginho.

clubes, deverá agradar em cheio no mais exigente espectador, devido ao valor positivo dos dois conjuntos, pois, de fato, esta é uma peleja interessante.

**Leopoldina Railway A. A.**

dir. Ataydes, Salin e Afonso.  
Os juvenis formados com: Wilson; Pascoal e Matinho; Sá Pinto, Rauli e Joel; Jorginho, Leonidas, Cabral, Elmo e Jozozinho.



Momo I e Único, estará domingo próximo nas Escolas de Samba "Aprendizes de Lucas" e "Império Serrano"

F. B. E. S. — A presidência da F.B.E.S. comunica a todas as suas filiadas que devem providenciar o mais urgentemente possível, os seus requerimentos pedindo subvenção à P.D.F.. Esses requerimentos poderão ser entregues em nossa redação, que os encaminhará, após o visto do presidente da Comissão Executiva dos Festejos Carnavalescos de 1950.

EM RAMOS E COPACABANA

DENTRO DE POUCOS DIAS



PÁGINA 12

RIO, SEXTA-FEIRA, 6-1-1950 — A MANHÃ

A "gratidão" do Amantes da Arte Clube

Escreve: IRENI DELGADO

A maior surpresa de um repórter é quando tem conhecimento de uma falsidade cometida por determinados indivíduos que, externamente, exprimem um sentimento, não condizente com a hipocrisia que lhe domina a alma, já por si deturpada de "éias açes". Há pouco mais de um ano, quando ocupava a presidência do Amantes da Arte Clube, o sr. Francisco F. dos Santos, o queridíssimo "Tcheco", fomos agraciados, merecemos de nossa desinteressada ação em prol do clube, com o título de Sócio Honorário, juntamente com muitos outros personagens, inclusive o general Angelo Mendes de Moraes, que tria recebeu-o dentro em breve, segundo declarações de um de seus secretários. Entretanto, malgrado os nossos esforços em procurar elevar o conceito do clube, que é um dos mais antigos da metrópole, o sr. Bernardino Antônio, primeiro tesoureiro, apoiado pelo sr. Edgard Dias da Cruz, acharam por bem, em uma das reuniões de diretoria, criticar o ato do popular "Chico", exclamando entre outros termos, impróprios a um diretor de clube, o seguinte: — "Concedemos títulos honoríficos a certos jornalistas, que entram para o nosso clube pela janela..." O sr. Bernardino, um lusitano ingrato, mal educado e sem senso de responsabilidade, esqueceu-se que o mistério da presente que está incluído entre os que foram acidentalmente desrespeitados, possui trinta e dois títulos honoríficos de grêmios amadoristas, sessenta e cinco de Escolas de Samba, cinco dos chamados grandes clubes; é presidente da FBES, entidade que reúne noventa e seis agremiações, secretário do Departamento Autônomo da FME, membro do C. D. dos Veteranos Cariocas, diretor nas gestões passadas, da Associação de Cronistas Carnavalescos, e de Cronista Desportivo, para não citar os demais cargos que se orgulha de possuir, sem usufruir "onus" de espécie alguma. Sentimos que essa descortesia do sr. Bernardino e do sr. Edgard, tenha ocorrido quando não me achava presente, pois preferiram o silêncio da ausência, para despolarem seus fígados. Esse desrespeito para com a crônica especializada será levado ao conhecimento dos órgãos de classe a que estamos ligados, ao mesmo tempo que faremos chegar em momento oportuno, o título que se encontra emoldurado, agradecendo as "gentilezas" desses "grandes" diretores, com um lembrete, que antecipadamente mencionamos nestas colunas, que nada mais é do que um velho pensamento indiano: "A gratidão é o mais sublime dos mandamentos e jamais Deus algum perdoa aquele que o infringe..." E deixo agora com a palavra os atuais dirigentes do Amantes da Arte Clube.

A Associação Atlética Banco do Brasil vai homenagear a crônica carnavalesca

Em sua sede social, no Posto Seis, em Copacabana, onde outrora funcionava o Cassino Atlântico, a Associação Atlética Banco do Brasil vai homenagear a imprensa, oferecendo à crônica carnavalesca, domingo próximo, dia 8 do corrente, um suculento vaptap, que terá início às 13 horas e prolongar-se-á até às 18 horas.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, que recebeu amável convite da A.A.B.B., convida todos os seus associados a comparecerem naquele dia ao grande clube dos bancários.

Grande sucesso no "Poleiro"

Os "galos" estão "finindo"... — Participaram com brilhantismo na passeata de Rei Momo I e Único

Os Fenianos estão com tudo... Deram início à temporada pre-carnavalesca de forma retumbante, quer interna quer externamente.

"Boêmios de Coelho Neto"

Proseguem bem animados os preparativos deste grupo para o Carnaval. Várias festas estão sendo organizadas. Aliás, a passeata do dia 31 p.p., foi uma autêntica demonstração do espírito folclórico dos seus componentes.

São estes os "Brotinhos de Coelho Neto": José Magalhães, "Lord Marjolin", Wilfredo Rosas, "Lord Coquetel", Moacir Vasconcelos, "Lord Vermuth", Jorge Matos, "Lord Falxa Azul", Salvador Azevedo, "Lord Serra do Norte", José Maia, "Lord Clin", Paulo Costa, "Lord Guarua" e Luiz Correia, "Lord Caninha".

SOCIAIS CARNAVALESICAS

Constou na roda do samba, que a famosa "verde e rosa" do Salgueiro, sob o comando do veterano e incansável Anselmo, não faria Carnaval este ano. A notícia correu célere e grande quantidade de sambistas ficou triste com o boato.

NÃO É VERDADE

A esse respeito e autorizado pelo veterano e querido Anselmo, esteve ontem em nossa redação, uma comissão de diretores da "União do Salgueiro" que vem desmentir o boato.

— A "verde e rosa" estará presente no desfile do domingo de Carnaval, pois estaremos sempre ao lado da F. B. E. S. e da Prefeitura do Distrito Federal, declarou-nos Luiz Silva, o popular "Duga".

A comissão que esteve em nossa redação, estava integrada dos seguintes sambistas: Luiz Silva, "Duga", Anselmo Pereira Filho, 2.º de bateria, Luciano Rosa, promotor

Lançada a candidatura de Dirce Belmont CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES AO CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DA "RAINHA DO CARNAVAL"

Instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos, o concurso destinado a eleger a "Rainha do Carnaval"



A graciosa Dirce Belmont, candidata ao título de Rainha do Rádio.

tos, que foram dedicados exclusivamente ao preparo e lançamento do pleito, o certame passou a tomar agora características de um verdadeiro pleito eleitoral.

As candidaturas começam a ser lançadas, provocando enorme interesse nos círculos sociais, esportivos, comerciais, artísticos e carnavalescos, de cujo meio sairá a futura "rainha" do reinado da folia.

Inúmeras representantes das mais variadas classes já manifestaram o desejo de concorrer ao pleito organizado pela entidade dos jornalistas especializados. Deixamos de divulgar os respectivos nomes, em virtude das inscrições, conforme determina o Regulamento, não terem sido ainda confirmadas na sede da A.C.C.

A primeira candidata, entretanto, já surgiu oficialmente, trata-se de Dirce Belmont, conhecida estrela de nossa ribalta e que, no carnaval passado, foi princesa no "Balle das Atrizes". Ela apareceu na sede da A.C.C., na Rua Chile, 21, 2º andar, após confirmar sua inscrição, declarou ser sua maior aspiração tornar-se "Rainha do Carnaval de 1950". Dirce Belmont é loura, bonita, tem olhos azuis e é solteira...

A postos cabos eleitorais!

GALERIA DO SAMBISTA XXI

Hoje: — "Pembra".  
Nome: — Rubens Soares da Silva.  
Idade: — 31 anos.  
Natural: — Distrito Federal.  
Pertence a qual Escola de Samba? — "Aprendizes de Lucas".  
Quanto tempo tem de recreativismo? — 8 anos.  
Já conquistou vitórias no cenário do Samba? — Inúmeras.  
Quais as sociedades recreativistas de que já fez parte? — Somente a "Vizinha Palmeira".

Passados os primeiros momentos do Carnaval de 1950, entrou na fase decisiva de sua organização.

MÚSICA DO DIA

CAPITÃO DA MATA

(Batucada de Henrique de Almeida, Gade, Humberto Carvalho — Criação de "Juju" da Rádio Tamboi).

Chegou Capitão da Mata chegou

Chegou Capitão da Mata chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Na na na na na é O Capitão chegou

Os tradicionais banhos de mar a fantasia patrocinados por nosso matutino — Dias 22 e 29 — Apoio da A.C.C., "Carioca", "A Noite Ilustrada", "A Noite" e do comércio local — Estará presente o Rei Momo I e Único, num aerodinâmico "maillot" "Bikini" — Convidado de honra o prefeito Mendes de Moraes



Momo I e Único, sempre conquistador, al está, tirando uma "casquinha" de uma estonteante "balaquiana"

"Sangue de Tamoyos" comparecerá aos dois banhos de mar a fantasia sob o patrocínio do nosso matutino, no exemplo do que aconteceu com o desfile do dia 31 de dezembro.

VARIOS CONCURSOS

Nesse sensacional desfile serão disputados os seguintes títulos de campeões:

- Escola de Samba;
- Ranchos;
- Blocos;
- Grupos;
- Clubes Carnavalescos e fantasias individuais.

CONVITADO O PREFEITO

O general Angelo Mendes de Moraes, grande incentivador do Carnaval, será o convidado de honra do maravilhoso espetáculo do dia 29, em Copacabana.

TRINHA DE INDIOS

A já promulgada Trilha de Índios

Começarão amanhã

AS DIABRURAS DOS "DIABOS DO ATLÂNTICO"

A "jujense" do "orbe" carioca está de parabéns. A famosa pila de foliões que se congrega sob o título de "Os Diabos do Atlântico", resolveu brindar todos os sábados, a partir do próximo dia 7, com majestosas e sucessivas apresentações, que irão durar 16 horas. O local escolhido não podia ter sido melhor: a confortável "bolte" Acafulco, ponto preferido pelas "jujenses filhas" ("brotinhos" em bom português).

Como grandes atrações, os "Diabos do Atlântico" contrataram a orquestra de Murtilo e seus "stars" e as "crooners", Helena de Lima e Maria Maria.

Como se vê, os "Diabos do Atlântico" estão dispostos a repetir neste Carnaval os sucessos anteriores, em que as suas festas mereceram a preferência da sociedade que gosta de se divertir.

A filmagem dos banhos de mar a fantasia

O conhecido cinegrafista pátrio Alberto Lima, colheu reportagens cinematográficas dos banhos de mar a fantasia promovidos por A MANHÃ, para os principais cinemas nacionais.

Alberto S. Lima faz anos hoje, e os seus colegas acreditados junto aos gabinetes dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica vão lhe prestar uma grande manifestação de apreço. Fazendo a entrega do presente oferecido pelos jornalistas militares, falará o cinegrafista Herbert Richards.

O aniversário, após esse homenagem, viajará para Porto Alegre, em companhia de sua esposa, era Nair Rocha Lima.

Homenagem à imprensa no S. C. Carioca

No próximo sábado, às 14 horas, a diretoria do S. C. Carioca oferecerá um jantar em sua sede, na Rua Jardim Botânico, um churrasco a crônica carnavalesca. Por isso, o S. C. Carioca, que recebeu amável convite para comparecer incorporado àquela festividade, encarece da necessidade da presença de todos os seus associados.

MANUFATURA NACIONAL DE PORCELANAS

O querido grêmio dos "Industriários inaugurará dentro em breve sua quadra de basquetebol e as Dependências Sociais de seu Departamento Feminino.

CLUBE METROPOLE

Grande sucesso na noite de São Silvestre — Outra "big" batalha de confeite no próximo domingo

O querido clube da Rua Uruguaiana, esquina da Avenida Presidente Vargas, comemorou festivamente a entrada do Ano Novo, oferecendo ao seu seleto e numeroso quadro de associados, uma tertulia que ficará inesquecível.

REGISTRO DO SAMBA

"APOTEOSE A OSWALDO CRUZ" (Samba de Eden Silva, que a E. S. "Independentes do Leblon" cantou na "Parada de São Silvestre")

Foi em 4 de agosto de 1872. Que nasceu Oswaldo Cruz. E se tornou, depois. Um grande cientista brasileiro. Em defesa da humanidade. Ele alcançou a imortalidade.

Foi ele quem sanou nossa cidade. Lutou com tenacidade. Em defesa deste povo varonil... Merecendo uma página de glória na história da medicina do nosso Brasil.



A data de ontem, assinalou a passagem do aniversário natalício de "Juju" a "voz diferente" queridíssima das Emissoras Associadas Tupi e Tamboi.

Por tão importante motivo, "Juju" ofereceu em sua residência à rua General Polidoro n.º 4, uma lancha mesa de doces a seus parentes e amigos, e recebeu também muitas felicitações, as quais juntamente com as nossas.

Atenção, Escolas de Samba!

Juntamente com a nossa reportagem, a diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, empreenderá a partir de hoje, uma série de visitas-surpresas, a todas as suas filiadas, visando observar e dando apoio moral aos preparativos das mesmas para os próximos folguedos de Momo.



# Bar-El-Ghazal deverá reaparecer vencendo na Gávea

Programas com montarias prováveis para as reuniões de sábado e domingo próximos — "Aprentos" — O que vai pelo turfe

Bar-El-Ghazal, que fará o seu reaparecimento no terceiro páreo da reunião de domingo próximo no Hipódromo Brasileiro, deverá registrar o seu terceiro triunfo nas pistas, pois irá enfrentar, desta vez, uma turma aparentemente fraca.

Depois de um bom segundo para Nacar, o defensor do Stud Seabra fracassou: inexplicavelmente na sua última corrida, colocando-se em sexto para o mesmo Nacar. Dadas as melhores apresentadas pelo futuro potro, é de se esperar uma franca seabilização de sua parte, mesmo porque a jaqueta "preto e verde em listras verticais" está com a bola branca, como dizem os entendidos.

## Huron é a força do segundo páreo da sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SABADO — MONTARIAS PROVAVEIS

|                                                           |                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.º Páreo — 1.400 mts. — As 14.30 horas — Cr\$ 22.000,00. | 5.º Páreo — 1.200 mts. — As 16.40 horas — Cr\$ 28.000,00 — (Betting) — (Destinado a aprendizagem de 3.ª categoria). |
| 1 — 1 Hiplas, B. Ribeiro ..... 58                         | 1 — 1 Sarambó, C. Moreno ..... 54                                                                                   |
| 2 — 2 Camacho, O. Ulião ..... 58                          | 2 — 2 Edipo, O. M. Fernandes ..... 56                                                                               |
| 3 — 3 Itajassé, O. Serra ..... 50                         | 3 — 3 Jaguarão, O. Castro ..... 58                                                                                  |
| 4 — 4 Bertucio, I. Pinheiro ..... 58                      | 4 — 4 Bombom, F. Machado ..... 56                                                                                   |
| 5 — 5 Itaipu, P. Coelho ..... 54                          | 5 — 5 Asaio, O. Thomas ..... 56                                                                                     |
| 6 — 6 Bourgo, E. Silva ..... 50                           | 6 — 6 Agudo, XXX ..... 56                                                                                           |
| 7 — 7 Rio Negro, J. Araújo ..... 56                       | 7 — 7 Assungui, A. Portinho ..... 56                                                                                |
| 2.º Páreo — 1.300 mts. — As 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00. | 8 — 8 Inicial, M. Coutinho ..... 54                                                                                 |
| 1 — 1 Chalm, N. Linhares ..... 54                         | 9 — 9 Brown Boy, P. Fernandes ..... 56                                                                              |
| 2 — 2 Amigo do Povo, L. Coelho ..... 54                   |                                                                                                                     |
| 3 — 3 Huron, XXX ..... 54                                 |                                                                                                                     |
| 4 — 4 Parker, W. Andrade ..... 52                         |                                                                                                                     |
| 5 — 5 Piza Macio, A. Ribas ..... 58                       |                                                                                                                     |
| 6 — 6 Vigarista, A. Araújo ..... 54                       |                                                                                                                     |
| 3.º Páreo — 1.300 mts. — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00. |                                                                                                                     |
| 1 — 1 Dalmata, L. Rigoni ..... 58                         |                                                                                                                     |
| 2 — 2 Francita, O. Macedo ..... 55                        |                                                                                                                     |
| 3 — 3 Viscondessa, O. Ulião ..... 55                      |                                                                                                                     |
| 4 — 4 Elegy, L. Mezardos ..... 53                         |                                                                                                                     |
| 5 — 5 Algranda, A. Ribas ..... 55                         |                                                                                                                     |
| 6 — 6 Diavola, S. Camara ..... 55                         |                                                                                                                     |
| 7 — 7 Etincelle, A. Aleixo ..... 55                       |                                                                                                                     |
| 8 — 8 Tabarón, N. Linhares ..... 55                       |                                                                                                                     |
| 4.º Páreo — 1.400 mts. — As 16.05 horas — Cr\$ 40.000,00. |                                                                                                                     |
| 1 — 1 Martini, A. Barbosa ..... 55                        |                                                                                                                     |
| 2 — 2 Argonauta, L. Rigoni ..... 55                       |                                                                                                                     |
| 3 — 3 Mauá, A. Ribas ..... 55                             |                                                                                                                     |
| 4 — 4 Leuca, O. Ulião ..... 55                            |                                                                                                                     |
| 5 — 5 Igilho, XXX ..... 55                                |                                                                                                                     |
| 6 — 6 Califa, N. Linhares ..... 55                        |                                                                                                                     |
| 7 — 7 Bom Destino, L. Leighton ..... 55                   |                                                                                                                     |

**DR. DECLIDES MARTINS FERREIRA**  
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS  
Casa: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1814. Tel. 42-6467, 2.ª, 4.ª e 6.ª  
das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3341

## Grão Pará, Jamary, Don Navarro, Bozambo, Itaim e Irapurú, as montarias prováveis de Ulloa na domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO

|                                                                          |                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| 1.º páreo — 1.500 metros — As 14.00 horas — Cr\$ 30.000,00.              | 6.º páreo — 1.300 metros — As 16.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING). |
| 1 — 1 Grão Pará, O. Ulião ..... 58                                       | 1 — 1 Isale, A. Araújo ..... 55                                         |
| 2 — 2 Topasol, O. M. Fernandes ..... 58                                  | 2 — 2 Juruquim, E. Silva ..... 55                                       |
| 3 — 3 Iman, D. Ferreira ..... 58                                         | 3 — 3 Dip, L. Mezardos ..... 55                                         |
| 4 — 4 Maná, C. Moreno ..... 58                                           | 4 — 4 Nico, O. Fernandes ..... 55                                       |
| 5 — 5 Rio Bonito, J. Tinoco ..... 56                                     | 5 — 5 Pantagruel, N. Linhares ..... 55                                  |
| 6 — 6 Muxoxo, L. Mezardos ..... 56                                       | 6 — 6 Incendiário, D. Ferreira ..... 55                                 |
| 2.º páreo — 1.500 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00.              | 7 — 7 Nilo, A. Ribas ..... 55                                           |
| 1 — 1 Urububaba, J. Tinoco ..... 56                                      | 8 — 8 Barador, E. Coutinho ..... 55                                     |
| 2 — 2 Taruman, C. Moreno ..... 56                                        | 9 — 9 Cachimbo, X X X ..... 55                                          |
| 3 — 3 Pihanra, A. Araújo ..... 56                                        | 10 — 10 Alpino, P. Coelho ..... 55                                      |
| 4 — 4 Jamary, O. Ulião ..... 56                                          | 11 — 11 Burgos, X X X ..... 55                                          |
| 3.º páreo — 1.300 metros — As 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — (BETTING).  |                                                                         |
| 1 — 1 Javaná, L. Leighton ..... 56                                       |                                                                         |
| 2.º páreo — 1.400 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00.              |                                                                         |
| 1 — 1 Policare, A. Ribas ..... 52                                        |                                                                         |
| 2 — 2 Olympus, O. Macedo ..... 52                                        |                                                                         |
| 3 — 3 Pacalano, W. Andrade ..... 52                                      |                                                                         |
| 4 — 4 Polidor, C. Moreno ..... 52                                        |                                                                         |
| 5 — 5 Negra Maria, J. Tinoco ..... 56                                    |                                                                         |
| 6 — 6 Barbaro, N. Linhares ..... 56                                      |                                                                         |
| 7 — 7 Iguaçu, A. Barbosa ..... 58                                        |                                                                         |
| 8 — 8 Carinho, A. Araújo ..... 56                                        |                                                                         |
| 9 — 9 Vodka, L. Leite ..... 52                                           |                                                                         |
| 10 — 10 Mayling, O. M. Fernandes ..... 50                                |                                                                         |
| 3.º páreo — 1.300 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).  |                                                                         |
| 1 — 1 Cyclamen, C. Moreno ..... 52                                       |                                                                         |
| 2 — 2 Violante, D. Correr ..... 48                                       |                                                                         |
| 3 — 3 Irapurú, O. Ulião ..... 51                                         |                                                                         |
| 4 — 4 Tortosa, X X X ..... 48                                            |                                                                         |
| 5 — 5 Jutlandia, J. Tinoco ..... 48                                      |                                                                         |
| 6 — 6 Diolani, O. Macedo ..... 48                                        |                                                                         |
| 7 — 7 Galhardo, N. Motta ..... 50                                        |                                                                         |
| 8 — 8 Mustafá, L. Mezardos ..... 53                                      |                                                                         |
| 4.º páreo — 1.400 metros — As 16.05 horas — Cr\$ 40.000,00 — (HANDICAP). |                                                                         |
| 1 — 1 Itaim, O. Ulião ..... 52                                           |                                                                         |
| 2 — 2 Palmeiras, S. Camara ..... 52                                      |                                                                         |
| 3 — 3 Cambuá, A. Barbosa ..... 54                                        |                                                                         |
| 4 — 4 Nero, D. Ferreira ..... 54                                         |                                                                         |
| 5 — 5 Negra, M. Loilléron ..... 56                                       |                                                                         |
| 6 — 6 Calouro, A. Ribas ..... 52                                         |                                                                         |

**Dr. Orlandino Fonseca**  
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)  
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia  
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL  
**RAIOS X**  
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações  
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513.  
de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

## A MANHA DE ONTEM, NA GÁVEA

Entre os animais que "apreteram" ontem, para seus próximos compromissos, estavam os seguintes:

1.º PÁREO: CAMACHO — (O. Ulião) — 600 em 42" 2/5.  
ITAJASSÉ — (R. Aleazar) — 390 em 23" 2/5.  
BOURGO — (E. Silva) — 600 em 42".  
RIO NEGRO — (F. Madalena) — 600 em 37".  
2.º PÁREO: CHAIM — (N. Linhares) — 700 em 45".  
PARKER — (W. Andrade) — 600 em 38".  
PISA MACIO — (A. Ribas) — 600 em 46".  
VICARISTA — (A. Araujo) — 700 em 46".  
3.º PÁREO: TABAROA — (W. Lima) — 380 em 23" 2/5.  
4.º PÁREO: MARTINI — (A. Barbosa) — 600 em 43".  
ARGONAUTA — (L. Rigoni) — 700 em 43" 4/5.  
LEUCA — (Lad.) — 600 em 35" 4/5.  
IGILHO — (W. Andrade) — 600 em 36" 3/5.  
5.º PÁREO: CALIFA — (N. Linhares) — 360 em 38" 2/5.  
6.º PÁREO: SARAMBO — (C. Moreno) — 600 em 37" 3/5.  
EDIPO — (P. Tavares) — 700 em 44" 3/5, na reta oposta.  
INICIAL — (M. Coutinho) — 603 em 38" 2/5.  
7.º PÁREO: CHICO NOBREZA — (L. Pinheiro) — 700 em 44" 2/5.  
PRESSUOSO — (F. Machado) — 360 em 38".  
LIBIO — (A. Araujo) — 600 em 38".  
8.º PÁREO: ALVOR — (L. Rigoni) — 380 em 21".  
LUMEN — (W. Andrade) — 600 em 38".  
IRUN — (Lad.) — 600 em 37" 2/5.

## O QUE VAI PELO TURFE

Quando era exercido ontem pela manhã na pista de areia pequena, o cavalo Lamero, montado por Pedro Simões disparou dando três voltas na pista, depois de atirar ao chão o seu piloto, que, felizmente, nada sofreu.

Tendo o hábil e estimado "starter" Joacyr Porto deixado suas funções junto ao Jockey Clube de São Paulo, o sr. Nílton Macedo foi convidado para atuar sábado e domingo no Hipódromo de Cidade Jardim. Tendo aceito o referido convite o sr. Nílton Macedo, deve seguir hoje para a terra bandeirante.

O jóquei Jorge Morgado que acaba de ser diplomado pela Escola de Treinadores, figura pela primeira vez nos programas como treinador, responsável que é pelo cavalo Agudo.

Estase sendo submetido a treinamento no "starting-gate" o endiabrado Bombom que teve um comportamento acérrimo.

Igilho, pensionista do treinador Manoel de Oliveira vai ser experimentado no freio. Waldeir de Andrade vem trabalhando o defensor da jaqueta do Conde Sylvio Pentecost.

Foi queimado nos dois Joelhos o Inédito Egregius, um filho de Calambé, pensionista do treinador Carlos Torres.

Defendendo os interesses do treinador Adair Feljó, respeitável no 5.º páreo da corrida de amanhã o cavalo Brown Boy.

Acaba de chegar a nossa capital, procedente da Inglaterra o cavalo Nigilris, um filho de Panoira, adquirido pelo "turfin" sr. Luiz G. A. Valente.

**GINECOLOGIA E PEDIATRIA**  
**Dra. Margarida Grillo Jordão**  
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras  
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

## A mulher havia desaparecido com os dois filhos menores LOCALIZADA PELA SEÇÃO DE DESCOBERTA DE PARADEIROS



Ivami Alves da Cruz, Maria Magaré e os dois filhos do casal, na SDP

Em dezembro findo, o garçom Ivami Alves da Cruz, residente em Petrópolis, solicitou auxílio à Seção de Descoberta de Paraleiros, no sentido de localizar sua esposa Maria de Nazaré dos Santos, de 22 anos, que, desde o dia 23 daquele mês, havia desaparecido de sua residência, levando em sua companhia dois filhos menores do casal.

Ontem, pela manhã, Maria Nazaré foi localizada no Parque Arará, nº 510, no Calu, na residência de sua prima Maria do Carmo Câmara, sendo conduzida à presença do comissário Alcântara, chefe da Seção Interrogada por aquela autoridade.

de Maria declarou que abandonara o lar por vir sofrendo constantes maus tratos por parte de seu esposo. Que a espancava barbaramente. Resolvida a pôr um paralelo em tal estado de coisas, comunicou-se com sua prima, para aqui partindo, trazendo consigo seus dois filhinhos Mirim Sebastião, de 11 meses e Ademir, de 3 anos.

Não encontrando meios de acomodação a situação do casal, o comissário Alcântara, a arbores, aguardar o pronunciamento da justiça que dirá com quem deve ficar as duas crianças.

## A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, SEXTA-FEIRA, 6-1-1950



JECA DERROTANDO SARAIVADA E HELAS — Na gravura acima vemos Jeca, com Osvaldo Ulião, no momento exato em que cruzava o "espelho", derrotando Saraivada e Helas no segundo páreo da última domingueira.

## TURFE EM SÃO PAULO

Programa e montarias para a tarde de amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim.

|                                                        |                                        |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| 1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 mts. | 6.º Páreo — 1.700 metros — 25.000 mts. |
| 1 — 1 Espadarte, L. Rigoni ..... 50                    | 1 — 1 Miraculo, L. Rigoni ..... 58     |
| 2 — 2 Jaguar, L. Gonzales ..... 54                     | 2 — 2 Basca, A. Altran ..... 52        |
| 3 — 3 Edipo, L. Orosio ..... 54                        | 3 — 3 Delgado, O. Rosa ..... 54        |
| 4 — 4 Uana, E. Vieira ..... 54                         | 4 — 4 Cartucho, R. Zamudio ..... 58    |
| 5 — 5 Hallifax III, L. Lobo ..... 54                   | 5 — 5 Horus, J. Nascimento ..... 54    |
| 6 — 6 Douradinho, M. Signoret ..... 56                 | 6 — 6 Halcón, R. Pacheco ..... 54      |
| 7 — 7 Tizio, A. Nobrega ..... 56                       | 7 — 7 Guazil, O. Reichel ..... 54      |
| 2.º Páreo — 1.500 metros — 20.000 mts.                 | 7.º Páreo — 1.130 metros — 20.000 mts. |
| 1 — 1 Graçola, S. P. Ribeiro ..... 56                  | 1 — 1 Clécio, W. O. Silva ..... 52     |
| 2 — 2 Chico Chispa, J. Alves ..... 52                  | 2 — 2 Guana, W. Mazona ..... 52        |
| 3 — 3 Lúndesta, U. Rosa ..... 56                       | 3 — 3 Virgílio, R. Pacheco ..... 50    |
| 4 — 4 Staniesca, A. Lucca ..... 56                     | 4 — 4 Outubrin, E. Vieira ..... 52     |
| 5 — 5 Tih, J. Taborda ..... 56                         | 5 — 5 Sifáuelo, A. Nobrega ..... 52    |
| 6 — 6 Polairina, O. Reichel ..... 54                   | 6 — 6 Ielele, O. Rosa ..... 52         |
| 7 — 7 Araçá, J. Nascimento ..... 58                    | 7 — 7 Polvorim, A. Tuello ..... 54     |
| 8 — 8 Norma, Greme Junior ..... 54                     | 8 — 8 Coracá, R. Urbina ..... 54       |
| 9 — 9 Sulani, R. Corréa ..... 48                       | 9 — 9 Ponca de Leon, S. Godoy ..... 56 |
| 3.º Páreo — 1.530 metros — 40.000 mts.                 |                                        |
| 1 — 1 Florete, L. Rigoni ..... 55                      |                                        |
| 2 — 2 Luzitana, A. Cataldi ..... 50                    |                                        |
| 3 — 3 Faleca, O. Rosa ..... 55                         |                                        |
| 4 — 4 Leme, L. Gonzales ..... 55                       |                                        |
| 5 — 5 Japim, O. Reichel ..... 55                       |                                        |
| 6 — 6 Campio Alegre, J. Nasclmen ..... 55              |                                        |
| 4.º Páreo — 1.100 metros — 30.000 mts.                 |                                        |
| 1 — 1 Jupiter, L. Gonzales ..... 56                    |                                        |
| 2 — 2 Exemplo, M. Signoret ..... 56                    |                                        |
| 3 — 3 Lactaria, R. Pacheco ..... 54                    |                                        |
| 4 — 4 Tih, J. Taborda ..... 56                         |                                        |
| 5 — 5 Exquialta, O. Reichel ..... 54                   |                                        |
| 5.º Páreo — 1.630 metros — 20.000 mts.                 |                                        |
| 1 — 1 Filip Junior, A. Cataldi ..... 52                |                                        |
| 2 — 2 Ipá, A. Pereira Filho ..... 52                   |                                        |
| 3 — 3 Majo, M. Signoret ..... 52                       |                                        |
| 4 — 4 Sampaúnia, N. Pereira ..... 50                   |                                        |
| 5 — 5 Sing-Sing, O. Rosa ..... 56                      |                                        |

## TURFE EM SÃO PAULO

PROGRAMA E MONTARIAS PARA A PRÓXIMA DOMINGUEIRA, NO HIPÓDROMO DE SÃO PAULO

|                                            |                                       |
|--------------------------------------------|---------------------------------------|
| 1.º páreo — 1.400 metros — 20.000 mts.     | 6.º páreo — 1.730 mts. — 120.000 mts. |
| 1 — 1 Geropiga, O. Rosa ..... 52           | 1 — 1 Cid, O. Reichel ..... 58        |
| 2 — 2 Bumbo, R. Benites ..... 56           | 2 — 2 Quana, R. Benites ..... 55      |
| 3 — 3 Denarino, L. Orosio ..... 58         | 3 — 3 Campesador, R. Pacheco ..... 51 |
| 4 — 4 Dima, Dona, O. Reichel ..... 52      | 4 — 4 Lactau, A. Nobrega ..... 55     |
| 5 — 5 Glido, P. Mazona ..... 52            | 5 — 5 Nimrod, L. Rigoni ..... 52      |
| 6 — 6 Valdoar, A. Nery ..... 52            | 6 — 6 Hamdan, J. Mesquita ..... 55    |
| 7 — 7 Strong, J. P. Souza ..... 52         | 7 — 7 Looping, L. Orosio ..... 55     |
| 8 — 8 Caracol, A. Lucca ..... 54           | 8 — 8 K. Lavina, R. Zamudio ..... 57  |
| 2.º páreo — 1.430 metros — 40.000 mts.     | 9 — 9 Big Red, P. Vaz ..... 58        |
| 1 — 1 Lagrange, L. Gonzales ..... 53       | 10 — 10 Jahu, L. Gonzales ..... 55    |
| 2 — 2 Gustambo, O. Rosa ..... 51           |                                       |
| 3 — 3 Luna, R. Pacheco ..... 53            |                                       |
| 4 — 4 Valoroso, R. Zamudio ..... 53        |                                       |
| 5 — 5 P. do Oeste, R. Urbina ..... 53      |                                       |
| 3.º páreo — 1.500 metros — 20.000 mts.     |                                       |
| 1 — 1 Quina, E. Vieira ..... 56            |                                       |
| 2 — 2 Borrachudo, A. Nery ..... 53         |                                       |
| 3 — 3 Barbazul, V. Pinheiro Filho ..... 58 |                                       |
| 4 — 4 Pagode, J. Taborda ..... 58          |                                       |
| 5 — 5 Ardenete, W. O. Silva ..... 58       |                                       |
| 6 — 6 Diamantino, L. Lobo ..... 52         |                                       |
| 7 — 7 Elia, A. Altran ..... 54             |                                       |
| 8 — 8 Massacre, N. Pereira ..... 56        |                                       |
| 9 — 9 Orvalho, R. Corréa ..... 48          |                                       |
| 10 — 10 Corso, W. Raymundo ..... 57        |                                       |
| 11 — 11 Honos, A. Lucca ..... 58           |                                       |
| 4.º páreo — 1.530 metros — 30.000 mts.     |                                       |
| 1 — 1 Professora, L. Orosio ..... 58       |                                       |
| 2 — 2 Good Boy, R. Zamudio ..... 56        |                                       |
| 3 — 3 Rigueiros, R. Zamudio ..... 52       |                                       |
| 4 — 4 Francofilo, O. Santos ..... 58       |                                       |
| 5 — 5 Andrada, O. Rosa ..... 54            |                                       |
| 6 — 6 Argellana, R. Pacheco ..... 50       |                                       |
| 5.º páreo — 1.610 metros — 20.000 mts.     |                                       |
| 1 — 1 Dorothea, J. Mesquita ..... 52       |                                       |
| 2 — 2 Cabotino, L. Gonzales ..... 56       |                                       |
| 3 — 3 Frechal, M. Tulin ..... 54           |                                       |
| 4 — 4 Basilarino, O. Reichel ..... 54      |                                       |
| 5 — 5 Pinkerton, O. Rosa ..... 58          |                                       |
| 6 — 6 Chico Piacca, M. Signoret ..... 56   |                                       |
| 7 — 7 Gougat, A. Altran ..... 54           |                                       |
| 8 — 8 Hanover, J. Nascimento ..... 56      |                                       |
| 6.º páreo — 1.650 metros — 35.000 mts.     |                                       |
| 1 — 1 Charlotte, R. Urbina ..... 53        |                                       |
| 2 — 2 Inspetor, J. Alves ..... 53          |                                       |
| 3 — 3 Cayadora, L. Gonzales ..... 53       |                                       |
| 4 — 4 Anay, N. Pereira ..... 55            |                                       |
| 5 — 5 Fidalgo, M. Carvalho ..... 53        |                                       |
| 6 — 6 Novela, E. Vieira ..... 53           |                                       |

**Dr. José de Albuquerque**  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
**DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**  
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

## Abandonou a recém-nascida sobre um muro

PRESA A DESALMADA MÃE, O COMISSÁRIO TUDO ACOMODOU... O comissário Albeiro, do 18.º D. P., foi apresentado, ontem, pelo detetive chefe da guarnição do R. P.



A criança abandonada

28. Maria Cristina do Nascimento, de 18 anos, solteira, Maria Cristina, filha presa logo após ter abandonado sobre o muro de um prédio da rua Marechal Joffe, um recém-nascido.

Interrogada pelo comissário, Maria declarou que ali abandonou a criança por não poder sustentar a criança, afirmando que há bem poucos dias enviou a Maria Cristina, meios para registrar a recém-nascida, o que não está conforme com o que diz a mãe da criança que alega estar entregue, com a filha, à própria sorte.

Pressionado pelo comissário Albeiro, Armando prometeu levar a criança, retirando-se a seguir, juntamente com Maria Cristina.

## Os ladrões tiveram medo do escuro

Registro inédito na crônica policial — Ao ouvirem os gritos do chefe da quadrilha os outros ladrões desapareceram — Preso "Paulistinha" e autuado no 8.º D.P.

Os ladrões Luciano Pereira da Silva, o "Paulistinha", e Itamir Lopes Ferreira, vulgo "Mineirinho", numa fotografia recente, feita no 22.º Distrito Policial.

Um fato curioso e inédito registrou-se na madrugada de ontem, na jurisdição do 8.º D. P.

Uma quadrilha chefiada pelo conhecido ladrão Luciano Pereira da Silva, vulgo "Paulistinha", encostou um assalto ao prédio 55, da rua da Carioca. Para atingir o objetivo os componentes da quadrilha subiram o muro de Santo Antônio. Ognigando telhados, conseguiram atingir o prédio visado, onde a quadrilha, porém, errou o pulo e foi cair em um andar escuro e sem saída. Na queda feriu-se. Procurou então sair. Mas como? Só ali viu que estava em uma "sinuca".

A escuridão apavorava-o e o fôlego do ladrão desesperou-se. Debalde, procurou meios para se ver livre. Como não houvesse jeito, desandou a gritar por socorro. Moradores da rua Gustavo Lacerda, ouviram os gritos, comunicando-se com o comissário Guilherme, do 8.º D. P. Este, acompanhado por um R. P., partiu para o local, e não sem grande dificuldade, atingiu o andar em que estava encerrado o ladrão. Porém, "Paulistinha" foi levado à Assistência, onde recebeu curativos, sendo a seguir, autuado, no 8.º D. P., por entrada em casa alheia.

Os demais componentes da quadrilha, ao ouvirem os gritos do "chefe", desapareceram do local.

FORA VISTO NA FACA TIRADENTES, ACOMPANHADO DE OUTRO LADRÃO

Estamos seguramente informados de que "Paulistinha" foi visto, ontem, na tarde, por um policial do 22.º D. P., quando, acompanhado do ladrão Itamir Lopes Ferreira, vulgo "Mineirinho", preparava, por

certo, o assalto que para ele, se transformou em verdadeira armadilha.

"Mineirinho" e "Paulistinha" responderam há pouco tempo a processo na Delegacia do Meir, por "estouros" dados em casas residenciais e no comércio suburbano.

Possivelmente o companheiro de "Paulistinha", estava nessa também...

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Registrou-se na madrugada de ontem, novo incêndio nesta capital. O sinistro ocorreu na avenida Santos Dumont, onde está instalada a Sarcaria Mineira Ltda. As chamas não se restringiram apenas à fábrica. Propagaram-se até a residência alugada nos fundos e atingiram um salão de costuras. Destruíram, além de mercadorias, boa parte do prédio, causando prejuízos que sobem a meio milhão de cruzeiros. Ignoram-se ainda as causas do incêndio.

**Dr. Spinoza Rothier**  
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367  
De 14 às 17 horas.

**49.º aniversário da Associação Comercial**  
BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A Associação Comercial de Minas vai comemorar, amanhã, a passagem de mais um aniversário de sua fundação. Desde a sua fundação, 49 de janeiro de 1901, a Associação Comercial vem trabalhando em defesa do comércio, da indústria e de agricultura de Minas Gerais. Em comemoração a data, a diretoria da entidade transferiu para amanhã, a sua habitual reunião semanal de quinta-feira.

**DR. CAPISTRANO OLIVIERI**  
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA  
Senador Dantas, 29.º, tel. 22-8863







VOCÊ PERDERIA  
FOUROS DE FÉDOR  
AÍ, EM CASA  
MOVATY

PERFECTO AIR CONDITIONED

MITRO PASSEIO MITRO LOPRIGRANA MITRO TIJUCA

1/2 DIA 2:30-5:30-10:15 2:10-5-7:30-10 HORAS

JENNIFER JONES  
VAN HOFFLIN  
LOUIS JOURDAN

a sedutora  
*Madame Bovary*

JAMES MASON  
NO PAPEL DE  
FLAUBERT

PROIB. AT. 15 ANOS

EST. FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO, POR NÃO TER ADEQUADA CLASSIFICAÇÃO PARA AQUELAS CATEGORIAS

MITRO GOLDWYN MAYFAIR

# No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

## Cortes de câmara OS MITOS E O CINEMA

Os mitos, essas criações da "Réverie" e da angústia humanas, que cristalizam em sua estranha beleza o mistério e o desconhecimento do destino terrível, os mitos memoráveis e sempre jovens, tentaram o apelo do cinema, que se nutre de tudo o que o precedeu. Não se trata aqui de uma simples transposição em imagens das velhas lendas gregas, asiáticas, medievais, como essa fogueira inodora e extraordinária que se viu nos anos de 1800 e seguintes.

O horror da morte e o desejo de furar o tapume que separa este mundo do outro, para ir ao encontro de um ser querido, é uma das fontes primárias do mito de Orfeu francês quando a Hades para lhe arrancar Eurídice. O caminho é longo e sinuoso, desde as mais antigas tradições gregas até o futuro filme de Jean Cocteau, onde Orfeu (Jean Marais), no cenário de Paris moderna, afronta uma morte coberta de preto (Maria Casarini), cujo "choufleur" é o anjo Heurtebise (Francis Perier); houve o Orfeu de Virgílio, o Orfeu musical de Monteverdi e o de Gluck, o Orfeu poético de Pierre Emmanuel, o amante de Eurídice na peça de Anouilh de seu mesmo nome, e, por último, o Orfeu que Cocteau escreveu para o teatro em 1927 e onde já se transpareciam as temas cruéis da "Machina Infernal". Orfeu, aos olhos de Cocteau, é um mito abstrato e místico. No cinema, decerto, encarnado nesse universo místico que é o de "Sang d'un Poète", de "La Belle et la Bête", de "L'Âge de deux frères", a aventura do Orfeu atingirá o mais alto grau da sua nova significação. Encontrar-se-á também vários "estados" do mito de Electra, depois das peças gregas até a admirável tragédia cinematográfica tirada por Dudley Nicholas da peça de Eugène O'Neill, "Le Dindard à Electre", passando pela "Electra" de Giraudoux. O mesmo ocorre com o mito do Fausto, um dos mais profundos que o espírito humano jamais inventou: o "Fausto" de Marlowe, de Goethe, de Gounod, de Berlioz, de Murnau, e, em breve, de René Clair, que torna diferentes, de modo voluntariamente desconcertante, as relações entre Fausto e Mefisto: esse novo "Fausto" (Gérard Philipe), integrando-se no universo de René Clair — esse universo do fantástico e do humor, mais rosa que negro — vai conhecer, se assim se pode dizer e a tripla título, uma nova juventude.

Don Juan, Don Quixote, esses dois aspectos da Espanha Eterna, tentaram os cineastas na época do mudo; depois, o mito de Don Juan dispersou-se e vulgarizou-se sob as múltiplas formas do sedutor irresistível. Don Quixote deu a Pabst cunho para um filme bastante interessante, cujo protagonista era Chailapine. Mas, sobretudo, o mito de Don Quixote é o generoso e ingenuo herói de gigantes — renovou-se no cinema tomando na América o aspecto de James Stewart (Mr. Deeds na Senade) e na França o de Fernand. Observamos, aliás, que Fernand teve apenas raras vezes a ocasião de dar a medida de seus meios na criação de um Quixote contemporâneo; e notamos também que a sutileza do seu gênio cômico poderia dar-nos um autêntico Cândido, no dia em que os produtores se deixassem tentar por esse mito.

(Dados do SFI, continuação)

**"O ASSASSINO MORA NO 21"**  
Ante o assombro desconcertante da opinião pública e a ira imponente da polícia parisiense, sucederam-se três crimes quase consecutivos, com características tão estranhas como desconcertantes... Sobre as vítimas encontrava-se sempre um cartão de visita, onde podia-se ler um nome: "Monsieur Durand". Encontrar a chave e as hipóteses do porquê do assassinio assim proceda, é o trabalho de PIERRE FRESNAY, como o detective Wens, SUZY DELAIR (aquela figura graciosa consagrada ao filme "Crime em Paris") e inúmeros outros heróis de valor na realização do diretor HENRI-GEORGES CLUZOT. "O ASSASSINO MORA NO 21" (L'Assassin habite au 21) — apresentação que a FRANÇA FILMES DO BRASIL anuncia para o próximo dia 9 nos cinemas PATHE, ALVORADA, SÃO JOSÉ e PARA-TODOS. O desenlace curioso

desta apaixonante história original de Stanislas André Sternmann, não se pode revelar porque é, precisamente, o ponto de partida da colossidade. Garantimos, por isso, a presença de muitos "sherlocks" durante a exibição deste outro êxito espetacular de Cluzot...

JEANETTE MACDONALD E OS OUTROS DE "SOI LA MANHA"

SOL DA MANHA, o filme que os 4 cineastas Metros apresentaram a seguir, apresenta Jeanette MacDonald, a "estrela" que, no cinema, ao lado de Claude Rains, Junior, a revelação de VITTORE SELVAGEM, de Lloyd Nolan, de Lewis Stone e de Lasse, a maravilhosa canina. O filme é em technicolor, teve Fred M. Wilcox como diretor, e faz ouvir Jeanette MacDonald em várias canções de grande beleza, inclusive a aria mais famosa da ópera "Moulin Rouge". "Un bal di vedremo".

### "A MULHER DE CAIS"



É um fato incontestável a admiração que o público brasileiro tem por essa deliciosa Maria Antonietta Pons. Novamente teremos a oportunidade de vê-la. Desta feita, como a protagonista do filme "A MULHER DO CAIS", drama violento que tem um argumento sensacional.

A "caliente" rumba não encantarão com suas canções e suas vibrantes rumbas, no filme que será, verdadeiramente, a sua consagração definitiva entre nós: "A MULHER DO CAIS".

Veremos ainda, no filme "A MULHER DO CAIS", um ator, que devlo a seus dotes artísticos, credenciou-se como um dos melhores do cinema "azteca": Victor Junco.

"A MULHER DO CAIS" será apresentada ao público carioca dentro de alguns dias, num grande lançamento.

## QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA

FA N.º 1

CLUBE:

Votante:

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950.

**"NOIVOS"**, a sensação autêntica do moderno cinema italiano super e deslumbrante ao mais incrível espetáculo pela sua montagem riquíssima e pela sua grandiosidade. Um elenco de primeira ordem com Gino Cerri e Dina Sarrail em primeiro plano e com a direção do celebre Mario Camerini a



quem devemos os maiores filmes de ensinamento cinematográfico italiano, fazem de "NOIVOS" um filme insuperável.

"NOIVOS" será exibido breve nos cinemas PALACIO — RIAN — AVENIDA — ELDORADO.

"NOIVOS" é o presente máximo da cinematografia italiana ao público carioca.

### Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODON e ROXY — "Escrava Isaura", com Fada Santoro e Graça Melo. — As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20:40 e 22:20 horas.

PALACIO, RIAN e AMERICA — "Bastarda", com Burt Lancaster e Yvonne De Carlo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Adversidade", com Frederico March e Olivia de Havilland. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones e Van Heflin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones e Van Heflin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA e RITZ — 2.ª semana — "Monstro de um mundo perdido", com Terry Moore e Ben Johnston. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMA e "A Morte Misteriosa". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE 2.ª semana — "O Cordeiro do Rei", com Rossano Brazzi e Valentina Cortese. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REN — "Bola de Cristal", com Paulette Goddard e "Rosa de Irlanda", com Michael Chevalier. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TIAN — "Sessão Passatempo" — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Romance de um jovem pobre", com Amédée Nazzari e Catherine Horvat. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Punhos de Campeão", com Robert Ryan. — As 12 — 13:30 — 15 — 16:30 — 18 — 19:30 — 21 e 22:30.

SÃO CARLOS — "Sensação no Circo", com Harry Pil e Ruth Eweler. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Baixaria", com Burt Lancaster e Yvonne De Carlo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Bola de Cristal" e "Rosa de Irlanda". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Tormentas de paixão", com George Marshall. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Escrava Isaura", com Fada Santoro e Graça Melo. — As 14 — 15:40 — 17:20 — 19 — 20:40 e 22:20 horas.

AUNTE CASTELO — "Buffalo Bill", com Joel MacCrea. — A partir das 13,30 horas.

### "ATÉ O CÉU TEM LIMITES"

Há quase cinco anos Alan Ladd não ia terço, na tela, um papel rotineiro. A parâmetro recebeu pois adquirir os direitos de filmagem de "ATÉ O CÉU TEM LIMITES", dando ao popular garço a oportunidade de viver e figura de um homem que se dispõe a perder a própria vida para reconquistar o amor da mulher que o desprezara.

Esse estupefante filme dramático será exibido a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. Trata-se, na opinião da crítica norte-americana, de um dos melhores trabalhos de Alan Ladd, e o que mais se adapta ao temperamento do ator que é hoje o ídolo do público feminino.

No elenco de "ATÉ O CÉU TEM LIMITES", atuando em papel de grande relevo, aparecem a encantadora Betty Field, Ruth Hussey, Macdonald Carey, Barry Sullivan, Howard da Silva e a sensacional loura Shelley Winters.

### OS MISTÉRIOS DE PARIS

Tudo o pitoresco social de Paris antiga retratado em um grande filme dirigido por Jacques de Baroncelli, cineasta clássico, produzido pela Discina e distribuído pela Art-Filmes: OS MISTÉRIOS DE PARIS que os cinemas Pathe, São José e Para-Todos vão exibir a começar de 2.ª feira, 16. Marcel Herrand, Yolanda Lafon, Lucien Cedet, Alexandre Rimenski e Germaine Kerlan são os intérpretes centrais do drama cujo argumento foi extraído da novela homônima de Eugène Sue que encantou os leitores de dois séculos. No papel da jovem e ingênua Flor de Maria aparece Cecilia Parodi, um broche que é autêntica revelação dramática. A adaptação para a tela foi escrita pelo célebre cronista parisiense Maurice Bessy e Pierre Laroche, o dialoguista mais famoso da França ("Visitação da Noite", "Boulevard du Crime", etc), encareceu-o de todo o entendo. A música funcional de Henri Casadesu muito contribuiu para o êxito de OS MISTÉRIOS DE PARIS.

## GINÁSIO CANDIDO MENDES EXAME DE ADMISSÃO

Continuam abertas as matrículas para o Curso de Revisão ao Exame de Admissão ao 1.º Ano Ginasial a se realizar em fevereiro vindouro. Matricule-se enquanto é tempo.

Horários: das 13 às 16 horas e das 19 às 21 horas. Informações na Secretaria da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, à Praça 15 do Novembro 101 — Fones: 42-1797 e 42-2899.

## A situação da lavoura do café no Estado do Espírito Santo

Oportuno relatório feito ao Ministério da Agricultura

O ministro Daniel de Carvalho ouviu demandante o agrônomo Benvenuto Novais, chefe do Fomento Agrícola Federal no Espírito Santo sobre a situação dessa cultura naquela Estado. Ali, como em todas as zonas cafeeiras do Brasil, as plantações do café fizeram-se sem conveniente orientação técnica, até bem pouco tempo e, mais desenvolvidas nos municípios do Sul do Estado, deslocaram-se continuamente, em demanda de terras de matas virgens. Esse clássico avanço, em procura dos solos húmidos, ultrapassaram, nos últimos anos, o Rio Doce, expandindo-se ao Norte de Colatina, em São Francisco, Linhares, e São Mateus, onde se colhem, agora, grandes safras. Os plantios novos são consideráveis e vêm compensando as culturas decadentes, o que explica o aumento das safras capixabas.

Atualmente, é de prosperidade a posição cafeeira desse Estado, no que diz respeito ao montante das safras e à evolução dos processos de trabalho, além das condições especialmente favoráveis, decorrentes da alta do produto. Como é conhecido dos que monejam no comércio do Café, a produção espírito-santense não tem a reputação dos cafés finos.

É, entretanto, no momento, auspicioso movimento de agricultores interessados no aperfeiçoamento dos processos de preparo das colheitas, adotando-se o despalamento e a seca mecânica. Inúmeras demonstrações dos serviços técnicos do Ministério da Agricultura comprovaram a possibilidade de se produzirem

café "moles", em todos os municípios. Pode-se considerar como causa principal dos maus tipos predominantes na produção do Estado, a falta de aparelhamento das propriedades rurais. Este fator será afastado, pelas iniciativas que se vão animando já aliudadas, para a montagem de modernas instalações.

E' notável, nas antigas regiões cafeeiras do Estado, o trabalho que se desenvolve, para restauração das culturas, em terras dos velhos cafeeis decadentes. Plantios novos, obedecendo os preceitos fundamentais de conservação do solo são, ali, feitos, em condições de produção superiores às das anteriores culturas.

Embora a broca, haja aparecido, já, e venha sendo combatida em extensas zonas cafeeiras do Espírito Santo, a expectativa de sua produção é muito lisonjeira, e, sobre ela, pode o Estado basar sua economia com confiança.

### CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O abacaxi é a fruta brasileira por excelência. Constitui magnífica fonte de vitaminas A, B1, B2 e C, respectivamente, 70-101, 80mg, 12mg, e 23,0mg por 100 gramas. Possui ainda alto teor de sais minerais, (calcio, fosforo e ferro). De sabor agradável, mesmo seu consumo é recomendável sem restrições.

### ATRAIDA A UMA CILADA PELO MOTORISTA

SURPRESIDENDO NA ESTRADA DA GAVEA O "DON JUAN" FOS EM FUGA

A jovem Betty dos Santos, de 21 anos, residente em São Paulo, veio ao Rio passar umas férias. Quando pretendia regressar à capital, dirigiu-se a gare D. Pedro II. Ali foi abordada por um homem de meia idade, que lhe ofereceu uma viagem de volta. Regressou e fora da gare, encontrou seu amigo, Fernando Leite, residente a rua Bulhões Maciel, 521.

Como Fernando não estivesse no ponto, a jovem foi atendida pelo colega de quarto, Manuel Santana, residente a rua General Pedra, 229, que se prontificou a servi-la.

Lety ingressou no veículo que rodou para o Leblon, tomando depois o rumo da Gavea.

CHEGA FERNANDO  
Fernando, que logo após a partida do carro do colega, chegou ao ponto, de tudo foi informado. Fazendo-se acompanhar do motorista Antonio Fernandes Dado Filho, saiu à procura da jovem Betty. Foram certos a Estrada da Gavea e ali, na chamada curva do "S", encontraram o carro de Manuel. Ao lado do veículo, este armado de pau, ameaçava a jovem que repelia seus intentos desonestos.

Com a aproximação de Fernando e Antonio Gato, o audacioso "Don Juan" abandonou o local, tomando rumo ignorado.

Os dois motoristas conduziram Betty ao 1.º D. P., tendo esta apresentado queixa ao comissário Gouveia, ali de serviço.

### Calu da árvore

Kieher, de 12 anos, residente com seu pai, José de Freitas, na Ilha Bom Jesus, na tarde de ontem, caiu de uma árvore na qual estava trepado, na rua Carlos Seid.

Apresentando grave fratura no crânio, foi o menor internado no H.P.S.

## Rádio

### NOTA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

A Associação Brasileira de Rádio torna público que foi realizada hoje, em sua sede social, uma reunião extraordinária dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, a fim de tomar conhecimento, julgar e aprovar ou não, a administração financeira da atual Diretoria.

Os trabalhos foram iniciados às 15 horas e prolongaram-se até as 20:45 horas. Todos os aspectos da atual situação financeira da A. B. R. foram minuciosamente estudados, debatidos e julgados à luz de uma e indispensável documentação. A Diretoria, que desde os primeiros instantes, colocou-se a inteira disposição do Conselho Deliberativo para ser devidamente inquirida, não se furtou a uma só intervenção, dando amplas e satisfatórias explicações de todos os seus atos administrativos. Fim a aprovação dos relatórios feitos pelos cinco membros do Conselho Fiscal, alguns acompanhados de lúpidos peritos de técnicos em contabilidade, outros acompanhados pelo Conselho Fiscal, também o Conselho Deliberativo julgou boas as contas apresentadas, constatando-se com o Conselho Fiscal plenas e imparcialidade e meticulosidade do trabalho realizado, que demonstra de modo claro e inequívoco a conduta exemplar da atual Diretoria da A. B. R. no tratamento dado aos bens patrimoniais da instituição. Após outros esclarecimentos, verbalmente prestados pelos senhores presidente, vice-presidente e tesoureiro, um membro do Conselho formulou as seguintes perguntas:

1.ª — A Diretoria desrespeitou os Estatutos?

2.ª — A Diretoria abriu os poderes que lhe foram conferidos pela última Assembleia Geral?

3.ª — A Diretoria realizou, no mês de dezembro, a eleição de membros do Conselho Fiscal?

4.ª — A Diretoria realizou, no mês de dezembro, a eleição de membros do Conselho Deliberativo?

Por unanimidade, o Conselho Deliberativo respondeu: Não — As quatro perguntas formuladas. E encerrando os trabalhos, ainda por unanimidade, foram aprovados pelo Conselho dois votos à Diretoria, um de louvor e outro de confiança.

Dando a mais ampla e possível divulgação dos resultados dessa reunião extraordinária de seus Conselhos Fiscal e Deliberativo, a Associação Brasileira de Rádio presta aos seus associados e ao público em geral, de cujo apoio não poderá jamais prescindir, satisfatório de todos os seus atos em prol da elevação sempre presente dos ideais de radiodifusão do Brasil.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1950. (Ass.) — Paulo Tapaça — Secretário geral.

### UM MILHÃO DE MELODIAS

Tinha de esperar que o sr. Victor Barbosa, diretor da "Revista Musical", enviasse ao crítico deste jornal:

"A ABC solicitou permissão para publicar a lista de músicas que foram transmitidas no rádio em 27 de fevereiro de 1949, sob o título de 'Um Milhão de Melodias'."

No dia 16 de janeiro, começou a transmissão de músicas no rádio. A lista de músicas que foram transmitidas no rádio em 27 de fevereiro de 1949, sob o título de "Um Milhão de Melodias", é a seguinte:

1.ª — A Diretoria desrespeitou os Estatutos?

2.ª — A Diretoria abriu os poderes que lhe foram conferidos pela última Assembleia Geral?

3.ª — A Diretoria realizou, no mês de dezembro, a eleição de membros do Conselho Fiscal?

4.ª — A Diretoria realizou, no mês de dezembro, a eleição de membros do Conselho Deliberativo?

Por unanimidade, o Conselho Deliberativo respondeu: Não — As quatro perguntas formuladas. E encerrando os trabalhos, ainda por unanimidade, foram aprovados pelo Conselho dois votos à Diretoria, um de louvor e outro de confiança.

Dando a mais ampla e possível divulgação dos resultados dessa reunião extraordinária de seus Conselhos Fiscal e Deliberativo, a Associação Brasileira de Rádio presta aos seus associados e ao público em geral, de cujo apoio não poderá jamais prescindir, satisfatório de todos os seus atos em prol da elevação sempre presente dos ideais de radiodifusão do Brasil.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1950. (Ass.) — Paulo Tapaça — Secretário geral.

### JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, jóias e Relógios de sua fabricação

R. Ouvidor n.º 100 — 8.ª andar — a. 898 — Tel. 43-3534

### NOTAS DOS PREFIXOS

Transcorreu, hoje, o aniversário número quarenta e sete do Rádio Mauá, que completa 50 anos de idade.

O trio vocal mexicano "Hermanos Lara" e a cantora argentina Laura Landi, encerraram, a 29 e 30 do mês passado, sua temporada no Rádio Mauá, onde Amália Rodrigues atuava até o dia 16 do corrente.

Antecorrem, a Rádio Mauá, que está arrojado durante 24 horas seguidas, lançou o programa "Lá Menos", "Este mundo musical".

que Nelson Gonçalves se consorciou com Lourdinha Bittencourt, em Montevideo ou Buenos Aires. Nelson e Lourdinha vivem com sua esposa e dois filhos.

La Bruyère uma vez escreveu: "Se a pobreza é a mãe dos crimes, a falta de bom senso é o pai do crime." Será isso verdade? É o criminoso um indivíduo sem bom senso, que não raciocina, um anormal?

O criminologista brasileiro Roberto Lyra dá a resposta a esta, assim como a muitas outras perguntas sobre o crime e o criminoso, no curso do programa "TOMANDO O CHIMARRÃO", que a Rádio Ministério da Educação transmite hoje, sexta-feira, precisamente às 20:30 horas.

Como convidado de honra de Al Neto, Roberto Lyra terá oportunidade de situar o problema do crime na sociedade contemporânea, dizendo também qual são os rumos da moderna criminologia.

### DJALMA FERREIRA E SEU SOLOVOX

Depois de seus triunfos no sul do continente, Djálma Ferreira retornou ao Rio e vem se apresentando com seus "Millonários de Ritmo", na Rádio Mayrink Veiga, agora, também, sob o nome, na "bolte". Embaixada situada à Av. Atlântica, 1080, no Posto Séa. A "bolte" é a única no ambiente e dimensão.

### PROGRAMAS PARA HOJE RÁDIO NACIONAL:

10:30 — Rádio Nova: 11:00 — Sua Vida em Suas Mãos; 11:30 — Prog. Variado; 11:45 — Os Copacabana; 12:00 — Tempo de Jantar; 12:30 — Dia de Maternidade; 12:55 — Prog. Var. Reso; 13:00 — Crônica da Cidade; 13:05 — Rádio Nova: 13:30 — Gravações; 17:00 — Informativo; 17:15 — Notícias e Informações; 17:30 — Rádio Nova: 17:45 — Gravações; 17:55 — Cinema Rádio: 18:10 — Gravações; 18:25 — Fitas do Que Eu Quero; 18:30 — No Mundo da Bola; 18:45 — Rádio Nova: 19:00 — Rádio Nova: 19:15 — Rádio Nova: 19:30 — Agência Nacional; 20:00 — Rádio Nova: 20:15 — Reportagem; 20:30 — P. R. K. 30: 21:00 — Comentário Político; 21:05 — Rádio Nova: 21:25 — Sorrisos Duchen; 22:05 — Prog. Caricaturas; 22:35 — Turma do Sereio; 22:55 — Reportagem; 23:45 — Ritmo da Fênix; 00:30 — Informativo; 00:55 — Encerramento

PLAZA  
PARISIENSE  
ASTORIA  
OLINDA  
STAR  
RITZ  
PRIMOR  
MASCOTE

Segunda-Feira  
HORARIO  
2-6-8-10

O mais popular gale do cinema moderno, aparece em seu primeiro filme endereçado aos corações femininos

ALAN LADD BETTY FIELD  
MACDONALD CAREY RUTH HUSSEY  
BARRY SULLIVAN HOWARD DA SILVA

"ATÉ O CÉU TEM LIMITES"

(The Great Escape)

PRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

PIERRE FRESNAY DELAIR  
NUM FILME DO DIRETOR MENRI-GEORGES CLUZOT

"O ASSASSINO MORA NO 21"

DUAS HORAS DE EMOCIONANTES ATERRADORAS

PIERRE FRESNAY DELAIR  
NUM FILME DO DIRETOR MENRI-GEORGES CLUZOT

"O ASSASSINO MORA NO 21"

DUAS HORAS DE EMOCIONANTES ATERRADORAS

PIERRE FRESNAY DELAIR  
NUM FILME DO DIRETOR MENRI-GEORGES CLUZOT

"O ASSASSINO MORA NO 21"

DUAS HORAS DE EMOCIONANTES ATERRADORAS

PATHE  
ALVORADA  
SÃO JOSÉ  
PARA TODOS

2.ª FEIRA  
HORARIO  
2-4-6-8-10

DONALD  
NA NOVA CHARGE  
DINAM

"Juízo do Pato"

Supra Especial!  
BALANÇO MUNDIAL  
OS ACONTECIMENTOS DE 10 ANOS EM REVISTA  
WARNER NEWS

"O RAIO"

HOJADA AVENTURA  
ESPÍRITO EVANILITE

HOJE CINELAC

GATO  
TRANSVOSO  
RITMO

BEREJEIS  
de 1950

NOTÍCIAS DO DIA

UMA LECTURA

CINEMA POPULAR

HOJE CINELAC



# Transferidos Bigode e Godofredo

Os atletas Bigode e Godofredo, foram transferidos ontem do Fluminense e Madureira, respectivamente, para o Flamengo e o America

Foguinho, arbitro da Federação Riograndense, foi incluído no quadro especial do Rio-São Paulo

# SECRETO O PRIMEIRO TREINO

Em S. Januário, à tarde, o ensaio dos brasileiros — Es- perados os convocados de outras regiões

**A MANHA Esportiva**

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 6 de janeiro de 1950

NÚMERO 2.582

## Castilho quer ir para São Paulo

Se o Fluminense não o satisfizer em suas exigências, abandonará o clube — Irá para a Paulicéia — Entabulará negociações com o São Paulo, que reúne as

suas simpatias

Alvaro Chaves, o quartel geral dos últimos rumores de sensa- ção, circulantes.

CASTILHO QUER IR PARA SÃO PAULO

Nos arrais tricolores soube- mos, através de dirigentes da- quella agremiação e amigos do esplêndido guarda Castilho, que o mesmo está disposto a

deixar o seu clube atual, caso o mesmo não queira lhe pagar os trezentos mil cruzeiros que exi- ge.

O grêmio das Laranjeiras, que rescindiu amigavelmente o con- trato de Lorenzo e já permitiu a partida de Bigode, já veio oficial- mente a lume anunciar que não aceitará as exigências de seu defensor, e permitirá que o mesmo se transfira para outro clube quando quiser.

Pela palavra do próprio Cas- tilho, viemos a saber, posterior- mente, que se não ficar em Al- varo Chaves, pretende seguir pa- ra São Paulo, onde defenderá as cores do tricolor bandeirante, de quem já recebeu proposta há tempos, e com quem, ele próprio, irá propor o restabelecimento das mesmas. "O São Paulo é o clube de minhas simpatias", con- cluiu.



Quando o major Alcides Costa entregava a Fernandes da Silva, o troféu oferecido pela Prefeitura ao campeão da Subida da Tijuca, de 1948, aparecendo, ainda, Manoel de Teffé e Celso Rocha Miranda.



JAIME — A soma da resistência, tenacidade, aptidão às cores, disciplina, técnica e, principalmente, cavalheirismo e educação, deu como produto o profissional com- pletado!

Todo mundo sabe que o pri- meiro treino do "scratch" será realizado no dia 11 do corrente. Pouca gente sabia porém, que o treino seria secreto. Isso entre- tanto foi divulgado ontem. O en- saio será no Rio, onde os con- vocados deverão estar naquele dia. O local do primeiro treino de conjunto dos nossos patricios se- rá São Januário, tendo o mesmo sido marcado para a tarde.

APRESENTAÇÃO PELA MANHA

Os "cracks" do Rio e de S. Paulo convocados deverão se apresentar a Flávio Costa pela manhã, em S. Januário. Quanto aos "cracks" do Sul, aqui chegar- ão no dia 10, devendo apresen- tar-se imediatamente a Flávio.

A PRELIMINAR DO FLUMI- NENSE X S. PAULO

Como preliminar do jogo Flumi- nense x S. Paulo, de domingo vindouro, no estádio de S. Januário, pelo "Rio-São Paulo", preliarão as equipes dos Emprega- dos do Estádio Municipal e a do Manufatura.

NENHUM JOGO

Em virtude do treino não ha- verá jogos do "Rio-S. Paulo", tendo os patricios do dia 11, sido transferidos para 14 do corrente.

Nada porém é absolutamente certo. No meio de tudo, no en- tanto, nossa reportagem tem se posto a campo a fim de saber o que é o certo, separar o joio do trigo, para informar com exati- dão.

Diante disso, fomos ao Flumi- nense averiguar o que se passa em

## Os medios de ala e o seu papel no "team"

O "half" adiantado — As características de jôgo do médio de ala que exerce a função de sexto atacante — Várias apreciações

Qualidades as mais variadas são exigidas para que um médio mar- cador de ponta permaneça num quadro de categoria; entre elas, a de possuir conhecimento de terri- to, de poder analisar rapidamente as características do adversário, co- locação, bom jôgo de cabeça, per- cepção dos deslocamentos da linha contrária a fim de não confundir- se, e, por outro lado, deve saber aplicar o "tranco", sem se incomo- dar com a classe do adversário e com a assistência. E é aproveitan- do isso, e ainda alguma tática in- sta com a qual cobre algum vicio próprio, que consegue o aplauso do publico e do fã, e muitos anos de atividade (Silva Argemiro).

O MEDIO DE ALA ADIANTADO O médio adiantado (da nosa diagonal), também conhecido como "o sexto atacante", tem um papel de dupla responsabilidade no team, porquanto ataca e defende. Deve ter fôlego excepcional e resistência; juventude e muito aparato, a fim de conseguir a par de um perfeito carregamento de bola para a van- guarda, manter-se sempre alerta e vigilante na marcação de "seu ho- mem" e no auxilio das descargas da defesa.



SO' NA BAHIA!

— Para mim, Mario Viana pecou! Pecou e clamorosamen- tel! Ele infringiu um dos sete mandamentos. Justamente aquele que diz: "Não levantar falso testemunho!" Foi o que ele fez an- teontem à noite, em São Januário. Aquela goal de Tesourinha, o primeiro do Vasco, só teve uma coisa de importante: é que não foi goal!... Nem aqui... nem na China!... Eu estava muito bem colocado para levar. Fico como sempre: no meu cantinho, ali na curva, esticando minha roupa no corda. Houve um "han- de" de Coxambú, fora da área. Até aí muito bem. Marcada a penalidade, parecia que Adimir ia batê-la, quando acenou para Tesourinha, chamando-o. Ele veio e arremessou-a bem e violentamente a goal! A bola venceu o arqueiro paulista, bateu em baixo da trave, bateu em cima da linha de goal, voltou a bater na trave, até que Coxambú agorrou-se! E Mário Viana apitou dando goal!...

Mario Viana sabe muito bem quanto o admiro. Aliás, para o governo de vocês, deve dizer que, na época da cisão desporti- va, em 36, quando eu fazia parte do Departamento Autônomo de Futebol da entidade adversária da Liga Carioca, atendendo a um pedido dos meus amigos Eusebio Queiroz e Pereira Peixoto, eu, juntamente com a Julinha e o Carlos Peixoto, demos a Ma- rio Viana uma vaga existente no quadro de juizes. E não me arrependo de tê-lo feito, pois é de fato um bom juiz, o melhor que nós possuímos! Data daquela instante a trajetória de Mario Viana no cenário desportivo do país!

Por isso, posso falar de cadeira: não foi goal! Goal é quan- do a bola atravessa totalmente a linha de goal, e a bola chu- fada por Tesourinha, ficou naquele vai e vem, bateu em cima, re- bateu em baixo, sem atravessar a linha de goal, até Coxambú agorrou-se!... Isso não tira o mérito do vitória cruzmaltina, pois a esquadra de Flávio Costa jogou como quis, é vontade, liqui- dando o adversário quando achou que devia. E quando a parti- do terminou, o João Lamosa me disse:

— "O que é que há, "seu" Lavadeira?... Então o senhor já viu "português" dar no patricio?!"

por como verdadeiros "virtuosos" da pelota, como o fol O Moreira. Um Juvenal, um Jaime, um Bauer, quem não apreciava seu malabarismo suas finitas, seus centros altos, suas bolas perigosas sobre o arco adver- sário, a precisão e maestria de suas jogadas?

O médio de ala que joga avan- çado no atual sistema diagonal, é, antes de tudo, um esteta, acompanhando o ritmo do futebol do quadro.

A posição é fácil e atraente, mas para conseguir se firmar na mes- ma, e chegar a ser o seu "don", é necessário muito domínio, experi- ência dos sistemas e chaves; além disso domínio de nervos e inteli- gência.

FINALIZANDO

Nos sistemas WM empregados em gramados europeus, bem como na "defesa cerrada", e nas diversas va- riação do sistema de Chapman, os meios de ala jogam algumas ve- zes como "3º e 4º backs". Indo para suas posições os "meios", per- manece o "onze" com três elemen- tos no ataque. Outras vezes, re- cusa o centro-médio a avançar os dois "backs" laterais, jogando os "meios" no centro do gramado. Outra va- riação da chave defensiva, e do siste- ma tático do quadro, partindo dos meios é a marcação do centro- avançe pelo centro médio (Corin- thians Paulista x São Paulo F. C., — lançamento de Leonidas, marcado

VOLEIBOL

## A Classificação final dos campeonatos de Voleibol!

O FLUMINENSE LEVANTOU QUATRO TÍTULOS — TIJUCA CON- TEMPLADO COM DOIS E FLAMENGO COM UM

O Balanço final da temporada de Voleibol de 1949 foi francamente favorável ao Fluminense. Dos sete títulos disputados pelas equipes masculinas e femininas, os trico- leres foram contemplados com 4, sen- do um feminino e os restantes mas- culino. O Fluminense que voltou nesta temporada a olhar com cari- nho pelos desportos amadores, ficou com o título máximo masculino e o Tijuca com o feminino.

A colocação final de todas as di- visões foi a seguinte:

CAMPEONATOS MASCULINOS:

- 1.ª Divisão: 1.º — C. R. Flamengo. 2.º — Fluminense F. C. 3.º — Botafogo F. R. 4.º — Tijuca T. C. 5.º — G. E. E. do Realengo. 6.º — Quaryra A. C. 7.º — Grajau T. C. 8.º — C. R. Vasco da Gama.

2.ª Divisão: 1.º — Tijuca T. C. 2.º — Fluminense F. C. 3.º — C. R. Vasco da Gama. 4.º — Quaryra A. C. 5.º — Botafogo F. R. 6.º — G. E. E. do Realengo. 7.º — C. R. Flamengo. 8.º — Grajau T. C.

3.ª Divisão: 1.º — Fluminense F. C. 2.º — Tijuca T. C. 3.º — C. R. Flamengo. 4.º — Botafogo F. R.

4.ª Divisão: 1.º — Fluminense F. C. 2.º — Tijuca T. C. 3.º — C. R. Flamengo. 4.º — Botafogo F. R. e Tijuca T. C.

5.ª Divisão: 1.º — Fluminense F. C. 2.º — C. R. Flamengo. 3.º — Botafogo F. R. e Tijuca T. C.

6.ª Divisão: 1.º — Grajau T. C. 2.º — C. R. Vasco da Gama. 3.º — G. E. E. do Realengo. 4.º — C. R. Flamengo.

7.ª Divisão: 1.º — Quaryra A. C. 2.º — Grajau T. C.

8.ª Divisão: 1.º — Fluminense F. C. 2.º — Tijuca T. C. 3.º — C. R. Flamengo. 4.º — Botafogo F. R. e Tijuca T. C.

9.ª Divisão: 1.º — Fluminense F. C. 2.º — Tijuca T. C. 3.º — C. R. Vasco da Gama. 4.º — G. E. E. do Realengo.

10.ª Divisão: 1.º — Grajau T. C. 2.º — C. R. Vasco da Gama. 3.º — G. E. E. do Realengo. 4.º — C. R. Flamengo e Botafogo F. R.

CAMPEONATO FEMININO:

1.ª Divisão: 1.º — Tijuca T. C. 2.º — Fluminense F. C. 3.º — Botafogo F. R. 4.º — C. R. Flamengo. 5.º — C. R. Vasco da Gama. 6.º — G. E. E. do Realengo.

2.ª Divisão: 1.º — Fluminense F. C. 2.º — Tijuca T. C. 3.º — C. R. Vasco da Gama. 4.º — G. E. E. do Realengo.

3.ª Divisão: 1.º — Fluminense F. C. 2.º — Tijuca T. C. 3.º — C. R. Vasco da Gama. 4.º — G. E. E. do Realengo.

4.ª Divisão: 1.º — Grajau T. C. 2.º — C. R. Vasco da Gama. 3.º — G. E. E. do Realengo. 4.º — C. R. Flamengo e Botafogo F. R.

GODFREDO OBTVE TRANS- FERENCIA PARA O AMERICA

Godofredo, ex-defensor do Ma- dureira, solicitou e obteve da Federação Metropolitana de Fu- tebol, a sua transferência para o America.

Permanente do Clube de Regatas Boqueirão do Passaic

Recebemos e agradecemos, o permanente social e esportivo do

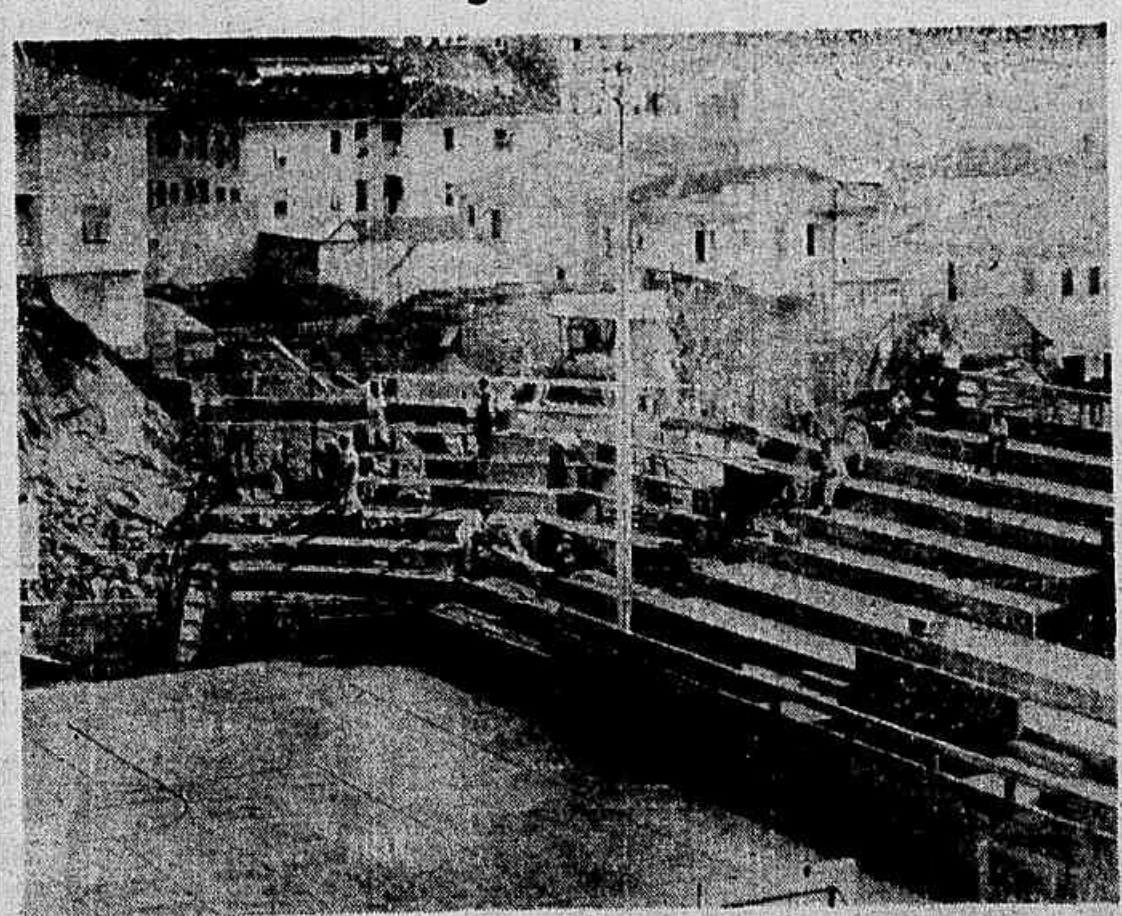
por Brandão — 3 x 3), lançando-se os "backs" sobre os "pontas", e os meios de ala calado para o cen- tro, cabendo as marcações dos "meios" adversários ao "ponta" e "meia", respectivamente o avan- çado e o recuado. Este último siste- ma é o de defesa cerrada e ataques por bolas em profundidade, no qual os meios de ala devem possuir grande experiência e vigor, a fim de aguentarem o "train" do match, as arrancadas repentinas de seus "forwards" e os contra-ataques ad- versários, sem fadiga, durante 90 minutos! — FIM — Escreveu ACA- DEMUS.

(A seguir — Início dos artigos da 2.ª série).

BASQUETEBOL

## O Estádio "Hugo Padula" será um monumento

Capacidade para quinze mil pessoas — Em março a inauguração — Uma competição internacional para o grande ato



Uma vista do colosso de cimento armado, que está sendo erguido no populoso bairro do Grajau

Há cerca de 4 meses tivemos a oportunidade de ouvir do próprio presidente da A.A. do Grajau, a promessa de que o seu clube daria aos desportos patrios uma monumental praça de esportes, que seria a maior da América do Sul no gênero. Qua- tro meses passaram depressa e já no aristocrático bairro do

Grajau, já se pode ver que as palavras de Padula, não foram promessas. O gigante de cimem- to armado já está tomando for- ma, numa visão estupefata que demonstra quanto vale a pro- messa de um desportista. A nos- sa reportagem na tarde de ontem colher algumas fotos desta gran- de obra.

Segundo conseguimos apurar, a diretoria da A.A. do Grajau, pretende inaugurar a sua mag- nífica praça de desportos por ocasião da passagem de seu 10º aniversário.

UMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL A diretoria da A.A. do Gra- jau, dara um cunho todo espe- cial a inauguração de sua praça de desportos.

E para isto, já deu os pri- meiros passos, isto é, solicitou licença a C.B.B. para organizar, em segunda quinzena de março, um torneio internacional de Bas- quetebol, com a participação dos clubes campeões dos Estados Unidos da América do Norte, México, Canadá, França, Uru- guai, Argentina e do Brasil.

Esta iniciativa de Padula é sem dúvida das mais arrojadas, não só pela despesa vultosa que ela acarretará, como também por

que em junho será disputado na Argentina o Campeonato Mun- dial. Mas em vista do sucesso fi- nanceiro da temporada do Utah em nosso país, cremos que a A.A. do Grajau, terá completo êxito em sua iniciativa, sem dúvida impar na América do Sul.

Receberam taças os seguintes ven- cedores do Campeonato de Subidas da Montanha — 750 c. c. — Ste- fan Gutman; 1.100 c. c. — Ve- tori Antônio e Raimundo V. Silva; 1.500 c. c. — Carlos Guinle Pa- lho; 2.000 c. c. — Pedro dos San- tos; 2.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 3.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 3.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 4.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 4.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 5.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 5.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 6.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 6.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 7.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 7.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 8.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 8.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 9.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 9.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 10.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 10.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 11.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 11.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 12.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 12.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 13.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 13.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 14.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 14.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 15.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 15.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 16.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 16.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 17.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 17.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 18.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 18.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 19.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 19.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 20.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 20.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 21.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 21.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 22.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 22.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 23.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 23.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 24.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 24.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 25.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 25.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 26.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 26.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 27.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 27.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 28.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 28.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 29.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 29.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 30.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 30.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 31.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 31.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 32.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 32.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 33.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 33.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 34.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 34.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 35.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 35.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 36.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 36.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 37.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 37.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 38.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 38.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 39.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 39.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 40.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 40.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 41.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 41.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 42.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 42.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 43.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 43.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 44.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 44.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 45.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 45.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 46.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 46.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 47.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 47.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 48.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 48.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 49.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 49.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 50.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 50.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 51.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 51.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 52.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 52.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 53.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 53.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 54.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 54.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 55.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 55.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 56.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 56.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 57.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 57.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 58.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 58.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 59.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 59.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 60.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 60.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 61.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 61.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 62.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 62.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 63.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 63.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 64.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 64.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 65.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 65.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 66.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 66.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 67.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 67.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 68.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 68.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 69.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 69.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 70.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 70.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 71.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 71.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 72.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 72.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 73.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 73.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 74.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 74.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 75.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 75.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 76.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 76.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 77.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 77.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 78.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 78.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 79.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 79.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 80.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 80.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 81.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 81.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 82.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 82.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 83.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 83.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 84.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 84.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 85.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 85.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 86.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 86.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 87.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 87.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 88.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 88.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 89.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 89.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 90.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 90.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 91.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 91.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 92.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 92.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 93.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 93.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 94.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 94.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 95.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 95.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 96.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 96.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 97.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 97.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 98.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 98.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 99.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 99.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 100.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 100.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 101.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 101.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 102.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 102.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 103.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 103.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 104.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 104.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 105.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 105.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 106.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 106.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 107.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 107.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 108.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 108.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 109.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 109.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 110.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 110.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 111.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 111.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 112.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 112.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 113.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 113.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 114.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 114.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 115.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 115.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 116.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 116.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 117.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 117.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 118.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 118.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 119.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 119.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 120.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 120.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 121.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 121.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 122.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 122.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 123.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 123.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 124.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 124.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 125.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 125.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 126.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 126.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 127.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 127.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 128.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 128.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 129.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 129.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 130.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 130.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 131.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 131.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 132.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 132.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 133.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 133.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 134.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 134.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 135.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 135.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 136.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 136.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 137.000 c. c. — Aurélio Fer- reira; 137.500 c. c. — Aurélio Fer- reira; 138